FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1965 · ANO 45.º — NÚMERO 15 325

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Constituem «estado de insurreição» os motins raciais em Los Angeles

—segundo o governador da Califórnia

LOS ANGELES, 15 — (F. P. e R.) — Continuaram nesta cidade, pela quarta noite consecutiva, os distúrbios, pilhagens, ataque pessoais e fogo posto a estabelecimentos. A Polícia e a Guarda Nacional travaram dura refrega com os negros amotinados.

Os presentes motins raciais, os mais graves de que a Califórnia foi já teatro, foram classificados pelo próprio governador Edmund Brown como um verdadeiro «estado de insurreição».

O estado de sítio decretado, ontem á noite, por Gleen M. Anderson, governador adjunto da Califórnia, proíbe circular depois das 20 horas e aplica-se a toda a população de Los Angeles e a uma zona periférica de 47 quilómetros.

A população de Los Angeles elevava-se em 1960 (data do ultimo recenseamento) a 2 479 015 habitantes, dos quais 334 916 negros.

OS NEGROS QUEBRARAM AS TRÉGUAS

Os bombeiros tiveram de combater oito grandes incêndios, enquanto as tropas procuravam circunscrever os movimentos dos amotinados mais jovens, que continuavam a pilhar e a deitar fogo a tudo o que encontravam.

Durante o dia de ontem dirigentes negros e brancos conferenciaram para pôr termo aos disturbios. Todavia, esses dirigentes afirmam que não têm «controle» sobre a maioria dos amotinados nem está na sua mão detê-los.

(Continua na 8.ª página)

HÁ 25 MORTOS E 592 FERIDOS

O mais recente balanço dos motins, que duram há quatro noites e três dias, revela 25 mortos e 592 feridos. Estes são negros, na maioria, mas incluem também, 63 polícias, 17 bombeiros e dois soldados.

Encontram-se detidas 1396 pessoas, das quais mais de 200 são jovens.

A insensatez da violência foi posta em destaque pela morte de Bruce Moore, um negro de cinco anos, abatido a tiro por um atirador furtivo, quando se sentava com sua mãe no pequeno jardim, em frente de sua casa. O atirador feriu também o irmão de Bruce, Scott, de três anos.

Outros atiradores furtivos, empregando as armas e munições obtidas em estabelecimentos de excedentes de guerra, têm alvejado os bombeiros que combatem os incêndios.

FOI DOMINADA A REVOLTA DE NEGROS?

LOS ANGELES, 15 — (A. N. I.) — A cidade deixou de estar nas mãos dos fora-da-lei — informou Tom Reddin, segundo-comandante da Polícia de Los Angeles.

Declarou que tendo usado da força a Polícia e a Guarda Nacional dominaram hoje a revolta dos negros, que se prolongava há quatro dias.

«Isto não significa que não continuem a ocorrer incidentes, mas a cidade já não está nas mãos dos fora-da-lei» — frisou.

«Neste momento, somos nós que dominamos a situação e consideramos quebrada a espinha dorsal dos motins» — disse Reddin, que é comandante do quartel da Polícia e guardas em serviço na área dos disturbios.

Roger Vadim e Jane Fonda casaram-se em Las Vegas

O realizador francês Roger Vadim (ex-marido de Brigitte Bardot e de Annette Stroyberg) e Jane Fonda, filha do actor americano Henry Fonda

LAS VEGAS, 15. — (F. P.) — A notícia de há muito esperada do casamento de Roger Vadim com Jane Fonda foi anunciada ontem á noite.

O casal chegou a Las Vegas de tarde, a bordo de um avião fretado especialmente. Roger Vadim e Jane Fonda foram casados pouco depois pelo juiz de paz James Brennan, num apartamento do sexto andar do Hotel das Dunas.

É o primeiro casamento de Jane Fonda, de 27 anos de idade, e o terceiro de Roger Vadim, de 36, que já foi casado com Brigitte Bardot e Annette Stroyberg.

O actor Henry Fonda, pai da noiva, não pôde ir a Las Vegas, porque está a ensaiar uma peça na Broadway, cuja estreia está anunciada para breve.

Christian Marquand serviu de testemunha e sua mulher Tina, filha de Jean-Pierre Aumont e de Maria Montez, foi a dama de honor.

Os noivos regressam no domingo a Hollywood, onde Jane Fonda deve terminar «The Chase». Vadim regressará a Paris na próxima semana, para preparar a filmagem de «La Curée», de que a esposa será a vedeta.

Foram presos 40 manifestantes em Springfield

SPRINGFIELD (Massachusetts), 15 — (A. N. I. e F. P.) — Durante uma manifestação a favor da igualdade racial, foram, a noite passada, presas 40 pessoas. Dois agentes da Polícia ficaram feridos.

Os manifestantes, quase todos negros, tinham-se instalado num parque de Springfield, decididos a ali passar a noite.

Agentes da Polícia, de capacete e brandindo bastões, ordenaram-lhes que circulassem.

Nos ultimos dias, Springfield tem sido teatro de manifestações raciais em consequência de incidentes que a Polícia teria reprimido com brutalidade.

«Não queremos que em Springfield aconteça o mesmo que em Chicago e Los Angeles — declarou o pastor negro A. L. Gaskill, ao usar da palavra durante a manifestação da noite passada.

Depois de pedir aos manifestantes que abandonassem todas as armas que, eventualmente, tivessem consigo, o padre prosseguiu: «Não viemos aqui para lutar. Se a violência vier, que venha, mas praticada por outros e não por nós».

Localidade brasileira destruída pelo fogo

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — Um violento incêndio, que começou numa serração, destruiu praticamente a cidade de São Miguel do Oeste (de 10 mil habitantes), situada a 460 quilómetros de Santa Catarina, nas proximidades da fronteira com a Argentina.

Noventa e cinco por cento das habitações desta localidade eram construções de madeira, o que facilitou a acção das chamas, atiçadas pelo vento.

A UNIÃO INDIANA AMEAÇA OCUPAR O SECTOR PAQUISTANÊS DA CAXEMIRA

NOVA DELHI, 15 — (F. P. e R.) — «Se passarmos a linha de cessar-fogo, não poremos os pés no Paquistão. Libertaremos apenas a parte da Caxemira que o Paquistão ocupa ilegalmente» — declarou ontem, numa conferência de Imprensa, Gulam Mohammed Sadiq, primeiro-ministro da Caxemira, que pediu ao Paquistão para que terminasse imediatamente com as operações de irregulares.

Em Nova Delhi, Lal Bahadur Shastri, chefe do Governo central, declarou, por seu lado, perante o grupo parlamentar do Partido do Congresso, que o Paquistão parece querer criar na Caxemira uma situação que lhe permita enviar o seu Exército após os irregulares. Estão tomadas todas as disposições necessárias para enfrentar a «situação intolerável actual» — disse. Manifestou espanto a respeito da política paquistanesa e recordou: «O presidente Afub Khan, com quem

(Continua na 8.ª página)

Parece uma tela de tons suaves, mas é o fogo a destruir as madeiras de uma serração em Borba, no meio de árvores com as copas já chamusca das. (Ler notícia na página 6)

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 12
WIDE WORLD — PAGE 13

HOJE
24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTICIAS INCLUINDO A CHEGADA A LISBOA DOS CICLISTAS

VISADO PELA CENSURA

● ● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

CENAS DEGRADANTES NA CIDADE CIVILIZADA

Andam por aí á solta uns malandrins, com a mania de conquistadores, que perseguem as senhoras e, além de as importunarem com insolências, chegam, por vezes, á infame agressão, quando contrariados nos seus baixos propósitos. Depois de ter esperado, em vão, pelo namorado, que deveria chegar da outra margem num cacilheiro, a sr.ª D. Maria Clara Tapadas, de 23 anos, solteira, natural da Idanha-a-Nova e residente na Rua José Acursio das Neves, 3, 2.º, ao Alto do Pina, regressava a casa, quando, na Rua dos Fanqueiros, se colocou, subitamente, a seu lado o torneiro de metais Guilherme Sequeira, de 36 anos, natural de Lisboa e residente na Rua do Sol, a Santana, 42, 3.º, nos Anjos que a foi perseguindo com insistentes grosserias. Ante a indiferença daquela senhora, o energumeno, enfurecido, agrediu-a brutalmente, a ponto de ter sido tratada no hospital. Ocorreu a cena degradante no cruzamento daquela artéria com a Rua de Santa Justa; e, um pouco além, um popular deitou a mão ao meliante que foi entregue á P. S. P.

ESTIAGEM E INCÊNDIOS

Ressequidos pela causticante soalheira, restolhos e caruma ardem que nem pólvora se lhes cai em cima morrão aceso — bastando uma ponta de cigarro jogada, inadvertidamente, ao acaso. Sucedem-se assim, por esse País fora, incêndios devastadores, cujas consequências nem sempre podem ser evitadas, embora acudam os esforçados bombeiros e prestimosas multidões de populares, cuja dedicação não basta, contudo, pois, quase sempre, lhes falta o principal elemento de combate ao fogo — a água. Entre uma série desses incêndios, assinala-se o que, numa propriedade de Vale Boi (Almazeda), devorou, parcialmente um pinhal e vinhedos numa área de 1500 metros quadrados, causando prejuízos de monta.

MATAM-SE POR UM FIO DE ÁGUA

E' velho motivo de conflitos, por vezes trágicos, mesmo entre famílias, a divisão da água para a rega das terras de cultivo, que agora mingua por efeito da estiagem, suscitando-se mais acérrimas questões. Em estado grave, agredido á sacholada na cabeça, por um cunhado, em disputa da água de rega, deu entrada no hospital de Aguiar da Beira o agricultor António Augusto da Cunha, casado, residente no lugar da Quinta de Açores. Pelo mesmo motivo, envolveram-se duas famílias em violenta desordem no lugar de Fornelo, Paus (Resende). O agricultor Albino Desidério, agrediu á vado pelos filhos, Fortunato e José Desidério, igrediu á sacholada Manuel da Silva Botelho, também agricultor, sua mulher Alzira de Jesus Cardoso e três filhos do casal, menores. Todos os componentes desta família ficaram gravemente feridos; e foram hospitalizados o Manuel Botelho e o seu filho José, de 15 anos, este conduzido, depois, para o Porto.

O TOIRO MATOU O GUARDADOR

Nas planuras da Herdade de Corte Serrão, próximo de Pedrógão, vigiava o gado o guardador sr. João Trinca-Ratos, de 28 anos, casado, residente na freguesia de Marmelar. A certa altura, um toiro, enfurecido, investiu contra o pobre homem e em tal estado o deixou que sucumbia, pouco depois de chegar ao hospital de Évora.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alexandre dos Santos Majer

Faleceu o sr. Alexandre dos Santos Majer, de 71 anos, natural de Torres Novas, coronel de artilharia reformado, casado com a sr.ª D. Laura de Guimarães Lobato Majer.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para o cemitério do Lumiar.

Ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

Raul Pereira Vaz

MURTOSA, 15 — Faleceu o sr. Raul Pereira Vaz, natural desta vila, tesoureiro aposentado da Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência neste concelho, casado com a sr.ª D. Laura Pinho Vaz, e pai do sr. dr. Raul Pinho Vaz, médico da Casa dos Pescadores, casado com a sr.ª D. Maria Barbosa Vaz, e pai da sr.ª dr.ª D. Rosa Isabel Pinho Vaz, médica, casada com o sr. dr. João Ramires, delegado do Procurador da República em Vila Nova de Famalicão.

O seu funeral efectuou-se, da sua residência, para a igreja matriz de Pardelhas e depois para o Cemitério Municipal da Murtosa, constituindo uma expressiva demonstração de pesar.

FUNERAIS

Furriel miliciano Joaquim Carlos Ferreira Morais

Da capela do Hospital Militar Principal, na Estrela, saiu hoje de manhã, para o cemitério de Carnaxide, o funeral do furriel miliciano Joaquim Carlos Ferreira Morais, morto em combate na Guiné, no dia 7 de Maio passado, conforme noticiámos.

Incorporaram-se no préstito, além de pessoas da família, alguns companheiros de armas do extinto na Guiné.

SUFRÁGIOS

Carlos d'Ornellas

Passando hoje o segundo aniversário da morte de Carlos d'Ornellas, que foi director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», a sua família mandou celebrar missa de sufrágio, na igreja de São José, no Largo da Anunciada, á qual assistiram também vários jornalistas, dirigentes e sócios dos grupos «Os Carlos» e Tertulia «Festa Brava», da qual o extinto foi fundador e presidente.

Capitão Rosa Duque

Comemorando o 18.º aniversário do falecimento do sr. capitão Domingos G. da Rosa Duque, que foi proprietário e director do diário «A Voz de Macau», sua viuva, sr.ª D. Armanda Glória Matos Duque e seus filhos sr.ª D. Esperança Matos Rosa Duque Benades e sr. Mário Matos Rosa Duque, mandam celebrar no próximo dia 17, ás 19 horas, na igreja da Pena, missa sufragando a sua alma.

Foram conferidas na Sé pelo cardeal-patriarca ordens sacras a 40 seminaristas

O cardeal-patriarca de Lisboa conferiu hoje, na Sá Patriarcal, ordens sacras e menores a quarenta alunos do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, dos quais foram admitidos á Sagrada Ordem de Presbítero onde finalistas do Curso Teológico.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ali pelas 8 e 30, tendo sido recebido, á entrada, pelo clero, seminaristas e familiares, estes em tão elevado numero que encheram completamente a nave central e o transepto.

Depois de paramentado no seu camarim, e de ter orado diante do Santíssimo, o eminente prelado dirigiu-se para o altar-mor, onde procedeu ás cerimónias, servindo como presbítero assistente e arcediago o cónemo D. João de Castro, reitor do referido seminário, e assistentes do sólio os cónemos drs. Figueiredo Sarmento e Manuel Falcão.

Os seminaristas a ordenar sentavam-se nas bancadas de ambos os lados do transepto, e envergavam paramentos brancos, conforme o grau da sua Ordem.

Primeiramente, tomaram ordens menores — Tonsura, ostieiros, exorcistas, leitores e acólitos — vinte e três seminaristas. Depois, celebrou-se a cerimónia da entrega de ordens a cinco subdiáconos, a um diácono e a onze presbíteros. O cónego dr. Honorato Monteiro, na altura própria, procedeu á chamada dos ordenandos, respondendo cada um deles «Ad sum!».

O cardeal-patriarca, de mitra, sentou-se, então, no poldistório, tendo á frente e á sua mão direita o Evangelho. Os ordenados (unicamente os de ordens sacras, ou sejam, os diáconos, subdiáconos e presbíteros), prostaram-se no solo, á frente e atrás do altar, enquanto os presentes cantavam a ladainha de todos os Santos.

O beneficiado Eugénio dos Santos, prior da Sé, dirigiu, também, as cerimónias e o rev. José Ferreira fez a explicação, á assembleia, de todo o ritual da cerimónia.

Estiveram, também, presentes alguns professos e seminaristas dos Olivais.

Os cânticos ficaram a cargo da «Scola Cantorum», do Seminário de Cristo-Rei.

O cardeal-patriarca celebrou a missa e, por fim, conferiu as respectivas ordens. A cerimónia terminou ao princípio da tarde, e o eminente purpurado retirou-se, pouco depois, acompanhado até á porta principal do templo, pelo clero e fiéis.

O Dia da Assunção em Braga

BRAGA, 15 — Em comemoração do Dia da Assunção, o sr. arcebispo primaz celebrou, hoje, na Sé, missa de solene pontifical, com a presença das autoridades locais e muitos fiéis.

Também pelo mesmo motivo, o provincial da Companhia de Jesus celebrou missa á tarde, na capela da Faculdade Pontifícia de Filosofia, seguindo-se a bênção pelo prelado da primeira pedra para a construção do novo edifício daquela Faculdade, obra grandiosa que no seu conjunto está orçada em 15 mil contos e cuja primeira fase engloba a biblioteca e a residência dos seminaristas e deve estar concluída dentro de um ano.

Servis

A GRANDE MARCA INGLESA DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Apresenta

A Servis «S» POPULAR

UM MODELO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO COM OU SEM AQUECIMENTO DE ÁGUA

PRÁTICA
BONITA
RÁPIDA
BARATA

* OMO

A máquina média, mas com capacidade suficiente para uma família numerosa.

A NOVA Servis "S" POPULAR

Tem bomba eléctrica para esvaziar. Lava 3 Kg. de roupa em 4 minutos, gasta $20 por hora de trabalho.

* A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes grátis.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS Distribuidores Exclusivos

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 44-48 • LISBOA
ONDE TODOS OS MODÊLOS Servis SE ENCONTRAM EM EXPOSIÇÃO

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DO ESTORIL

HOJE, ÀS 21.30, ÚLTIMO ESPECTACULO NO RINQUE DE PATINAGEM (RECINTO COBERTO) DA ESCOLA SALESIANA, COM A EXIBIÇÃO DOS:

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano
Grupo Holandês «De Knupdunkskes»
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim
Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio
Grupe du Costume Tournugeois
Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo

ENTRADA (BANCADA) 10$00

BILHETES À VENDA NO CASINO ESTORIL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE ESTORIL-SOL

(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS — CONSTRUÇAO CIVIL

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

+

MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO ARGIBAY

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Madalena da Conceição Argibay Egrejas, seu marido, filho e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de São João de Deus (Capela A), para jazigo, no cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

IX FESTIVAL DE SINTRA

Alexander UNINSKY

O MAIOR INTÉRPRETE DE CHOPIN

AMANHÃ, ÀS 21.30 HORAS

— NO —

Teatro Carlos Manuel
Em SINTRA

Alexander UNINSKY

grava em discos PHILLIPS

Ora, diga-nos...

— Acha vantagem em casar cedo?

● *Responde-nos o sr. Armando Nunes Pedro, empregado no comércio:*

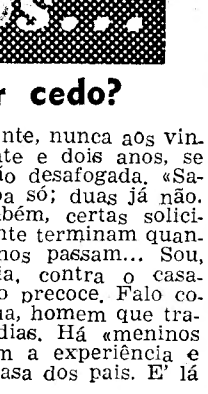
— Nenhuma vantagem. Um homem deve amadurecer antes do casamento. E uma mulher, na minha opinião, não deve ligar o seu destino com um homem demasiadamente jovem... Sim, sem duvida, que há excepções. Mas atente: actualmente, nunca aos vinte anos, aos vinte e dois anos, se tem uma situação desafogada. «Safa-se» uma pessoa só; duas já não. Depois, há, também, certas solicitações que sómente terminam quando os verdes anos passam... Sou, por consequência, contra o casamento demasiado precoce. Falo como homem da rua, homem que trabalha todos os dias. Há «meninos bem» que tentam a experiência e vão viver para casa dos pais. E' lá com eles...

— Com que idade casou?

— Aos vinte e sete anos.

● *Com um sorriso, disse-nos a sr.ª D. Teresa de Morais:*

— Sou pelo casamento em idade jovem. Casei com vinte e um anos. Casamentos tardios, não. Deixa de haver tempo para organizar um lar. Surgem, depois, os filhos. E' necessário tempo para os educar. Mas, presentemente, é difícil casar cedo. Os homens são uns «miudos», passe a expressão... Não têm quaisquer propósitos. Jogando pelo seguro, eu casei-me com um homem mais velho. E sou feliz...



● *Finalmente, disse-nos o sr. António Perez Dias, galego, proprietário de um restaurante:*

— Casei-me bastante tarde. Com 52 anos!... Isso, no entanto, foi devido a certas circunstancias... Ter-me-ia casado aos 26 anos — mas o homem põe e o acaso dispões. Sim, aconselho o casamento em idade jovem. E' saudável e estabiliza as pessoas na vida.

A caça às rolas é permitida a partir de hoje

A partir de hoje, e antes da próxima abertura geral, é permitida a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, á espera, sem rede e sem cão, em diversos locais dos concelhos de Abrantes, Águeda, Albergaria-a-Velha, Alvaiázere, Anadia, Ansião, Cantanhede, Carregal do Sal, Castelo Branco, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Costaância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Fundão, Gouveia, Idanha-a-Nova, Moimenta da Beira, Montemor-o-Novo, Mutrosa, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penacova, Penamacor, Pinhel, Pombal, Sabugal, Santa Comba Dão, Sernancelhe, Soure, Tomar, Trancoso, Vila Nova de Ourém, Vila Nova de Paiva, Vila Velha de Ródão e Viseu.

Organização Ford

Foi nomeado director-geral da Divisão Europeia de Tractores Ford o sr. Gordon S. Riess, que tem desempenhado outros cargos também importantes naquela organização norte-americana. Quando foi fundada a Divisão de Tractores para a Europa, da Ford, foi nomeado director das Operações Externas e transferido para Bruxelas, onde agora reside.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos: documentais para o provimento de lugares de engenheiro civil de 1.ª e 2.ª classes do quadro do pessoal técnico superior dos serviços autónomos de electricidade de Moçambique; de provas práticas para a admissão de estagiários para desenhador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil; de provas publicas para provimento de lugares de primeiro e segundo-oficial do quadro da Direcção-Geral da Contabilidade Publica; e, para provimento de vários lugares dos serviços do registo e do notariado; da vaga de segundo oficial da secretaria da Camara Municipal do Barreiro e do lugar de terceiro-oficial da secretaria da Junta Distrital de Bragança e de habilitação para promoção a aspirante do quadro privativo da secretaria da Administração do 1.º bairro do Porto.

— Está vago o lugar de segundo-oficial (chefe de secretaria) da Escola Técnica Elementar de Eugénio dos Santos, de Lisboa.

— O «Diário do Governo» insere as listas de classificação dos candidatos ao concurso documental para auxiliares de enfermagem do Hospital de São João, do Porto, e definitiva dos opositores obrigatórios ao concurso de promoção a químicos-analistas do quadro do pessoal auxiliar da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais e as relações graduadas dos candidatos aos concursos de provimento de vagas de contínuos de 1.ª e 2.ª classes existentes nas Escolas Industrial e Comercial de Tomar, Industrial do Marquês de Pombal, de Lisboa, e Industrial e Comercial de Vila Real.

VIDA SOCIAL

FERNANDO SOARES

A bordo do paquete Vera Cruz e acompnahado por sua esposa e filha, regressou hoje de Angola o sr. Fernando Soares, sócio-gerente da firma Bernardino Correa Lda., que esteve alguns meses naquela província ultramarina, em visita de inspecção ás plantações de café que a referida firma ali possui.

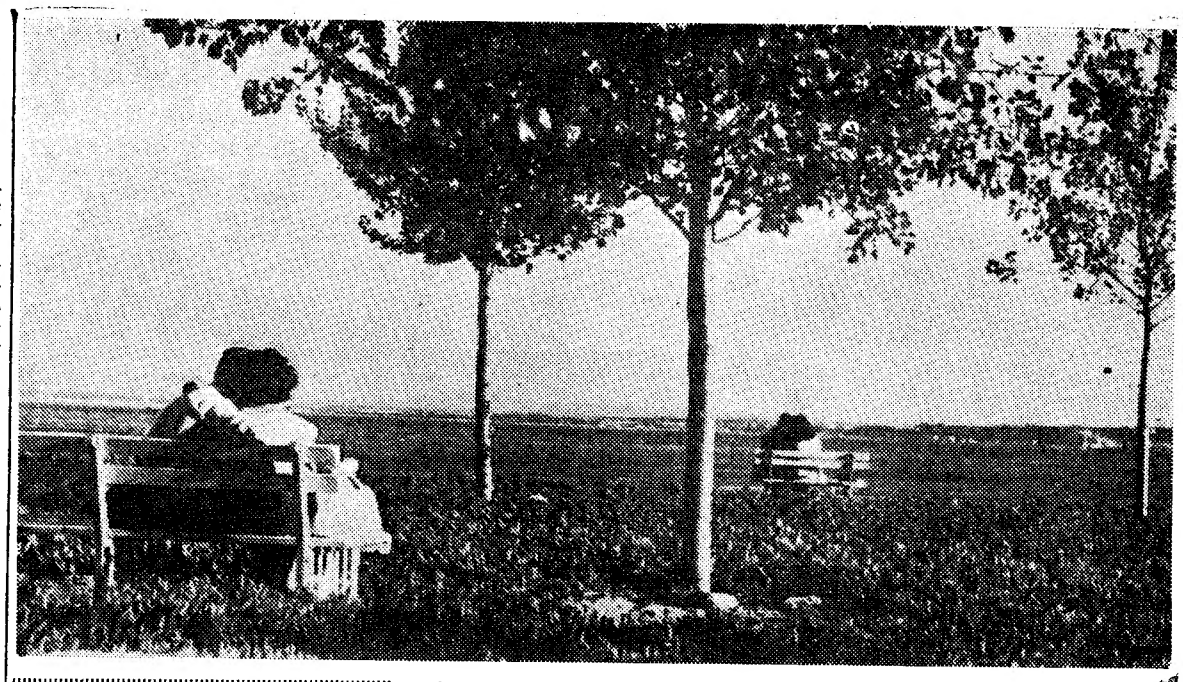
CONFERÊNCIAS

Na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia o sr. dr. Manuel Luciano da Silva faz, na quarta-feira, ás 21 e 30, uma conferência sobre «A pedra de Dighton». Clínico do Bistol County Medical Center e fundador da Ordem dos Cavaleiros dos Corte Reais, que tem defendido na América do Norte a tese da prioridade dos portugueses nos primeiros contactos com aquele continente e as suas gentes, o orador apresentará novos elementos sobre a interpretação das inscrições da famosa pedra de Dighton.

«O Naturismo na vida moderna»

Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Grupo «Os Josés», na Rua Castilho, 17-1.º, haverá uma conferência pela sr.ª D. Raquel Simões, intitulada «O Naturismo na vida moderna». A oradora, professora e colaboradora da Emissora Nacional, nos programas de educação musical patrocinados pelo Ministério da Educação Nacional, conhece alguns aspectos particulares do Naturismo na Suíça, sendo hoje entusiasta defensora daquele movimento.



A cena romântica e idílica observa-se a dois passos do bulício citadino, trepidante, em delírio, ao ritmo convulsivo nas epilepsias da época que tem — ou afecta ter — um conceito diferente, e distante, do amor jubiloso. Mas o amor, nos seus enternecidos enlevos, com a afectividade que transborda do coração feliz e as exultações da alma embevecida, é de sempre e renova-se no glorioso reflorir em todas as paragens. E onde julgam que pupila atenta do repórter fotográfico foi descobrir a cena amorosa? Parece num longínquo recanto poético, silencioso e ermo á beira de um lago de sonho!... Mas é aqui em plena Lisboa, ao rés da Avenida das Naus onde corre a tumultuosa torrente do trânsito, á beira do Tejo, diante da luminosa enseada amena, azul e esmeraldina, que já testemunhou confidências, anseios e sonhos das lindas agarenas encantadas por amor dos príncipes cristãos

A CIDADE

Estão avariadas as máquinas de selar das estações das Picoas, dos Restauradores e do Terreiro do Paço

Um oficial superior do nosso Exército pretendeu, há dias, enviar uma carta para o estrangeiro, com selo aposto pela máquina que existe nas estações dos C. T. T. para o referido efeito.

Dirigiu-se para esse fim á estação das Picoas, onde lhe foi dito que não podiam atender o pedido, por a respectiva máquina se encontrar avariada.

Dirigiu-se, depois, á estação dos Restauradores. Uma funcionária atenciosa informou-o de igual modo que a máquina de selagem estava também avariada e indicou-lhe que o melhor seria ir á estação do Terreiro do Paço. Aqui não foi, porém, mais feliz, pois recebeu a mesma resposta: «A máquina de selar está avariada...»

Tal facto parece bastante estranho, por se tratar das três primeiras estações da capital.

Se tiverem todos alguma educação escusa o tribunal de intervir

São duas irmãs, da mesma altura, mais altas do que baixas, perfil delicado, vestindo modestamente. Uma tem cabelo loiro, a outra, escuro, mas dir-se-iam irmãs gémeas. Uma com 43, a outra com dez anos menos. Governam ambas a vida, angariando o pão de cada dia para elas e para os filhos na venda ambulante de fruta, na Praça do Comércio, aliás em zona proibida a tal actividade.

A primeira, a sr.ª Maria Leopoldina, fora á próxima esquadra saber da irmã, a sr.ª Maria Adelaide, a qual ali se encontrava detida para ser autuada por eransgressão. Uma vez ali, armou-se questão com palavras azedas e pouco decorosas. Presas ambas, compareceram no Tribunal de Polícia.

Foram ouvidas pelo magistrado, sr. dr. Nunes Correia; depuseram, também, os captores e testemunhas — e todos se aperceberam de como as coisas se passaram.

Leu o juiz vários artigos da lei para elucidar que, em caso de autuação, não é necessário prender o transgressor, para o identificar, uma vez que ele esteja munido do seu bilhete de identidade, o que não sucedeu neste caso — acrescentou — pois a ré não o tinha com ela.

A primeira foi condenada em 30 dias de prisão remíveis a 10$00 diários, ou em 29 dias de cadeia, no caso de não pagar imediatamente, e no mínimo do imposto de justiça; e a segunda, em 40 dias de prisão, também remíveis a 10$00 diários, e no mínimo do imposto de justiça. A pena aplicada a esta ficou suspensa por dois anos.

O Magistrado fez-lhes uma perleção, aconselhando-as a que sedas — e todas aquelas que o não sejam.

Troço da Rua do Telhal vedado ao trânsito

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao transito de veículos a Rua do Telhal, no troço entre a Rua do Vale Formoso de Baixo e a Rua Fernando Palha, por um período de 45 dias, a partir de amanhã. O transito far-se-á pela Rua Doutor Estêvão de Vasconcelos.

Empregado infiel

O sr. Joaquim Ribeiro da Silva participou á Polícia de Segurança Publica de Lisboa que o seu filho, António da Costa Ribeiro da Silva, aprendiz de pintor, se ausentou da casa onde trabalhava, levando a quantia de 3680$00. É magro, veste calças claras, camisa TV branca, camisola de «nylon» castanha e calça sapatos pretos. Agradece a quem o localizar uma informação para o telefone 782018.

UM CONCERTO pela Banda da Armada

Perante grande assistência, a banda de musica da Armada, sob a direcção do maestro primeiro-tenente Marcos Romão dos Reis, deu hoje mais um concerto publico, na Praça do Império, executando trechos de E. C. Bagley, Manuel Joaquim Canhão, Handel, Leoncavallo, Pinto Ribeiro, Serrano, Juan Montes e Alvarez.

Caravelas-R
TAP
consulte o seu agente de viagens ou
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO A B C

A grande revista «Dá-lhe agora!»

No elegante teatro «A B C», ao ar livre, em duas sessões, o empresário José Miguel apresenta a grande e alegre revista popular «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com música inspirada e lindíssima de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, em que o popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores criações.

«Dá-lhe agora!», que a crítica elogiou muito justamente e que o público aplaude todas as noites é o indiscutível triunfo dum novo e magnífico elenco artístico.

NO TEATRO VILLARET

Um sucesso da Broadway faz êxito em Lisboa: «Desculpe se o Matei!»

Tem conseguido despertar entre o público o mais vivo interesse a comédia americana de Alec Coppel «Desculpe se o Matei!», uma peça que, num sorriso saudável, nos fala dos problemas de chantagistas, das suas vítimas, das vítimas transformadas em criminosos e dum cadáver «irrequieto». «Desculpe se o Matei!» foi dirigido por Artur Ramos e tem cenários de Daciano Costa. Do elenco artístico fazem parte, além de Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão, Pedro Pinheiro e Adelina Caldas.

NO MONUMENTAL

Nicolau Breyner na peça francesa «O Comprador de Horas»

Valor saliente da moderna camada artística, Nicolau Breyner atinge pleno brilho e notável preponderancia no decorrer de toda a acção da peça francesa «O Comprador de Horas», obra-prima de Jacques Deval, representada com o mais estrondoso sucesso no palco do Teatro Monumental. Nicolau Breyner, que o cinema também já conquistou, logra rubricar alguns dos momentos decisivos da acção desta saborosa peça, agora em décima semana de triunfal exibição. No topo da acção de «O Comprador de Horas» situa-se Laura Alves, grande comediante de toda uma geração, que se situa no eixo central em que gravita hoje o teatro português mais dirigido ás grandes massas espectadoras.

NO TEATRO VASCO SANTANA

«A estrela é a companhia»

«...Aplaudamos para já o Teatro Estudio de Lisboa que, depois de uma temporada de Inverno servindo a Arte com dignidade e elevação, aí está, agora, a romper barreiras, com um espectáculo alegre, interessante, continuando na sua directriz de jámais abastardar o Teatro.» Assim se exprimiu um dos nossos mais apreciados críticos em relação a «Ela, Ele e os Complexos», de Jean Bernard-Luc (na tradução do dr. Norberto Lopes), que entrou em ultimas representações no Teatro Vasco Santana.

Esta companhia sem estrelas — «A estrela é a companhia», dizem no Teatro Estudio de Lisboa — conseguiu já, com cerca de dez meses de trabalho, o objectivo para que se caminha noutros países: homogeneidade. E quem quiser verificar o que isso francamente significa tem apenas de ir ao Teatro Vasco Santana para, sem a coacção de publicidade exagerada ou gritante julgar por si próprio dos méritos do jovem, mas disciplinado, conjunto.

OS GIGANTES DA ESTRADA

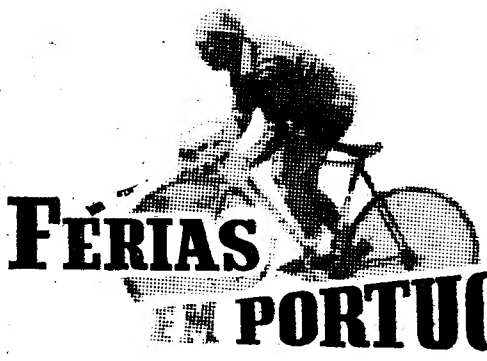
LADO-A-LADO COM

AS ESTRELAS DOS PALCOS

HOJE — PELAS 21.30 HORAS

no PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Consagração e entrega de prémios aos ciclistas da «Volta a Portugal» num espectáculo com a assinatura de VASCO MORGADO



MAIORES DE 12 ANOS

FÉRIAS EM PORTUGAL

SIMONE DE OLIVEIRA — TONY DE MATOS — MAX

MARIA CANDAL ● NATALINA JOSÉ ● ANTÓNIO ROSSANO

XAVIER DE OLIVEIRA ● ODETE RITTO

SUZY PAULA ● ANABELA e a pequena intérprete VITÓRIA MARIA

A ACTRIZ DE TEATRO

AIDA BAPTISTA

O BALLET MODERNO

TODAS AS «MADRINHAS DA VOLTA»

E AINDA OS POPULARES E QUERIDOS ACTORES CÓMICOS

HUMBERTO MADEIRA — JOSÉ VIANA

RAUL SOLNADO

APRESENTAÇÃO POR

MARIA HELENA ● FIALHO GOUVEIA

BILHETES À VENDA

Na A. B. E. P. (Restauradores), nas bilheteiras do Teatro Variedades e no próprio Pavilhão dos Desportos

NO

A B C

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

José Viana

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO ÀS 21,45 H.

9.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

HOJE, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»

É O PROGRAMA ALICIANTE DO DOMINGO LISBOETA

HOJE — ABERTURA ÀS 15 HORAS — HOJE

AS CRIANÇAS E AS PESSOAS DE TODAS AS IDADES PREFEREM OS INÚMEROS DIVERTIMENTOS QUE SE ENCONTRAM À SUA DISPOSIÇÃO NO MELHOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL: A FEIRA POPULAR

HOJE ÚLTIMO DIA DO PASSATEMPO — A VOLTA VISTA DA FEIRA COM O SORTEIO DAS SEGUINTES OFERTAS DA CASA AMÍLCAR FONSECA, COM A COLABORAÇÃO DA «SIEMENS»

UM FRIGORÍFICO «SIEMENS» VB-50

UM FERRO ELÉCTRICO «SIEMENS» EB-112

Atribuição ainda da miniatura da Taça «Feira Popular de Lisboa» a sortear por todos os visitantes que durante o passatempo votaram na equipa vencedora da Volta

Sorteio de 60 cheques-desconto, no valor de 100 contos, oferta das Máquinas de Costura «ELNA»

VÁ HOJE À FEIRA POPULAR DE LISBOA

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

Hoje, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

O soberbo filme de grande categoria

A PATRULHA PERDIDA

PREÇOS POPULARES

Só amanhã e depois

Sousa

APRESENTA AMANHÃ

FORMIDÁVEIS SALDOS

DE

SEDAS, ALGODÕES, LÃS,

MALHAS EXTERIORES E FATOS DE BANHO

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

CORUCHE

FESTAS DO CASTELO

(Às 17.15 h.)

DIA 16 DE AGOSTO

4 Toiros de Dr. Fernando Salgueiro (cavalo)

4 Toiros de Dr. António Silva (pé)

CAVALEIROS

DAVID R. TELLES e Eng.º JOSÉ NÚNCIO

ESPADAS

ARMANDO SOARES e AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR

DIA 17 DE AGOSTO

4 Toiros de Marquês de Rio Maior, Dr. António Silva e António José Teixeira (cavalo) e 4 de Ernesto de Castro (pé)

CAVALEIROS

MESTRE BATISTA e Eng.º JOSÉ LUPI

ESPADAS

JOSÉ SIMÕES e JOSÉ FALCÃO

FORCADOS AMADORES DE MONTIJO

BILHETES À VENDA

ARRUDA DOS VINHOS

16 de Agosto de 1965

SEGUNDA-FEIRA

às 17,45 horas

Grandiosa corrida de toiros

CAVALEIROS

MANUEL CONDE

PEDRO LOUCEIRO

ESPADAS

JOSÉ FALCÃO

JÚLIO GOMES

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA

TOIROS DA GANADARIA DO EX.mo SR. DR. BRITO PAIS

Bilhetes à venda na

Comissão de Festas de Nossa Senhora da Salvação

ARRUDA DOS VINHOS

APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALÁCIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 ÀS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5

PUBLICAÇÕES

«AO SERVIÇO DA LAVOURA»

O ultimo numero do boletim «Ao serviço da Lavoura» publica artigos dos engs. agrs. F. V. Brito, L. R. Balbino, A. J. Carvalho Pereira, António Dias Coelho e M. Prates Canelas.

«VIDA AGRÍCOLA»

Temos presente mais um numero da «Vida agrícola», que inclui os trabalhos: «O momento florestal»; «Ciclo de Silvicultura»; «3.º Colóquio Regional da Potassa»; e «Exploração da vaca leiteira».

«O FERMENTO»

Está publicado mais um numero — o 116 — de «O fermento», com sede na Cruz Quebrada.

«MENINA E MOÇA»

O numero de Junho do jornal «Menina e Moça», da Mocidade Portuguesa Feminina, insere, entre vários artigos, um, do padre dr. Gustavo de Almeida, intitulado: «Bravo! Bravo!», e outros de Ester de Lemos e Maria Mercier.

«PROBLEMAS DA MATÉRIA ORGÂNICA NA AGRICULTURA ALENTEJANA»

A Federação dos Grémios da Lavoura do Baixo Alentejo editou um folheto do eng. agr. Joaquim André Sampaio, intitulado «Problemas de matéria organica na agricultura alentejana», trabalho que foi apresentado nas Jornadas de Química, efectuadas na Estação Agronómica Nacional.

«A PROTECÇÃO»

Recebemos o numero de Maio e Junho de «A Protecção», boletim da Junta Nacional da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, que é dirigido pela sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal.

«A PROPRIEDADE URBANA»

O ultimo numero de «A Propriedade Urbana», boletim da Associação Lisbonense de Proprietários publica, entre outros artigos: «Procurando contribuir para a correcção de um termo: o contrato de arrendamento»; «1.º Colóquio de Estudos da Arte de Construção Civil na Associação Lisbonense de Proprietários»; «Valorização de áreas urbanas e de áreas rurais», pelo dr. Fernando Castelo-Branco; «Um reparo á determinação da matéria colectável da contribuição predial», pelo dr. Rogério Fernandes Ferreira; «Isenções fiscais para a construção civil de prédios de habitação»; e «O problema do inquilinato», pelo dr. A. Caldeira Coelho, transcrito do «Diário de Lisboa».

No festival de homenagem aos corredores vai estar Humberto Madeira

Termina hoje a longa estirada dos gigantes da estrada que, no decorrer das duas ultimas semanas alvoroçaram todo o País com as suas proezas. Assim, no cenário deslumbrante do Pavilhão dos Desportos, numa cercadura de flores e aplausos, em moldura de grandiosidade sem par, os heróis ciclistas vão receber a justa paga do seu esforço recolhendo, a par dos mais apetecidos parabéns dos seus muitos milhares de admiradores, ainda o quantitativo financeiro que granjearam em mil galopadas por essas estradas fora.

Porém, Vasco Morgado, pretendendo que os «ases» sejam homenageados de forma imorredoira, organizou um primoroso desfile de atracções artísticas que, através uma parada de verdadeiras «estrelas», estará igualmente presente no Pavilhão dos Desportos. Eis alguns dos nomes de que se compõe o cartaz: Simone de Oliveira, Tony de Matos, Max, Maria Candal, Natalina José, a graciosa cançonetista Odette Ritto (autêntica expressão da nova vaga da canção), António Rossano, a simpática e popular actriz de teatro Aida Baptista, Xavier de Oliveira, Vitória Maria, os apresentadores Henrique Mendes, Maria Helena, Fialho Gouveia, o «Ballet» Moderno (com Odete Antunes, Mira, Jacqueline, Natacha, Vitaliana, Ribas e Esteban) e, ainda, a actuação dos extraordinários actores cómicos Humberto Madeira, José Viana e Raul Solnado, em diversos momentos em que o bom humor será rei e senhor do Pavilhão.

Assinale-se que, Humberto Madeira — que esta tarde regressa do Ultramar após a sua triunfal digressão — reaparecerá, desse modo, no Continente: facto digno do maior interesse, um interesse mais a juntar a todos os atributos reunidos por Vasco Morgado no fabuloso espectáculo da noite de amanhã.

Campeã de saltos artísticos

marido como treinador

É alemã, chama-se Angelika Hilbert, tem um rosto agradável e uma figura gentil. Especializada em saltos artísticos, tornou-se campeã da modalidade e, também este ano nutre justificadas esperanças em nova vitória no campeonato. Angelika Hilbert, tão loura como bonita, pertence há anos ao numero das melhores saltadoras do Mundo e, na final das provas dessa modalidade nos ultimos Jogos Olímpicos ficou em quinto lugar até ao derradeiro salto.

Tem como treinador o próprio marido — o que é muito mais agradável para ambos.

FESTIVAL DE VERÃO

Espectáculo Internacional de Folclore

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

DIA 17 ÀS 21.30 HORAS

CANTARINHAS DE BUARCOS (FIGUEIRA DA FOZ) ● FANNY THIBOUT (BÉLGICA) ● SANTO ESTÊVÃO DE TAVIRA ● SANTA MARTA DE PORTUZELO ● ORFEON BURGALES (ESPANHA) ● DE KNUPDUNKSKES DE VORDEN (HOLANDA)

●

ESTÁDIO DO RESTELO

DIA 18 ÀS 21.30 HORAS

RANCHO DE ALENQUER ● FANNY THIBOUT (BÉLGICA) ● SANTO ESTÊVÃO DE TAVIRA ● SANTA MARTA DE PORTUZELO ● ORFEON BURGALES (ESPANHA) ● DE KNUPDUNKSKES DE VORDEN (HOLANDA)

●

ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
(ZONA DE TURISMO)

VENDA DE BILHETES: A partir do dia 14, das 18 horas ás 20 horas, na Praça dos Restauradores. No dia 17, a partir das 20 horas, no Pavilhão dos Desportos

●

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

COM AR REFRIGERADO

MATINÉE Às 16 horas BILHETES DESDE 15$00 M/ 12 ANOS

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa

NOITE 2 SESSÕES Às 21 e 23 h. M/ 12 ANOS

RAUL SOLNADO E A SUA COMPANHIA

DESCULPE SE O MATEI

UMA HISTÓRIA DE MORRER A RIR...

DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS

Barroso ✱ Isabel ✱ Cortez ★ Nicholson ★ Georgina ★ Clara ★ Pinhão ✱ Pinheiro e Raul Solnado

TATU

Campo Grande, 80 — 80-A-1.º
Tel. 76 51 88

Cozinha portuguesa. Serviço de Snack-Bar. Pratos Regionais.
Hoje: Arroz á Valenciana.
Amanhã, 2.ª-feira: Tripas á moda do Porto. 4.ª-feira: Feijoada á Brasileira.
O TATU tem uma ampla sala para servir casamentos, baptizados e banquetes. Uma linda vista para o parque.

FRAGATA SNACK-BAR

RUA CAIS DE SANTARÉM, n.os 4 e 6-A — TELEF. 87 10 62

●

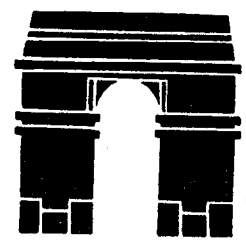
Tem a honra de comunicar aos seus clientes e amigos, que sempre o distinguiram com a sua presença e ao estimado público em geral, que a partir de amanhã, dia 16, abre totalmente remodelado, continuando os seus serviços ao inteiro dispor de V. Ex.as. Primando como sempre o bom serviço com que os seus proprietários estão habituados a servir os estimados clientes, espera, assim, poder continuar a merecer a mesma confiança de sempre com que tem sido distinguido, o que, muito penhoradamente, a sua gerência agradece.

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79
HOJE ÀS 22 HORAS
ADULTOS

Uma comédia engraçadíssima que todas as raparigas que pensam em casar devem urgentemente ver antes de dizer

«SIM, QUERO!»



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

LIQUIDA

A PARTIR DE 2.ª-FEIRA, 16 DE AGOSTO

Restos das suas COLECÇÕES DE VERÃO

Homem e Senhora

Casacos Calças — MALHAS — Camisas Gravatas

A SOCRICHILA

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda.

COM SEDE NA RUA GONÇALVES CRESPO, 33 — LISBOA

Anuncia que a partir desta data se encontra à disposição de todos os criadores de chinchilas para a classificação e compra de animais de qualquer origem reproduzidos em Granjas Portuguesas.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais, quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

— APROVEITE ESTA OFERTA. POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

III Festival de Natação
na praia da Azarujinha

Na praia da Azarujinha disputou-se ontem o III Festival de Natação organizado pela Associação Académica de S. João do Estoril e patrocinado pelo banheiro e concessionário daquela praia, João Ribeiro, sob a orientação técnica do conhecido desportista Primo Ferreira, que ali mantém uma escola de natação. As provas decorreram num ambiente de grande entusiasmo e interessaram vivamente os frequentadores da praia, que registou grande concorrência.

Os resultados foram os seguintes: *60 m bruços para rapazes dos 9 aos 12 anos:* 1.º, José Fino; 2.º, Bernardo Vasconcelos; 3.º, Luís Borges de Castro.

60 m livres para meninas dos 9 aos 12 anos: 1.ª, Maria João Ribeiro Lopes; 2.ª, Rosária Infante da Câmara; 3.ª, Emília Infante da Câmara.

30 m bruços para meninas dos 6 aos 8 anos: 1.ª, Ana Isabel Lopes; 2.ª, Maria Cecília Trindade; 3.ª, Paula Dores.

30 m livres para rapazes dos 6 aos 8 anos: 1.º, Paulo Simões; 2.º, Luís Vasco; 3.º, Luís Manuel.

60 m bruços para meninas dos 9 aos 12 anos: 1.ª, Rosário Malta da Costa; 2.ª, Carlota Mesquitela; 3.ª, Maria Madalena Trindade.

60 m bruços para rapazes dos 9 aos 12 anos: 1.º, José Fino; 2.º, Francisco Cunha Leal; 3.º, Graciano Relógio.

100 m bruços para meninas dos 13 aos 15 anos: 1.ª, Rosária Infante da Câmara; 2.ª, Maria João Lopes.

100 m livres para rapazes dos 13 aos 15 anos: 1.º, António Maciel; 2.º, Rui Lopo; 3.º, Jerónimo Lacerda.

100 m livres para homens: 1.º, Francisco Vasconcelos; 2.º, José Branco; 3.º, José Manuel Fernandes.

Prova de fundo Tamariz-Azarujinha: 1.º, António Maciel; 2.º, Fernando Vasconcelos; 3.º, Jerónimo Lacerda; 4.º, José Branco; 5.º, João Capucho.

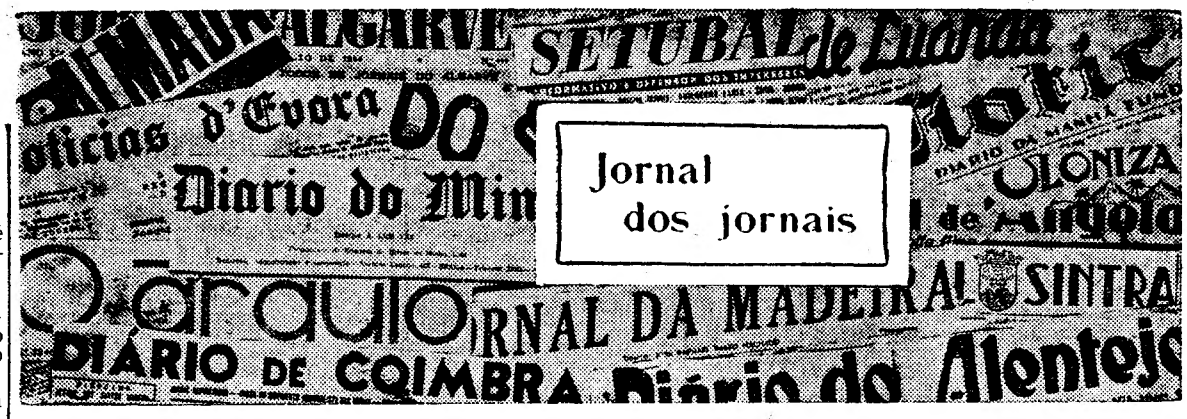
O festival, que constituiu um grande êxito para os seus organizadores, terminou com a divertida caça ao pato.

UM INCÊNDIO EM BORBA
destruiu uma serração mecânica de madeiras

BORBA, 15 — Um incêndio, que se julga ter sido provocado por uma ponta de cigarro, destruiu por completo, no centro desta vila, uma serração mecanica de madeiras pertencente ao sr. João Amaro Jaleca.

Os bombeiros das corporações local e vizinhas acudiram prontamente e lutaram durante quatro horas para extinguir as chamas e evitar que o fogo se propagasse ás casas contíguas, que estiveram muito ameaçadas. Foram montadas sete agulhetas e utilizaram-se duas bocas de incêndio e três moto-bombas.

Não foi possível evitar a destruição total da serração. Os prejuizos, que não estão cobertos pelo seguro, são superiores a 60 contos.



Cheiro pestilento nas Mercês

Em quatro anos, a população das Mercês aumentou num ritmo vertiginoso, podendo afoitamente afirmar-se que — relativamente — deve ser a terra do vasto concelho de Sintra onde mais se construiu nestes ultimos tempos, trazendo para dentro de seus muros numerosas famílias, que aqui vieram encontrar excelentes ares para a sua pequenada e rendas acessíveis a seus ganhos, e outras aqui edificaram e compraram seus andares, suas vivendas e suas moradias.

A terra cresceu e os problemas surgiram. Há carência de iluminação publica, falta de uma escola primária oficial, arranjo de algumas das suas ruas, o acabamento do seu jardinzito, que presentemente é quase chavascal; solução de abastecimento de água aos sectores mais elevados da localidade, assunto que se arrasta há anos, sempre prometido e anunciado nos grandes e pequenos jornais, mas, até ao presente, nada sendo feito para o debelar. Resta-nos a esperança da sua realização para breve, conforme local vinda a lume, há dias, no «Diário de Notícias». Fazemos votos que o anunciado se torne palpável realidade.

Estes, além de outros, os principais problemas, que urge resolver nesta terra em franco progresso.

Mas — sempre o eterno mas... — surgiu no coração das Mercês grave problema, que urge resolver com decisão e rápidamente.

Trata-se do pestilento cheiro que emana da ribeira das Lajes, junto á «Nogueirinha», consequência, dizem, de canos rebentados no Matadouro Municipal, cujas águas e detritos correm para o leito da referida ribeira. O cheiro que se nota no citado lugar é pestilento, nauseabundo, empestando as casas ao redor, flagelo dos seus habitantes e de quem por ali passa, que são centenas. Próximo do local fica um talho, uma padaria, uma mercearia e um café, cujos fregueses e empregados têm de suportar aquela praga de mau cheiro.

Quem subscreve estas linhas, vive na avenida da Bela Vista, em Casais de Mem Martins, passando por aquela imundície duas a quatro vezes por dia, sofrendo as consequências do fétido cheiro que invade aquele local. É, portanto, testemunha ocular e vítima do que acaba de relatar.

Alguns habitantes das proximidades da ribeira pedem-nos para que, por intermédio de «Jornal de Sintra», chamemos a atenção do sr. eng. Francisco Maurício Corrêa Henriques (Seisal), vice-presidente, em exercício, da Camara Municipal de Sintra, para o premente problema que aflige numerosos moradores das Mercês.

Ao dinamismo, compreensão e inteligência do vice-presidente do Município se deixa o assunto, certos que algo far-se-á para solucionar tão importante e lamentável absurdo, que desacredita o meio e prejudica a saude publica. — *LUÍS DA CUNHA.*

(Do *Jornal de Sintra*)

O telheiro
do lavadouro de Colares ameaça ruir

Aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento deve a população do vasto concelho de Sintra excelentes e valiosos trabalhos e zelosa acção. Negar essa tarefa, seria injustiça.

Porque a citada obra é humana, existem falhas e uma delas é o estado em que se encontra o telheiro do lavadouro publico de Colares, que ameaça ruir; portanto, perigo iminente para os seus utentes.

Do facto já a digna e zelosa Junta de Freguesia deu participação, por várias vezes, aos responsáveis daqueles Serviços. Estranha-se a demora da solução, que se reputa de urgente.

Juntando os nossos reparos aos das gentes daquela localidade, «Jornal de Sintra» solicita rápida e imediata solução para o assunto, que preocupa a autarquia colarense.

(Do *Jornal de Sintra*)

Em Lisboa não se vendem
bilhetes postais ilustrados sobre Mafra?

Por mera curiosidade, parámos, há dias, junto de uma papelaria dos Restauradores, para ver o que estavam a fazer muitos turistas estrangeiros que ali se encontravam ao pé do referido estabelecimento. Constatámos que eles observavam com interesse uma colecção de postais ilustrados sobre vários monumentos, terras e costumes do nosso País, que se encontravam expostos á entrada do estabelecimento.

Aproximámo-nos mais dos postais e verificámos com bastante desolação de que nem sequer um unico postal de Mafra existia entre aquelas centenas de cartões rectangulares que servem de propaganda turística ao nosso País.

Pensámos que talvez se tivessem esgotado e prosseguimos a nossa busca noutros estabelecimentos do género pelas ruas da Baixa e Chiado, cada vez com mais interesse, na esperança de descobrir ao menos um só postal com o Convento de Mafra.

Foi tempo inutil o que perdemos.

A quem compete providenciar no sentido de que ponham á venda na capital postais ilustrados sobre a nossa vila tão rica em motivos turísticos?

Se nos estabelecimentos de Mafra e Ericeira encontramos tantos postais sobre as duas vilas, a preto e a cores, porque não os levam também para Lisboa?

Talvez esta nossa alusão a tão lamentável facto não sirva de nada, como algumas vezes tem sucedido sobre outros temas, porém, nós não resistimos á tentação de falar aqui no assunto, para que ele seja comentado pelos nossos leitores.

(De *O Jovem*, de Mafra)

O «jardim»
das ruas e passeios junto do depósito das águas na Avenida do Ultramar (Cascais)

Torna-se indispensável uma «vista de olhos» pelos responsáveis na limpeza desta moderna vila de Cascais.

Para que Cascais possa orgulhar-se de ser uma das mais lindas terras de Portugal, é necessário que haja uma fiscalização permanente dos responsáveis da limpeza, evitando assim que a falta desta venha desmentir uma realidade de que todo o bom cascarejo se orgulha.

Vem este arrazoado a propósito da pastagem que nasceu, cresceu e se mantém bem á vista, nas ruas interiores do Bairro que fica junto do depósito das águas da Av. do Ultramar, pois além de os prometidos jardins ainda se encontrarem por fazer, os passeios terem imenso pó, porque nunca mais são empedrados, parece que, pelo menos, seria razoável que se apanhassem as ervas que ali cresceram qual matagal, dando áquela zona um certo aspecto de abandono.

Esperamos que para esta «obra», que pouco dispêndio vem trazer, haja tempo e um pouco de atenção, tirando aos habitantes deste bairro a ideia errada de que vivem em pleno campo. — P. S.

(De *A Nossa Terra*, da Costa do Sol)

Luz racionada
na freguesia de Entradas

Na populosa freguesia de Entradas, do concelho de Castro Verde, segundo uma informação que nos chega, a luz publica acende cerca das 22 horas para ser apagada uma hora depois.

Os habitantes da localidade, que deram largas ao seu natural regozijo quando a electricidade ali foi inaugurada, manifestam agora descontentamento bem justificado, mas a Câmara Municipal de Castro Verde insiste em não ouvir os seus rogos, alegando — ao que parece — que o pouco consumo domiciliário não «dá para gastar verba elevada com a iluminação da via publica».

Segundo este estranho critério, a população de Entradas só tem direito a ver iluminadas as ruas da localidade uma hora em cada noite até que resolva consumir mais luz em casa...

A energia eléctrica é um melhoramento da maior importancia para o progresso de qualquer localidade, mas torna-se, contudo, indispensável que desempenhe integralmente a tarefa que lhe cabe.

Ora, em Entrada, tal não acontece e por isso nos permitimos chamar para a anomalia a atenção de quem de direito.

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja)

Porque não alterar
da automotora rápida o horário da partida Covilhã-Lisboa?

Já várias vezes o dissemos. A hora da saída da automotora rápida Covilhã-Lisboa, ás 10 horas e 5 minutos — cuja criação se ficou a dever, como é justo lembrar, ao esforçado interesse do sr. dr. Ranito Baltazar, quando presidente da Camara Municipal, junto de quem de direito — não serve convenientemente os interesses do publico e como consequência lógica os da C. P.

A hora de chegada a Lisboa, ás 14 horas e 56 minutos, impede a sua utilização por parte de grande numero de pessoas, como nos tem sido dado auscultar.

Se a sua hora de partida for antecipada para as 9 horas e cinco minutos, permitirá que os seus utentes cheguem a Lisboa ás 13 horas e 56 minutos — hora própria para almoçarem e iniciarem a sua vida ás 15 horas, regressando ás 19 horas e 33 minutos — hora do regresso da automotora, que se manteria.

Por outro lado, a automotora serviria ainda melhor os interesses gerais (publico e C. P.) se tivesse paragens, em Abrantes e no Entroncamento, que permitissem a ligação, respectivamente, com as linhas do Leste e do Norte.

Assim a automotora completaria verdadeiramente a ideia que levou á sua criação.

Aqui fica o alvitre — sem que formulemos o maior empenho na sua concretização por parte da edilidade municipal covilhanense e de quantos (Fundão e Castelo Branco, especialmente) beneficiarão com o horário que se preconiza.

(Do *Beira Baixa*, de Castelo Branco)

O primeiro-ministro inglês, Mr. Harold Wilson, está a passar férias nas ilhas britânicas de Scilly. Vemo-lo aqui, com sua esposa e seu filho, preparando-se para um passeio ás ilhas de Sansão

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

Carreira de camionetas
para Manique do Intendente

CARTAXO, 15 — Por intermédio das juntas das freguesias de Manique do Intendente e de Vila Nova de S. Pedro, foi entregue na Camara Municipal de Azambuja uma exposição com cerca de 600 assinaturas pedindo que a carreira da camionagem da Empresa Scalabitana, que diáriamente se efectua entre Cartaxo e Póvoa de Manique, seja extensiva até Manique do Intendente, sede da freguesia, cujo aumento de percurso não chega a um quilómetro e muito beneficiaria os habitantes daquela região.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

QUE É HOJE A SOBREMESA?

QUE BOM!

GELATINA

Royal

As Gelatinas Royal com os seus deliciosos sabores a fruta fresca, são a alegria das crianças e a solução rápida para uma sobremesa económica.

APROVEITE A OFERTA ESPECIAL DE Royal

2 gelatinas só 9$00

A embalagem especial destas duas gelatinas inclui ainda um vale que lhe permite ganhar outra

GELATINA

Royal

inteiramente GRÁTIS

Alem disso, o vale contém também duas receitas que lhe ensinam a preparar duas magníficas sobremesas com

GELATINAS

Royal

Um Produto da Standard Brands Inc. de New York Fabricado sob licença em Portugal por

João Machado da Conceição
Lisboa e Porto.

morrison

AS PROVAS ESCRITAS DE ADMISSÃO AO ENSINO SECUNDÁRIO — II

A propósito das provas de ditado

Que não há *pontos unicos* de exame é uma verdade indiscutível, de que o nosso jornal se tem ocupado. Mas também não é menos indiscutível que o *ponto menos unico* é a prova de Ditado. E já se disse porquê. Mas nunca é demais repetir: má dicção de alguns professores, professores a ditarem em terras que não são as suas, consequentemente com variantes de pronuncia (há anos, um aluno alentejano escreveu *comichão*, em vez de *comissão*, porque o agente de ensino que ditou era da Beira Alta...); ressonancias e péssimas condições acusticas de algumas salas onde se efectuam as provas; deficiências auditivas de certos candidatos, que não chegam ao conhecimento dos directores dos estabelecimentos de ensino ou por deficiência de organização escolar ou por incuria da família e dos professores primários; indisposições momentaneas, quer dos examinandos, quer dos professores; reduzido numero de pessoal docente qualificado e habilitado; desconhecimento de uma técnica de ditado ou seu mau cumprimento, etc. Aliás, convém, a propósito, afirmar que o ditado e a cópia vão sendo considerados por algumas correntes pedagógicas de utilidade quase nula, pois, parece que há outros meios de aprender a ortografia, o mais fecundo dos quais seria o agrupamento dos vocábulos por «famílias», nos quais fossem bem salientados os radicais. Elementares princípios de psicologia mostram que o ditado exige uma atenção e uma concentração extraordinárias por parte de quem escreve e todos nós sabemos que uma criança de 9, 10, 11 anos não pode estar concentrada, consequentemente atenta, durante muito tempo sobre o mesmo assunto. Daqui resulta que, para a grande maioria das crianças, a prova de Ditado se transforma numa prova mecanica, automática, pois, em muitos casos, enquanto vai escrevendo o que lhe ditam, o pequeno examinando está a pensar noutra coisa totalmente diferente e mais consentanea com os seus interesses momentaneos. Procura-se evitar este inconveniente, escolhendo para o Ditado textos curtos, de sentido completo, de vocabulário acessível e atraentes (pelo menos, assim se pensa).

● Da moral dos textos à moral do... ASSUCAR (açucar...)

Os textos da presente época, dos exames de admissão aos liceus e ás escolas técnicas, tinham todos um cunho moralista, o que, para as mesmas correntes psicológicas, não é apreendido pela criança, que se enfastia com essas «lições de moral». Com excepção do texto de Ditado da primeira chamada das «técnicas» («As andorinhas de S. Francisco de Assis»), que era susceptível de captar melhor o interesse dos miudos, os restantes, neste aspecto, falharam. Uma fábula na primeira chamada de admissão aos liceus (Garrett já duvidava da utilidade das fábulas...) e textos a falarem de *sábios* e de *virtudes* e de *filosofias campesinas* (segundas chamadas, liceus e «técnicas»). O vocabulário dos textos, na sua generalidade, era do domínio dos candidatos. (Este vocabulário deveria sair de experiências e testes efectuados em todo o País, metropolitano e ultramarino, ao longo do ano lectivo e aferido devidamente por professores especializados, o que julgamos não se faz). Mesmo assim, quer parecer-nos que os textos dos liceus apresentaram algumas dificuldades. Estamos a lembrar-nos do termo *empoleirar-se* (primeira chamada); o examinando, na sua lógica dos 10 anos, sabe que para se ir para o *poleiro* tem de se dar um *pulo*, donde a grande confusão gerada entre o O e o U, confusão, aliás, que também se manifestou em alguns professores, os quais chegaram, os mais cuidadosos, a ir averiguar da etimologia da palavra junto de pessoas entendidas. (Foi-nos confessado por determinado professor primário!).

● As «técnicas» no banco dos réus?

As «técnicas», porém, também não estão absolvidas. O ditado da primeira chamada tinha dois «bicos-de-obra»: *santo* e *sol* com minuscula. Cerca de 40 % dos candidatos escreveram *Santo*, certamente que não influenciados pela tristemente célebre personagem da TV, mas por uma questão de respeito, perfeitamente compreensível na sua idade, e, ainda, induzidos pelo título, que foi escrito no quadro-preto pelo professor. A criança, com 4 anos de escolaridade, não está em condições de poder dominar o uso das maiusculas e das minusculas (cerca de 30 por cento escreveram *Sol*, pois que, com o nervosismo da prova, a pressa de escreverem e não se atrasarem, não puderam e não souberam distinguir entre *astro* e *luz do astro*, o que, em abono da verdade e para desculpa da miudagem, sucede com imensos adultos, *até licenciados* — basta recordar o que acontece com a prova geral dos exames de admissão ao estágio do ensino técnico, a qual não consta de ditado, mas de uma redacção, em que os erros ortográficos aparecem em numero superior ao que seria para desejar; no entanto, quantos ditados esses licenciados não fizeram durante os seus estudos?.

● A dança dos critérios

Sucede, com esta prova, o mesmo que acontece com a de redacção: não há um critério uniforme de classificação nos liceus e nas escolas técnicas, o que vem prejudicar os candidatos. Segundo depreendemos da leitura das instruções e normas para a classificação das provas de Ditado do exame de admissão aos liceus, não há uma *técnica de ditado*, a que se subordinem todos os professores. Daqui, resulta que, em alguns liceus, como, aliás, já oportunamente referenciámos, a pontuação não foi ditada, cabendo ao candidato (!!!) essa missão, o que revela um atropelo ao autor do texto da prova, que *vê* a sua prosa *alterada*, e uma violência para a criança, que não tem idade, nem conhecimentos, para saber pontuar, convenientemente. Aos 10 anos, é de se exigir a noção do ponto final, mas as vírgulas, os pontos e vírgulas, etc., são elementos demasiadamente subjectivos. Só os anos, a experiência, as leituras, *ensinam* o resto. O ensino técnico tem um método válido, psicológicamente certo, e que passamos a transcrever na íntegra:

«1 — Preenchidos os cabeçalhos, escreva o título do ditado no quadro e previna os examinandos de que, quando se enganarem, devem riscar a palavra e escrevê-la de novo, á frente ou nas entrelinhas. Não há ressalvas.

2 — Leia o texto expressivamente.

3 — Dite lentamente, mas não silabadamente nem com corruptelas de prosódia, que só viciariam a prova.

4 — Dite a pontuação e indique as mudanças de linha.

5 — Nas signas de pausa aguarde, sem exagero, que os examinandos escrevam a palavra ou palavras ditadas.

6 — No final do ditado, repita a leitura expressiva do texto — leitura lenta, para dar oportunidade a uma ou outra correcção.»

Estas instruções vinham impressas na folha do ditado, para que todos os professores delas tomassem conhecimento e as cumprissem, tanto mais que, como é óbvio, nem todos eram professores de Português. Aliás, oportunamente, alguns estabelecimentos de ensino, eficientemente organizados já haviam fornecido, em agendas ou outros meios de difusão, a todos os professores essas instruções.

● Erros e meios erros dum critério errado

Não é, contudo, neste capítulo que «a porca torce o rabo».

É, sim, na tabela oficial de erros que, seguidamente, transcrevemos:

	LICEU	TÉCNICAS
MB	Provas sem erros até 1 erro	0 a 1 erro
B	Provas com 1 1/2 até 2 1/2 erros	2 a 3 erros
S	Provas com 3 até 4 1/2 erros	4 a 8 erros
m	Provas com 5 até 6 erros	9 a 11 erros
M	Provas com 6 1/2 ou mais erros ...	12 ou mais erros

A que critério obedece a marcação dos erros e meios erros? Vejamos como as coisas se passam nos liceus: — «Tanto na ortografia como na pontuação devem as provas conformar-se com as normas dadas pelo *Vocabulário Ortográfico Resumido de Língua Portuguesa*, organizado pela Academia das Ciências de Lisboa, mas nos exames do corrente ano serão toleradas as formas que estiverem de harmonia com o regime ortográfico de 1911 modificado pela Portaria 7117, publicada no «Diário do Governo», 1.ª Série, de 1 de Junho de 1931.

Na mesma palavra não deve contar-se mais de um erro, quer nela se verifique mais de uma cacografia, quer ela apareça errada em mais de um lugar do texto.

Na contagem dos eros considerar-se-á como uma unidade cada cacografia; e como meia unidade, cada grupo de dois defeitos de acentuação gráfica. Desprezar-se-á um defeito de acentuação, quando for unico ou quando for o resto da divisão por 2; e haverá tolerancia para os casos excepcionais de acentuação.

As provas a que, pelo numero de erros, competirem as classificações de *B, S, m e M*, subirão para a clasificação imediatamente superior quando impressionarem pela sua boa apresentação; mas a nota de *M* só passará para *m* se a prova respectiva não tiver mais de 7 erros».

Além dos erros de ortografia, havia ainda a considerar, na classificação desta prova ditado, *os defeitos de acentuação gráfica e a apre*

(Continuação da 11.ª página)

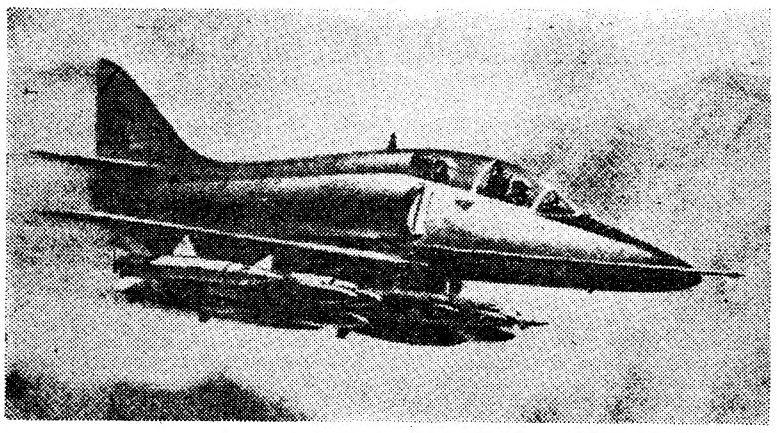
Triumph
INTERNATIONAL

O AUMENTO PROGRESSIVO DA VENDA DOS ARTIGOS DA ORGANIZAÇÃO CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA., OBRIGOU-A A ACELERAR O RITMO DO SEU DESENVOLVIMENTO E CONSEQUENTEMENTE A CONSERVAR EM ARMAZEM QUANTIDADES MAIORES DE CINTAS E SOUTIENS DAS DIVERSAS ESPÉCIES, CORES E NÚMEROS. DESTE MODO, AS INSTALAÇÕES DE CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA., TORNARAM-SE PEQUENAS, LEVANDO-A A PROCURAR MAIS ESPAÇO E MELHORES ACOMODAÇÕES. É POIS COM PRAZER QUE A FIRMA ANUNCIA QUE, A PARTIR DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1965, ESPERA CONTINUAR A RECEBER O FAVOR DAS ENCOMENDAS DOS SEUS EXCELENTÍSSIMOS CLIENTES NA SUA NOVA SEDE, NA:

AVENIDA DA REPÚBLICA, 44, 4.º—LISBOA
TELEFONES: 77 35 36 e 77 39 30

O 94.º aniversário da Banda Municipal de Estremoz

ESTREMOZ, 15 — Comemorou hoje o 94.º aniversário da sua fundação a Sociedade Filarmónica Artística Estremocense (Banda Municipal), uma das mais importantes do Alentejo. Das várias cerimónias que se efectuaram, destacou-se um concerto no coreto do Rossio do Marquês de Pombal.



Um caça-bombardeiro «Skyhawk», de um tipo utilizado pelos Estados Unidos na guerra do Vietnam. Dos cinco aparelhos americanos abatidos anteontem sobre o Vietnam do Norte, dois eram «Skyhawks»

Eleva-se já a 80 mil o total de americanos no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 15 — (A. N. I.) — Mais 1200 fuzileiros navais americanos, transportados em aviões, desembarcaram hoje no Vietnam do Sul, para reforçar o sistema defensivo da base aérea de Da Nang.

Outros dois mil fuzileiros tinham desembarcado ontem na base aérea de Chu Lai, na costa.

Eleva-se agora a cerca de 90 mil o total dos militares dos Estados Unidos no Vietnam do Sul.

Com a chegada dos 1200 fuzileiros navais á base de Da Nang, ficou completada a transferência para aquela base de toda a Terceira Divisão da Marinha dos Estados Unidos.

Entretanto, a 80 quilómetros de Saigão, para o interior, bombardeiros americanos «B-52», com base na Ilha de Guam, atacaram concentrações de guerrilheiros do Vietcong, causando-lhes numerosas baixas e a destruição de muito material bélico.

O MARECHAL CAO KY PARTIU PARA TAIPÉ

SAIGÃO, 15 — (R.) — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, o marechal do Ar Nguyen Cao Ky, partiu hoje de Saigão para Taipé, numa viagem oficial de seis dias á Formosa, donde seguirá depois para a Tailândia.

Diz-se nos círculos bem informados que o objectivo desta visita é conseguir a adesão dos dois países visitados para a assinatura de um tratado que estabeleça uma aliança dos povos anticomunistas na Ásia.

Outro dos pontos na agenda do marechal deve certamente ser a contribuição da China nacionalista e da Tailândia para o esforço da guerra no Vietnam, contra o Vietcong.

MAIS TROPAS SUL-COREANAS PARA O VIETNAM

SEUL, 15 — (A. N. I.) — Um regimento de infantaria da Marinha da Coreia do Sul, especialmente treinado nas tácticas da guerra moderna, parte este mês para Saigão, a fim de participar na luta contra os guerrilheiros do Vietcong.

Além do regimento de fuzileiros navais vão também seguir para o Vietnam do Sul forças de combate do Exército para perfazer um total de 15 mil homens — revelou hoje um informador militar sul-coreano.

O Governo concedeu ao Ministério da Defesa a verba extraordinária de 1 100 000 dólares (cerca de 31 900 contos) para custear as despesas com o envio da força expedicionária sul-coreana para o Vietnam do Sul.

ATAQUES AÉREOS CONTRA OBJECTIVOS NORTE-VIETNAMIANOS

SAIGÃO, 15 — (F. P.) Os depósitos de Long Gien Da, a 200 quilómetros ao sul de Hanoi, foram ontem bombardeados por duas vezes pela Aviação americana.

Dois grupos de caças-bombardeiros «Thunderchief» atacaram esses importantes depósitos, ao alvorecer e á tarde. Trinta e seis toneladas de bombas foram largadas sobre os objectivos, tendo sido destruídos 188 edifícios. A defesa antiaérea foi moderada.

Entretanto, a força aeronaval efectuou, das 19 ás 23 horas do mesmo dia, cinco reconhecimentos armados sobre estradas na região do Vietnam do Norte a 220 quilómetros ao sul de Hanoi. Todos os aparelhos regressaram á base.

Os amotinados de Los Angeles alvejam aviões comerciais

(Continuação da 1.ª página)

Subiu a temperatura no termómetro e com ela recrudesceu a exaltação dos ânimos. Com o calor, os negros voltaram a sair para a rua, quebrando as frágeis e fugazes tréguas que as tropas haviam conseguido impor.

A POLICIA NÃO PREVÊ UM «CONTROLE» IMEDIATO DA SITUAÇÃO

Os residentes nos bairros limítrofes do bairro negro estão aterrorizados. São inumeros os pedidos de protecção dirigidos á Polícia.

Entretanto, William Parker, chefe da Polícia, declarou que não controlava ainda a situação e não encarava tal possibilidade, num futuro imediato. A unica maneira de pormos fim a este estado de coisas é «prender, prender, prender».

A Agência Federal da Aviação pediu aos aviões comerciais e particulares para evitarem voar sobre o bairro negro de Los Angeles. Segundo os ultimos relatórios, os amotinados tomam agora por alvo os aparelhos.

Enquanto aguarda a chegada do governador Brown á Califórnia, o governador interino, Glenn M. Anderson, proclamou Los Angeles «zona sinistrada». Foram mobilizados 10 mil soldados da Guarda Nacional e foi pedida ao Governo Federal a suspensão da transferência de um batalhão de fuzileiros navais, a fim de poder auxiliar a manutenção da ordem, em caso de necessidade. Estes fuzileiros navais, reservistas, deviam ser mudados de Long Beach para o campo de Pendleton.

BROWN CHEGOU A LOS ÂNGELES

«Estou aqui para fazer tudo o que puder para evitar uma catástrofe» — declarou o governador Edmund Brown, ao chegar, ontem á noite, a Los Angeles, num avião especial militar.

Brown, que se encontrava de férias na Grécia, regressou precipitadamente para dirigir as operações das forças da ordem em Los Angeles.

Nas suas declarações salientou que deseja antes de mais fazer respeitar a lei e proteger a população de Los Angeles, de preferência a lançar a responsabilidade dos acontecimentos sobre este ou aquele grupo. Disse ainda que vai examinar a situação antes de decidir se é necessário recorrer ás tropas do Governo Federal.

Entretanto, os guardas nacionais, avançando através de Los Angeles, em formação de combate, conseguiram limitar os tumultos á zona negra de Watts, que abrange uma área de 60 quilómetros quadrados.

Edmund Brown, governador da Califórnia

AS MAIS GRAVES DESORDENS JAMAIS VERIFICADAS NA CALIFÓRNIA

Peritos americanos duvidam da veracidade das histórias sobre cosmonautas russos dados como mortos no espaço

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) — Nos moldes da melhor tradição do «monstro de Loch Ness» e do «abominável homem das neves», existem também histórias de cadáveres que vagueiam ao redor da Terra, em cápsulas espaciais que se desviaram da sua rota.

Um vasto panorama da literatura de terror apresentou recentemente histórias horríveis de homens e mulheres que apertam com as mãos sem vida os «contrôles» há muito inuteis de naves espaciais que falharam o seu alvo e ficaram em órbita perpétua á volta do Sol.

● OS SERVIÇOS SECRETOS NUNCA CONFIRMARAM TAIS INFORMAÇÕES

E' inevitável que mais cedo ou mais tarde um astronauta americano ou russo morra no espaço. Mas as autoridades americanas pensam que, quando isso acontecer, o Governo respectivo anunciará o caso. E duvidam de que uma tragédia deste género possa ser escondida por muito tempo.

O que deu ás histórias dos desastres espaciais sabor tão verídico foram as notícias sobre «fragmentos de conversas que parecem vindas do espaço, captadas em estações terrestres».

Contudo, os serviços secretos americanos (C. I. A.), nunca confirmaram estas notícias ácerca dos cosmonautas mortos no espaço.

● HIPÓTESE DE EMISSÕES PROPOSITADAS DE UMA ESTAÇÃO CLANDESTINA

A maior parte das tragédias teria ocorrido entre 1959 e 1962. Todas foram negadas pela União Soviética.

Estudando os «diálogos dos astronautas moribundos», os peritos americanos afirmam ser possível que realmente essas conversas tenham sido ouvidas pelos amadores que seguem as trajectórias espaciais. E recordam que de ambos os lados da «Cortina de ferro» se disputaram durante muito tempo os «Jogos de Rádio».

Pode ser, por isso mesmo, que as vozes «vindas do espaço» tenham sido emitidas propositadamente por uma estação clandestina, situada algures. Algumas dessas conversas soam a «falso» e os peritos americanos consideram-nas «diálogos fictícios». Também pode ter havido casos de má interpretação das frases.

● A VERDADE NÃO PODE SER OCULTADA EM ASSUNTOS ESPACIAIS

Uma alta entidade dos Estados Unidos declarou: «Pelo menos que eu saiba, Washington nunca apurou uma mentira descarada de Moscovo ácerca dos lançamentos espaciais». Os russos não dão todos os pormenores das suas missões espaciais, mas parecem compreender que, nos assuntos espaciais a verdade sempre virá á tona.

Em Dezembro de 1960, por exemplo, os russos não conseguiram recuperar um casal de cães, que haviam estado em órbita e morreram queimados, ao reentrarem na atmosfera. Mas anunciaram prontamente o que acontecera. Mais tarde, ao morrer um dos seus cosmonautas, num salto em pára-quedas, os russos também divulgaram o acidente.

Incidente na fronteira de Gibraltar provocado pela espera imposta aos turistas

GIBRALTAR, 15. — (F. P.) — Enquanto nos dias anteriores os carros dos turistas procedentes de Marrocos atravessavam a fronteira sem grande espera, os 27 automóveis que desembarcaram ontem foram bloqueados no posto da fronteira de La Línea.

Tinha sido anunciado que cada veículo deveria esperar uma hora antes de penetrar na «terra de ninguém». Excitados por este procedimento, e após seis horas de espera, os condutores lançaram-se a toda a velocidade, cerca das 23 horas (hora local), na altura do fecho das grades de ferro na «terra de ninguém», e romperam o cordão da Polícia espanhola, sem passarem pelo «contrôle» dos passaportes.

Ignora-se ainda se esses automóveis puderam penetrar em Espanha ou se tiveram de passar a noite na «terra de ninguém».

Canhões paquistaneses sobre posições indianas abriram fogo — anuncia-se na Índia

(Continuação da 1.ª página)

me encontrei em Londres, em Junho ultimo, na conferência dos primeiros-ministros da Commonwealth, parecia extremamente desejoso de evitar uma escalada do conflito».

Antes disso, o ministro do Interior, Gulzarilal Nada, tinha declarado aos mesmos parlamentares que o numero de irregulares paquistaneses era de uns 3200 (oito batalhões de 400 homens cada um). Foi a primeira vez que se citou numero tão elevado.

Um informador oficial indicou que em dois recontros com as forças de segurança, anteontem, nos sectores de Naugam e Gurez, a 80 km de Srinagar, os infiltrantes tiveram 26 mortos e numerosos feridos. Foram feitos prisioneiros 11 paquistaneses.

Ontem de manhã, tropas paquistanesas tentaram passar a linha de cessar-fogo em Uri e em Tangdar, a uns 100 km de Srinagar. Postos indianos foram submetidos a violenta acção da artilharia, destinada, disse um informador, a cobrir a passagem de irregulares. Foram adoptadas contramedidas e a tentativa paquistanesa falhou, acrescentou o informador.

Por outro lado, declarou-se um incêndio gigantesco, ao começo da noite, em Batamaliu, a uns cinco quilómetros de Srinagar. Foram devastadas cerca de 300 casas, na maioria de madeira.

Citando um informador indiano, em Srinagar, a agência Press Trust of India diz que o incêndio foi provocado por infiltradores paquistaneses, que abriram fogo com espingardas contra os bombeiros.

TROCA DE PRISIONEIROS ENTRE A INDIA E O PAQUISTÃO

KARACHI, 15 — (F. P.) — Indianos e paquistaneses procederam ontem a uma troca de prisioneiros, em aplicação do acordo de cessar-fogo na região de Kutch. Da troca constou três oficiais e 31 soldados indianos contra um oficial e quatro soldados paquistaneses.

Minuto de silêncio por mais de três milhões de japoneses mortos na última guerra

TÓQUIO, 14. — (A. N. I.) — O imperador Hirohito e a imperatriz Nagako, assim como toda a população japonesa, guardaram hoje um minuto de silêncio em memória de mais de três milhões de japoneses que morreram na segunda guerra mundial.

Ao meio-dia, precisamente á mesma hora em que, há 20 anos, o imperador Hirohito anunciou pela Rádio a rendição incondicional do Japão, os sinos dos templos fizeram ouvir as suas badaladas e as fábricas os seus apitos.

Num pequeno discurso, o imperador Hirohito declarou sentir ainda uma profunda dor ao pensar nos que morreram na guerra e nas suas famílias.

B. B. no Teatro?

MADRID, 15 — (A. N. I.) — «Espero que Brigitte Bardot seja a principal protagonista feminina da comédia que tenciono estrear brevemente em Paris» — declarou o bailarino argentino Alfredo Alaria á sua chegada a Madrid.

«Acabo de manter conversações com B. B. sobre o assunto, em Saint-Tropez» — acrescentou Alaria.

APREENSÃO DE ARMAS NO BRASIL

BELO HORIZONTE (Brasil), 15 — (A. N. I.) — A Polícia Militar apreendeu muitas armas automáticas, munições e explosivos, que eram transportados num camião, escondidas sob produtos agrícolas.

Foram presos quatro agentes comunistas que seguiam no veículo e que tentaram fugir ao serem descobertos.

Morreu uma mexicana de 111 anos de idade

MONTERREY (México), 15. — (A. N. I.) — Com 111 anos de idade, faleceu, a noite passada, nesta localidade, Cármen Oliva Gutierrez.

Adoecera — pela primeira vez na sua longa vida — dois dias antes de morrer.

Há dias, entrevistada por jornalistas, gabou o seu apetite, dizendo-lhes que sempre comeu e bebeu de tudo e que não dispensava, ao levantar e ao deitar, um cálice de aguardente com café bem forte.

Linha de SINTRA

Barulho intolerável de madrugada no Cacém

A substituição diária das muitas grades das garrafas de leite vasias por outras cheias é feita pelo pessoal da Cooperativa do Leite de Sintra, á 1 hora e mais da noite, no Cacém.

O barulho provocado pelo camião de grande tonelagem, ao fazer as manobras para subir o passeio até junto da porta do posto da venda do leite e a substituição das grades é tal, que força os moradores do prédio em que está instalado o referido posto, bem como os do prédio contíguo, a acordarem sobressaltados, sendo difícil restabelecer o sono interrompido enquanto dura aquele trabalho. Não seria possível que quem de direito promovesse as necessárias providências para que tal barulheira se fizesse por volta das 23 horas, facilitando aos moradores dos prédios da Rua Elias Garcia n.os 33 e 35, um sono tranquilo e absolutamente indispensável?

Principia amanhã

o IX Festival Internacional de Música

Começa amanhã e prolonga-se até ao dia 1 de Setembro próximo o IX Festival Internacional de Sintra, organizado pela Camara Municipal e pela sua Comissão de Turismo com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, Comissariado de Turismo e a colaboração da Emissora Nacional e Fundo de Turismo.

Inaugura o Festival a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional no Cine-Teatro «Carlos Manuel», em Sintra, com o seguinte programa: **Concerto n.º 1 em Fá maior**, de Vivaldi; **Concerto n.º 1, op. 11, em Mi menor** (para piano e orquestra), de Chopin, e **Sinfonia n.º 5**, de Prokoffiev.

O concerto será dirigido pelo maestro Silva Pereira, tido como um dos maiores chefes de orquestra europeus da actualidade.

Os cartões de ingresso nos concertos e espectáculos encontram-se nos seguintes locais onde se prestam todas as informações: agência do Comissariado de Turismo, nos Restauradores; Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril) e no posto de Turismo de Sintra.

Estão assegurados os transportes entre Lisboa-Sintra-Lisboa ou Lisboa-Queluz-Lisboa consoante os espectáculos se realizem numa ou noutra vila.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15 «A mais linda rapariga do mundo» (Maiores de 12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Cirano contra D'Artagnan» (Maiores de 12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Três raparigas em Paris» (Maiores de 12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «A eterna duvida» (Maiores de 17 anos). *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Com jeito vai... espiando» (Maiores de 12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Os milhões de Molly Brouw» (Maiores de 12 anos).

OS JOGOS FLORAIS DE QUARTEIRA

QUARTEIRA, 15 — Há grande interesse pelos Jogos Florais que se celebram nesta localidade no dia 21.

Podem concorrer, até depois de amanhã, todos os poetas portugueses com duas produções inéditas, cada uma com três exemplares dactilografados, em quaisquer das seguintes modalidades: poesia obrigada a mote, quadra, soneto e poesia lírica.

Haverá prémios pecuniários, diplomas, e menções honrosas.

Será proclamado «Príncipe dos Poetas» aquele que obtenha o primeiro prémio na glosa da quadra do concurso.

O juri será constituído pelos srs. drs. Francisco de Sousa Inês, professor da Universidade de Coimbra; Joaquim de Magalhães, professor do Liceu de Faro; Henrique Calado, professor da Escola Comercial e Industrial de Elvas; o artista João Pinto Dias Pires e o poeta Alberto Marques da Silva.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João 1, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905): *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

No passado dia 9, inaugurou-se um gigantesco «colorame» da Kodak, com 6 por 19 metros, de uma fotografia excepcional da Nazaré (que se vê ao fundo), na grande Estação Central de Caminhos de Ferro de Nova York. Na gravura vêem-se, da esquerda para a direita, o comandante José Cabral, da Casa de Portugal em Nova York; Thomas Cannon, assistente para a Europa da Divisão Internacional da Eastman Kodak Company; dr. Vasco Vieira Garin, embaixador de Portugal nos Estados Unidos; e Gerald B. Zornow, vice-presidente da Eastman Kodak Company

A STANDARD ELÉCTRICA garante o seguro do seu pessoal

A Standard Eléctrica assinou com «La Nationale Vie» um contrato de seguro de vida, colectivo, para os seus empregados. Este contrato abrange todo o pessoal da Standard, que concede importantes benefícios em caso de morte, e completa assim o regime da previdência vigente dentro da orientação política do Governo.

A apólice foi assinada na sede da Standard, tendo a cerimónia decorrido com grande simplicidade com a presença de membros das administrações de ambas as companhias contratantes. O prof. eng.º Carvalho Fernandes em nome da S. E. e o sr. A. Cyrne Casal Ribeiro, pela Nationale Vie, usaram da palavra, para se congratularem com a celebração de tão importante contrato.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

Já conhece a

Película Universal para Cores e Preto e Branco?

Agfacolor-CN17 Universal:
Filme negativo para fotos à luz do dia ou luz relâmpago — Para qualquer máquina e para qualquer motivo.
Uma película verdadeiramente Universal que lhe facilita ainda mais a fotografia.

CN17 (120-127 e 620)	~~36$00~~	29$00
CN17 Rapid	~~40$00~~	32$00
CN17 20 exp.	~~44$00~~	36$00
CN17 36 exp.	~~74$00~~	59$00

Agfa

PEQUENO MAGAZINE

Gatos treinados

para comerem pardais nos campos de trigo

Num campo de trigo nos arredores da localidade espanhola de Idiazábal, na província de Guipozcoa, os pardais estavam a desbastar as searas em proporções tão alarmantes que quase atingiam 50 por cento da produção do precioso cereal.

Teve o dono de uma herdade mais atacada pelos pássaros vorazes a ideia de treinar dois gatos, os quais, metidos o dia inteiro na seara, tantos deles devoraram e estracinharam que os restantes, tomados de pânico, não mais voltaram a debicar na seara guardada pelos implacáveis felinos. O exemplo fará que haja, para a próxima cultura, dezenas de gatos adestrados como guardadores de searas.

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1195 — Dia 15 — *Nasce Fernando de Bulhões (Santo António de Lisboa).*
- 1931 — *Inauguração das linhas telefónicas entre as Canárias e a América do Norte.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Agosto de 1935 publicava:

«HOLLYWOOD, 15 — Seikovich, que concebeu a estranha e singular ideia de se sujeitar a uma congelação científica, para ser reanimado num futuro mais ou menos próximo, mantém-se na disposição de se sujeitar á arrojada experiência, a despeito dos esforços da sua velha mãe e de vários médicos que afirmam que tal tentativa lhe custará a vida».

O CONSUMO de leite em pó

Atingiu cerca de 14 400 toneladas a exportação, no ano passado, pela Austria, de leite em pó, especialmente para a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental, a Suíça e a Roménia. Pela primeira vez, foi celebrado, também no ano findo, entre aquele país e a Rússia, um contrato para fornecimento de 570 toneladas de leite em pó.

OS DIVÓRCIOS mais rápidos

Segundo uma decisão do Supremo Tribunal do Estado de Nova York, os divórcios rápidos obtidos no México, são considerados legais naquele Estado.

Assim fica legalizada a situação de milhares de casais que daquela cidade vão ao México para se descasarem, mais fácil e mais rápidamente.

A PISCINA PARA ALEIJADOS

Foi inaugurada, há pouco, em Tranäs, no Sul da Suécia, a primeira piscina ao ar livre, especialmente construída na Escandinávia para aleijados. Com variações de profundidades, dispõe de equipamento especial, destinado a permitir que mesmo as pessoas mais aleijadas entrem na água por seus próprios meios.

Na piscina, que fica adjacente ao centro de tratamento para pessoas que sofrem de paralisia, a água será mantida constantemente em 25º centígrados.

— Importa-se de limpar também o meu lado?

LINHAS AÉREAS

Os serviços da Pan American em África

Por notícias recebidas de Nova York, soube-se que a «Pan American World Airways» anunciou ali a constituição de um novo Distrito Operacional e Comercial, que abrange os territórios da África do Sul, Sudoeste Africano, Malawi e inclui as províncias ultramarinas portuguesas de Angola e Moçambique.

Tal decisão revela mais uma vez o desconhecimento que em certos círculos norte-americanos existe acerca das realidades portuguesas. Com efeito, e não obstante o facto do embaixador dos Estados Unidos em Lisboa ainda recentemente se ter deslocado ao ultramar e certificado da importancia das províncias portuguesas de África, Angola e Moçambique são assim colocadas sob a jurisdição de um departamento que abrange algumas nações estrangeiras e de características diferentes daqueles nossos territórios.

Na verdade, a jurisdição comercial de tão importante empresa norte-americana de aviação sobre as duas províncias ultramarinas portuguesas, não deveria pertencer a Lisboa, sem esquecer até que a «Pan American», durante tantos anos ligou a metrópole portuguesa ao nosso ultramar, servindo Angola e Moçambique, vias Leopoldville e Johannesburgo?

Como é evidente, este reparo em nada afecta as boas relações existentes entre a Imprensa e a «Pan American», em Portugal, embora se trate de uma incongruência que não pode deixar de causar justificada surpresa.

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA

22 de Agosto de 1965
EXPRESSO - POPULAR DE LISBOA A VIANA DO CASTELO
Preço: 160$00
(ida e volta)

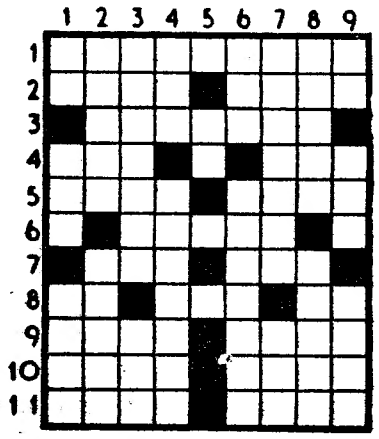
Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) em comboio especial ás 5.30 horas, com regresso á mesma estação ás 7.17 horas do dia 23 do corrente.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

LOTAÇÃO LIMITADA

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3836

HORIZONTAIS. 1 — A que merca para vender a retalho. 2 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Rezas. 3 — Porta-se. 4 — Origem. Época. 5 — Verbal. Vendes a crédito. 6 — Restituir. 7 — Figura que simboliza o povo americano. Lista. 8 — Símbolo químico do cobalto. Que tem bondade. Antes de Cristo. 9 — Escavar. Tira de fígado temperada e frita. 10 — Tripa de sardinha, que serve de isca. Povo. 11 — Rezar. Empunhar.

VERTICAIS: 1 — Pedra de moinho. Maior. Da mesma forma que. 2 — Sustem com estacas (a videira). Contundir. 3 — Tornara raro. Nome de uma letra. 4 — Nome de um jogo. Advertir. 5 — Artigo definido. Símbolo químico do cério. 6 — Transmita gratuitamente (bens) a outrem. Pequeno insecto himenóptero. 7 — Pacífico. Senhores. 8 — Rera. Prendi com laço. 9 — Artigo definido. Guarneço de asas. Tombar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inserito.

Solução do problema n.º 3835

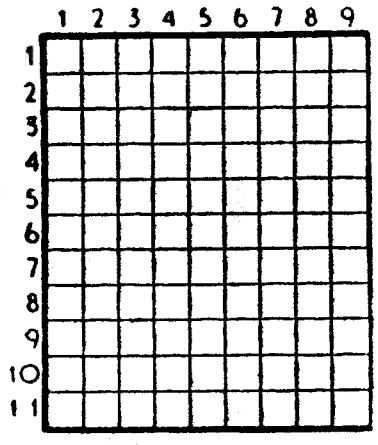
HORIZONTAIS: 1 — Grosseira. 2 — Au. MORRA. 3 — O. Som. 4 — Pia. Sabá. 5 — Balas. Sul. 6 — Or. Rim. Cá. 7 — Roa. Ranho. 8 — LUXO. São. 9 — Imã. E. 10 — Aludi. Cl. 11 — Atoe. VIVA.
VERTICAIS: 1 — Gás. Borla. 2 — Ru. Parou. At. 3 — O. Oil. Axilo. 4 — Sm. Aar. Omué. 5 — Sós. Sir. Ad. 6 — Eros. Mas. IV. 7 — Irmãs. Nas. 8 — Rã. BUCHO. CV. 9 — Catão. Ela.
(Provérbio: MORRA O LUXO E VIVA O BUCHO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7681

HORIZONTAIS: 1 — Falha. Acrescentar. 2 — Republica da Europa oriental, constituída pela Moldávia, Valáquia e parte da Dobruja. 3 — Pêlo de certos animais. Seguia. 4 — Reis. Víscera dupla. Abreviatura que se usa em musica. 5 — Cântaro. Negra. 6 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Desmoronar-se. 7 — Fileira. Eia! 8 — Detesta. 9 — Símboio químico do ouro. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Base. 10 — Sufixo que designa pequenez. Nome de um astro. 11 — Disfarçara.

VERTICAIS: 1 — Arpoa. Irmão de Abel. 2 — Viração. Tunda. Joeira. 3 — Lista. Caule. Artigo definido. 4 — Pálido. 5 — Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. 6 — Desenvolvereis. 7 — Claridade. Vadiagem. Apelido. 8 — Caminhava. Língua vernácula indiana. Preposição. 9 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Assento.



Solução do problema n.º 7680

HORIZONTAIS: 1 — Macedónia. 2 — Aros. Soro. 3 — Tá. Rã. 4 — Luso. Cada. 5 — Ar. Vão. Ad. 6 — Nossa. 7 — Ce. Lê. 8 — Lá. Tal. Sr. 9 — Irão. Arte. 10 — Riscariam. 11 — Azia. Asso.

VERTICAIS: 1 — Má. Lãs. Lira. 2 — Artur. Cariz. 3 — Coas. Ne. Asi. 4 — És. Ovo. Toca. 5 — Ásia. 6 — Os. Cós. Lara. 7 — Nora. Al. Ris. 8 — Irada. Estas. 9 — Ao. Adi. Remo.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telfs. 367444/323172

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 162/65

Eu, ANTÓNIO VITORINO FRANÇA BORGES, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital, intimando, nos termos do artigo 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, CAMILO CABO FERNANDES, ausente em Londres, na qualidade de proprietário do prédio sito na Rua Marechal Saldanha, 4 a 8, a iniciar no referido prédio no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, obras de reparação e beneficiação geral, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes ao seu início.

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições 2.ª, 3.ª, 11.ª, 15.ª e 1.ª, para andaime, devendo juntar, oportunamente, um termo de responsabilidade para andaime.

Paços do Concelho de Lisboa, em 13 de Agosto de 1965.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

LEVIN A MAIOR FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL DA EUROPA

ESTILO E PROGRESSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: MONTERROSO & C.ª L.DA

PORTO — Rua do Campo Alegre, 606
LISBOA — Av. Almirante Reis, 95-A - 95-B

AVENTURAS DO TIO CARLOS

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

(Continuação da 8.ª página)

sentação (asseio da prova, caligrafia e ordenação, etc.).

● As tabelas do ensino técnico

No ensino técnico, as coisas já se passaram de outro modo:

«1 — Contam-se apenas os erros do texto ditado.

2 — Distinguir-se-á entre *erros* e *meios erros*, isto é, erros de menor gravidade, resultantes, em muitos casos, de mera distracção.

Considerar-se-ão *meios erros* apenas:

— a falta de acentos ou acentos a mais;

— a troca de acentos;

— a falta de pontuação ou a pontuação errada;

— o emprego de maiusculas por minusculas ou vice-versa, excepto se se tratar de nomes de pessoas ou de lugares ou de abertura de período;

— O emprego do singular pelo plural ou vice-versa;

— a troca de feminino pelo masculino ou vice-versa;

— a troca de O por UM ou vice-versa.

3 — Os erros repetidos contam-se.

4 — Não se conta mais de um erro por palavra.

5 — A palavra não legível considera-se errada.

6 — A palavra repetida não se considera erro, a menos que uma delas esteja errada.

7 — Por cada palavra a menos conta-se um erro

8 — Conta-se um erro por cada aglutinação de vocábulos, por cisão de vocábulos e por incorrecta divisão silábica».

● Ser ou não ser !...

Há que discordar, desde já, de serem considerados *meios erros*. A palavra ou está bem escrita ou está mal escrita Se está mal escrita, como é possível saber se foi por «mera distracção»? É de estranhar que o ensino técnico considere os *meios erros*, mas não os inclua, depois, na tabela de classificação, o que mais vem dispersar o critério de classificação, por causa dos arredondamentos. É, ainda, de sublinhar que, no ensino técnico, há um lapso de expressão ou então uma expressão muito confusa. O que será válido, o que se diz no n.º 3 — «Os erros repetidos contam-se» ou o que se diz no n.º 6 — «A palavra repetida não se considera erro, a menos que uma delas esteja errada»? Parece-nos que o n.º 6 é mais lógico.

Confrontando as instruções de um e outro ramo de ensino, que para aí se afirma vão ser unificados há diferenças notórias. Quanto a nós, as principais, e que merecem ser ponderadas são:

1 — O ensino técnico, contrariamente ao liceu não considera a apresentação da prova (asseio, caligrafia, ordenação, etc.).

2 — O ensino técnico, contrariamente ao liceu, não tolera as formas que estiverem de harmonia com o regime ortográfico de 1911.

3 — O ensino técnico contrariamente ao liceu, parece que considera erro a palavra repetida. Quer dizer, se determinado examinando repetir o erro da mesma palavra 3 vezes tem medíocre. enquanto um aluno que escreva 3 palavras diferentes mal tem bom!!!...

● Um espelho para cada ditado...

E ainda os artigos que se seguem...

4 — No liceu, cada grupo de dois defeitos de acentuação é meio erro; no ensino técnico, cada falta de acento é meio erro.

5 — O liceu, contrariamente ao ensino técnico, omite a troca de acentos, o emprego das maiusculas por minusculas, o emprego do singular pelo plural, do feminino pelo masculino, de *o* por *um* e vice-versa. Mas, como tais falhas apareceram com certeza, como foi resolvido o problema? E o caso de palavras a menos, de que fala o ensino técnico? Porém, não se fala nos casos de palavras a mais. Que confusão!!

6 — O liceu, contrariamente ao ensino técnico, omite os casos de palavras pouco legíveis, os erros ocasionados por aglutinação de vocábulos, por cisão de vocábulos, por incorrecta divisão silábica. Esses erros contudo, surgiram. Como foi resolvido o caso?

7 — O ensino técnico, contrariamente ao liceu, não tem tolerancia para os casos excepcionais de acentuação.

8 — No ensino técnico, as provas a que, pelo numero de erros competirem as classificações de *B*, *S*, *m* e *M*, não poderão subir para a classificação imediatamente superior, quando impressionarem pela sua boa apresentação. Aliás, é de sublinhar-se que o ensino técnico *quase sugere* a má apresentação da prova, quando afirma que «os examinandos, quando se enganarem, devem riscar a palavra e escrevê-la de novo, á frente ou nas entrelinhas.»

9 — O ensino técnico não admite ressalvas. O liceu omite este ponto. Se o aluno risca a palavra, lá se vai a boa apresentação .. Mas uma *prova de ditado* deverá ser uma *prova de caligrafia?*

10 — Não ficámos a saber como é feita a pontuação nas provas do liceu. Afinal de contas, procedeu bem a professora da sala 20 do Liceu Maria Amália, quando disse que a pontuação era com as candidatas?

● Da elasticidade das tabelas à rigidez dos critérios

Esta breve «dissecação» de critérios leva-nos a uma conclusão imediata: a tabela dos liceus, que tão rígida parece, é, afinal de contas, muito mais elástica do que a do ensino técnico, podendo, até, em alguns casos, ainda que raros, aproximar-se dela. No entanto, não podemos deixar de anotar a grande diferença existente entre essas duas tabelas, o que leva alguns professores primários a canalizarem para o ensino técnico os alunos que pior escrevem e para o liceu os que melhor ortografiam, o que poderá trazer graves consequências aos miudos, visto que poderão transformar-se em futuros «desadaptados». Quantos alunos não estarão no liceu, quando deveriam estar no ensino técnico e vice-versa, só por causa da *tabelinha* e do conselho dado á família por certos professores primários, os quais o que pretendem é que o menino passe, pois assim justificam o dinheiro das explicações mensais que recebem, e não a orientação futura do aluno?

Estas considerações já vão longas e por isso aqui terminam. No entanto, muito mais haveria para dizer ainda acerca destas provas de ditado. O que dissemos apenas tem um fim construtivo e de esclarecimento publico. Que para o próximo ano — se os exames de admissão se mantiverem — as coisas se apresentem mais uniformes, mais claras, mais precisas, mais objectivas e os critérios de classificação, nos liceus e escolas técnicas, surjam unificados! Todos lucrariam com isso!...

Imagem sugestiva
do II Festival de Folclore do Estoril

Muitos foram os momentos de encantamento que proporcionou o segundo espectáculo do Festival de Folclore do Estoril e não poucos se ficaram a dever á actuação do rancho de Silvares. Elas, vestidas rigorosamente á moda de 1900 e eles com as suas camisas brancas e calças escuras como pode ver-se na foto, apresentaram um genuino repertório do folclore da Beira Baixa. O Festival de Folclore do Estoril termina hoje, á noite, com a apresentação dos ranchos das Casas do Povo de Cano e de Almeirim, Dr. Gonçalo Sampaio, Santa Marta de Portuzelo, Costume Tournugeois (francês) e «De Knupdunkskes» (holandês)

Fundo de Investimentos Atlântico

O primeiro fundo de investimentos português

Segurança,
Rendimento,
Liquidez...

Participe desde já no FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO subscrevendo certificados em qualquer Dependência ou Agência do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO em Lisboa, no Porto ou em qualquer ponto do País.

Rendimento distribuído por «parte» no 1.º ano . . 3$00

	EM 30/6/964	EM 30/6/965
Preço de emissão da «parte» . . .	125$00	146$50
Valorização no 1.º ano	17,2 %	
	COMPRA	VENDA
Cotação da «parte» em 13-8-965 * .	140$80	145$00

* Não inclui o rendimento de 3$00 atribuído às partes subscritas até 30 de Junho último.

Sociedade Gestora

SAGA — Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico, S. A. R. L.

Banco Depositário

Banco Português do Atlântico

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Mariage — Jane Fonda et Roger Vadim

L'actrice américaine Jane Fonda, la fille d'Henry Fonda, et le réalisateur de cinéma Roger Vadim se sont mariés hier à Las Vegas. Elle son premier, lui son troisième mariage venant après ceux avec Brigitte Bardot et Annette Stroyberg. Vadim dirigera sa nouvelle épouse dans le rôle principal de «La Curée» dont le premier tour de manivelle sera donné bientôt.

● Vietnam du Sud: 90 000 soldats des États-Unis

1200 «marines», aérotransportés, sont arrivés aujourd'hui pour renforcer le système défensif de la base aérienne de Da Nang (Vietnam-Sud). Hier 2000 autres «marines» étaient arrivés à la base aérienne de Chou Lai. Maintenant le total des effectifs militaires américains dans le Vietnam du Sud atteint 90 000 hommes.

● Les émeutes noires à Los Angeles: 20 morts

Pour la quatrième nuit consécutive Los Angeles a connu des pillages, des assauts personnels et des incendies qui ont éclaté dans les magasins du fait des émeutiers noirs. Le dernier bilan des émeutes s'établit à 20 morts et 592 blessés et parmi ces derniers figurent 63 policiers, 17 pompiers et 2 gardes-nationaux. Le nombre des arrestations s'élève à 1396. De durs accrochages entre émeutiers noirs et la Garde Nationale ont eu lieu.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Alpinismo... a quanto obrigas

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Pedro António Fernandez, que aos oito anos perdeu uma perna, anunciou que vai tentar, agora, com 26 anos, escalar o Monte Branco, nos Alpes, com o auxílio de um aparelho ortopédico da sua invenção.

30 embarcações na descida do Rio Pisuerga

PALÊNCIA (Espanha), 15 — (A. N. I.) — Portugueses, franceses, alemães, belgas e espanhóis vão tomar parte na descida do rio Pisuerga, em canoa, no dia 22 do corrente mês.

O percurso é de quinze quilómetros e os prémios ascendem a 70 000 pesetas. A competição divide-se em duas provas, nas quais tomam parte cerca de trinta embarcações, das categorias «K-1» e «K-2».

Faleceu Arnold Standaert vice-presidente da U. C. I.

GAND, 15 — (F. P.). — Faleceu Arnold Standaert, presidente da Real Liga Velocipédica Belga (Federação de Ciclismo), vice-presidente da União Ciclista Internacional e presidente da Comissão de Revisão dos Estatutos do organismo internacional.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

NA «SAINT-TROPEZ» PORTUGUESA — 4

Sines está a promover a sua própria valorização através de um esforço colectivo

Reportagem de **Luís de Oliveira Nunes**

Há um sentimento muito enraizado nas pessoas de Sines. Pensa-se ali — pudemos verificá-lo em conversa com pessoas instaladas em diferentes escalões sociais — que a vila está, talvez, um pouco esquecida, nas esferas oficiais. Não a ajudam — dizem — a concretizar as suas aspirações.

E' talvez por isso que se criou ali uma espécie de mística, pela qual se manda ser, a cada um, obreiro do prestígio da própria terra, tarefa a que todos se entregam, afinal, com desvelado carinho.

Ao nível das autarquias locais cabe, evidentemente, á Camara Municipal a tarefa de velar pelo progresso da vila, promovendo obras e criando iniciativas que, em todos os domínios, constituam um decisivo passo em frente, na concretização do mandato que a população local confere ao presidente, ao vice-presidente e á vereação municipal.

Existe, talvez por isso, uma estreita união de interesses e de pontos de vista entre uns e outros, concordantes em que, contra tudo e contra todos, têm de andar para a frente e, nos limites estreitos das possibilidades locais, preencher os espaços vazios.

● O porto de pesca

Não se concebe normalmente, pensando em alentejanos, que estes possam ser, e são-no de facto, excelentes marinheiros, possuidores de uma tradição marítima que pode quase ilustrar-se, simbòlicamente, por ter sido Sines berço de Vasco da Gama. Isto é, evidentemente, uma peanha histórica que ficaria desprovida de sentido se acaso não se estribasse em poderosas razões locais. de flagrante actualidade.

Sines, que é o mais importante porto de pesca do Alentejo, com um volume de pescado ascendendo a 30 mil contos anuais, possui uma frota calculada em trezentas unidades motorizadas.

Conhecedores destes numeros e olhando o pequeno porto, que é apenas, como tal, um simples «apontamento pitoresco», compreendemos que a construção de um porto de pesca figura á cabeça da lista das aspirações da terra.

Dispondo de um espaço interior que mal alberga duas dezenas de traineiras, o actual porto poderá ser um dia, se vierem a concretizar-se em obras os projectos que o Ministério das Obras Publicas elaborou para o efeito, um recanto ideal para alojar pequenos barcos de recreio, de vela ou a motor, que hoje não encontram local de acostagem ou de abrigo em Sines.

Mas nem só em relação ao pescado, que frequentemente é obrigado a deslocar-se para Setubal e Sesimbra, em especial no Inverno, se revela importante e indispensável a construção daquela unidade.

Não está distante o tempo em que, pela baía de Sines, se escoavam muitos dos produtos produzidos no Baixo Alentejo, no numero dos quais ocupava lugar de relevo a cortiça, agora transportada, em camioneta ç!» para outros locais onde barcos a recebem e transportam para o estrangeiro. A população local veria naturalmente com jubilo o seu porto ocupar o lugar que a própria índole geográfica e económica da região justificaria.

E' hábito dizer-se que «quem espera sempre alcança». Talvez por isso, uma vez que está fora das possibilidades locais construir um porto, a gente de Sines aguarda que a sua voz seja ouvida e o almejado porto de pesca surja finalmente.

● O aeroporto e as estradas

Em artigo anterior, tivemos oportunidade de falar de São Torpes, a extrema zona de praias que nos sugeriu o título geral destas linhas.

Não há, evidentemente — todos o sabemos — correntes turísticas o sabemos —, correntes turísticas circulem pessoas e veículos. Ciente dessa verdade, a Câmara Municipal de Sines, com a compartipação do Estado, lançou ombros á tarefa de construir uma estrada marginal, com algumas dezenas de quilómetros, que corre paralela a esta extensa zona e que, um dia, há-de constituir a espinha dorsal do feixe de comunicações.

As obras andam, como se costu-

(Continua na 17.ª página)

Vista ao longe,

O encerramen e a situ

MINA DE S. DOMINGOS, 15 — O encerramento desta mina, anunciado pela empresa exploradora, a firma Mason & Barry, Ld.ª, para fins de Setembro, motivado pela falta de pirites, traz muito preocupados os habitantes da região — os que nela trabalham e os que vivem indirectamente da sua laboração.

Esta povoação, que tinha para cima de cinco mil habitantes, está hoje reduzida a uma população insignificante, sem que se possa prever o que será o seu futuro. Contam-se por milhares o numero de pessoas que daqui têm saído á procura de melhores dias noutras terras do País e no estrangeiro, desde que a mina começou a diminuir a sua actividade. No entanto, está a empresa exploradora da mina a montar três novas industrias denominadas Fábrica de Plásticos Reforçados; Serração e Polimentação de Mármores; e Lexiviação.

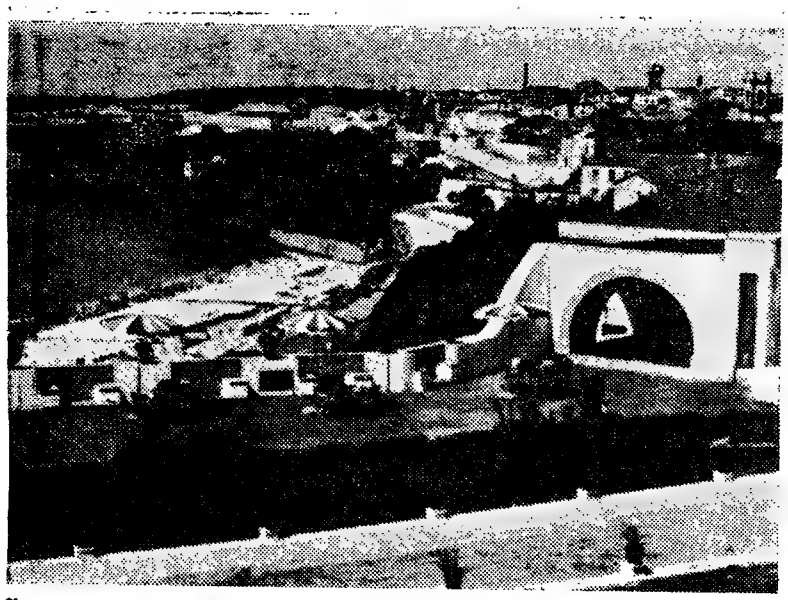
Dos setecentos e cinquenta ope-

uma única lâmina barbeou estes 15

TAMBÉM EM PORTUGAL

Em distribuidores de 5 lâminas: 14$50
ou caixas de 3 lâminas: 8$70

PARA MELHORES RESULTADOS NÃO DEVE LIMPAR AS LAMINAS **SCHICK**



Sines mostra-se com o casario debruçado sobre o mar

to da mina de S. Domingos ção dos seus operários

rários que presentemente ainda trabalham na mina, devem ficar desempregados, possìvelmente, quatrocentos e cinquenta, logo que se verifique o seu encerramento, pois naquelas três industrias a empresa empregará apenas trezentos operários.

Aos quatrocentos e cinquenta operários sobrantes, está a empresa a oferecer trabalho nas suas instalações no Algarve, onde já empregou algumas dezenas e onde pensa colocar cerca de trezentos.

Entre os vários problemas que o encerramento da mina levanta, há um que é muito delicado: o dos operários mais idosos, com pouca ou nenhuma possibilidade de se empregarem, visto já não poderem adaptar-se a outros trabalhos.

Para encontrar uma solução tão justa quanto possível para a situação destes operários, muito têm trabalhado o Sindicato dos Mineiros, representado pelo sr. António José Afonso Pinto, o delegado do I. N. T. P. de Beja e o sr. David Muspratt, director delegado da empresa mineira, que não se têm poupado a esforços para concretizarem a sua boa vontade.

Se o numero do pessoal a desempregar não é mais elevado, isso se deve ao Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, que há três anos, desde que a mina entrou em crise, e a pedido das entidades acima referidas, vem concedendo reformas antecipadas, correspondentes a dois terços dos vencimentos, aos operários e empregados que atingem os sessenta anos. Já beneficiaram desta reforma cento e dez operários.

É de louvar ainda a firma Mason & Barry e o seu director delegado pelas facilidades concedidas aos operários que se têm deslocado para outras localidades do País, aos quais tem sido dados donativos e proporcionados transportes, facilitando-lhes as suas deslocações e diminuindo-lhes os encargos.

Vai funcionar em Outubro a secção liceal de Almada

• A construção das instalações custará ao Município cerca de quatro mil contos

São vários — e nem sempre fáceis — os problemas que se apresentam, mês após mês, às autarquias de Almada, pois o crescimento demográfico e urbano daquele concelho processou-se de forma tão rápida (e até imprevista...) que se tornou impossível atender a todas as solicitações. Houve que alargar a rede de esgotos e de energia eléctrica, o abastecimento de água potável, os arruamentos, numa palavra, o perímetro urbanizável. Foram obras vultosas e demoradas, por vezes de concretização demasiado lenta, a traduzir-se num multiplicar de dificuldades.

Seja como for, a obra fez-se. Talvez aqui e acolá possam ser apontados senões perfeitamente desnecessários; anomalias incompreensíveis para os tempos que correm... Constituem, por certo, as mazelas derivadas dos estudos e trabalhos de urbanização apressados, o reflexo das especulações desenfreadas com as vendas de terrenos. A unica coisa agora para desejar é que tenham constituído lição para os dirigentes actuais e vindouros, ilibados de quaisquer culpas ou responsabilidades, mas amarrados a soluções de emergência.

Resolvidos — ou quase — todos esses casos, avultou então a indispensabilidade dos meios de ensino. Faltavam escolas primárias, estabelecimentos do ramo secundário. Uns e outros foram aparecendo. Os problemas avolumavam-se, porém, porquanto as soluções não acompanhavam as taxas geométricas de expansão das populações, em ritmo alucinante. Presentemente, pode considerar-se o concelho razoàvelmente servido de escolas primárias, mas o mesmo já não se poderá dizer quanto às escolas técnicas, ambas com as lotações muito excedidas — e uma delas ainda sem instalações adequadas. Torna-se evidente a indispensabilidade do desdobramento de cursos da Escola Industrial e Comercial Emílio Navarro.

A criação do liceu

Neste esforço de instalar no concelho de Almada os meios de ensino necessários à educação e formação da sua juventude, ao desenvolvimento das próprias actividades daquela região da beira-Tejo, muito se têm distinguido o presidente da edilidade, sr. dr. Glória Pacheco, e a vereação, que não se poupam a canseiras para resolver tal problemática. Depois de servido o concelho de duas escolas técnicas, as atenções dos edis voltaram-se para a criação de um liceu cfi-

(Continua na 17.ª página)

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Jane Fonda and Roger Vadim marry

The American actress Jane Fonda the film producer Roger Vadim were married in Las Vegas yesterday. It is the first marriage of the daughter of Henry Fonda and the third of Vadim, who was previously married to Brigitte Bardot and Annette Stroyberg. The producer will shortly direct the filming of «La Curée», a film in which his third wife will play the leading female part.

● Ninety thousand U. S. A. troops in South Vietnam

A further 1,200 American air transported marines to reinforce the defensive system at the Da Nang airbase landed in South Vietnam today. Another 2,000 marines landed at the Chu Lai airbase yesterday. American troops in South Vietnam now total 90,000.

● Twenty dead in Los Angeles riots

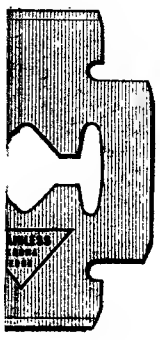
For the fourth night running riots, pillaging, attacks on persons and the setting fire of establishments took place in Los Angeles. The latest figures of riot casualties give 20 dead and 592 injured, of whom 63 are policemen, 17 firemen and two National Guards. 1,396 persons have been arrested. Fierce skirmishes took place between the police and National Guard and the negro rioters.

O 17.° aniversário

da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Para comemorar o 17.° aniversário da fundação da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, em Albarraque, a direcção desta prestimosa instituição, onde estão internados 6 homens e 7 mulheres, ofereceu a todos os antigos alfaiates que ali se encontram uma merenda de confraternização, a que se associaram vários sócios e convidados. Esta festa decorreu num ambiente de franca amizade e serviu para estreitar mais os laços de amizade e boa compreensão entre a classe.

barbeiros



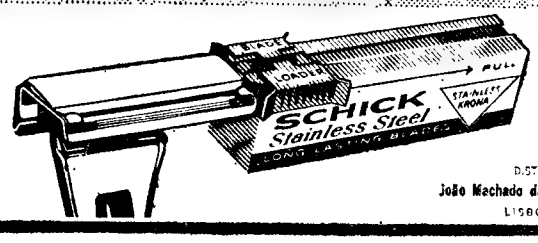
. . . e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba ela é incrivelmente suave e eficaz!

Por isso, também poderá fazer 15 suaves barbas . . .
. . . COM UMA SÓ LAMINA

SCHICK
Stainless
STAINLESS KRONA EDGE

Da mesma alta qualidade **SCHICK . . .**

AS NOVAS LAMINAS DE AÇO INOXIDÁVEL PARA O SISTEMA **SCHICK injector**



DISTRIBUIDORES:
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

CALDELAS
A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino
Esplêndidos resultados nos casos de
enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117-36141
1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO
GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO
Telefones 36114-36140
HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119-36142
1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês

---

CORONEL DE ARTILHARIA REFORMADO

Alexandre dos Santos Majer

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Laura de Guimarães Lobato Majer, Maria Alexandra Majer de Magalhães Corrêa, marido e filho, Maria Ana Majer de Brito e filha, Maria Tereza Majer Faria, marido e filhos, Maria Gertrudes Majer Ferraz, marido e filhos, (ausentes) Maria do Carmo Majer Baptista da Silva, marido e filhos e mais família cumprem o dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhando, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, de Igreja de S. João de Brito, para o cemitério do Lumiar

Às 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

DR. JOSÉ FERNANDO RIVERA MARTINS DE CARVALHO

1.º ANIVERSÁRIO

Sua Família anuncia que, em comemoração do primeiro aniversário da sua morte e pelo eterno descanso da sua alma, serão celebradas Missas de sufrágio, na segunda-feira, dia 16, na Igreja de Santo António do Estoril, ás nove e meia, na Capela da Casa de Santa Bárbara, em Cinfães, ás 12 horas e na Igreja do Loreto, também ás 12 horas.

OLIVAIS — LISBOA

'ADÃO FELICIANO («GANHÃO»)

AGRADECIMENTO

Esposa, filho e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada.

ELCO

ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.

SEDE — R. Mouzinho da Silveira, 251/255 — Trav. das Flores, 11 a 14
ESCRITÓRIOS — Trav. das Flores, 107
ARMAZÉNS GERAIS E DIVISÃO INDUSTRIAL — R. Pinheiro de Campanhã, 190/220
TELEFONES — P. P. C. A. — **20684 — 20685 — 20686 — 20687 — 20688 — 20689**

— PORTO —

IMPORTADORES, FABRICANTES E ARMAZENISTAS DE ELECTRO-DOMÉSTICOS, ACESSÓRIOS PARA ELECTRÓNICA EM GERAL, APARELHOS ELÉCTRICOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA E MATERIAL ELÉCTRICO

ATENÇÃO

INFORMAM OS SEUS CLIENTES, FORNECEDORES, AMIGOS E O PÚBLICO EM GERAL QUE, PARA UM MELHOR ENQUADRAMENTO DO PLANO DE FÉRIAS ANUAIS AO SEU PESSOAL, **ENCERRAM**

TODOS OS SEUS SERVIÇOS DESDE 14 (INCLUSIVE) ATÉ 22 DO CORRENTE MÊS DE AGOSTO

— Aproveitam a oportunidade para informar também que iniciarão em 23 do corrente A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA, a todos os interessados, de um valioso conjunto de literatura técnico-comercial, informativa e tabelas de preços; devidamente organizada numa interessante e prática capa de plástico, referente aos produtos do seu comércio.

Esta literatura interessa especialmente a:

- **TÉCNICOS DE RÁDIO, TV E ELECTRÓNICA**
- **OFICINAS DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS**
- **REVENDEDORES DE MATERIAL ELÉCTRICO**
- **REVENDEDORES DE ELECTRO-DOMÉSTICOS**
- **RADIOAMADORES**
- **ESTUDANTES DE ELECTRÓNICA**
- **OFICINAS DE CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS**
- **INDUSTRIAIS DE APARELHAGENS SONORAS**

A distribuição desta literatura é efectuada pelo correio, à recepção do cupão abaixo, ou directamente nos seus escritórios ou sectores de vendas, contra a apresentação do mesmo cupão, devidamente preenchido.

FIRMA OU NOME .....

DENOMINAÇÃO DO ESTABELECIMENTO OU NOME COMERCIAL QUE USA .....

MORADA .....

.....

Faça uma cruz nos casos que lhe sejam aplicáveis

- ☐ **TÉCNICO DE RÁDIO, TV E ELECTRÓNICA, PARTICULAR**
- ☐ **TÉCNICO DE RÁDIO, TV E ELECTRÓNICA, PROFISSIONAL**
- ☐ **ESTUDANTE DE RÁDIO, TV E ELECTRÓNICA**
- ☐ **OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS**
- ☐ **OFICINA DE CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS**
- ☐ **LOJA DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E MATERIAL ELÉCTRICO**
- ☐ **LOJA DE MATERIAIS ELECTRÓNICOS**
- ☐ **RADIOAMADOR** IND.
- ☐ **INDUSTRIAL DE APARELHAGENS SONORAS**
- ☐

Recorte este cupão, cole-o num bilhete-postal endereçado a:

ELCO ★ APARTADO, 213 ★ PORTO

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfarelos)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA-MADRID
LISBOA PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

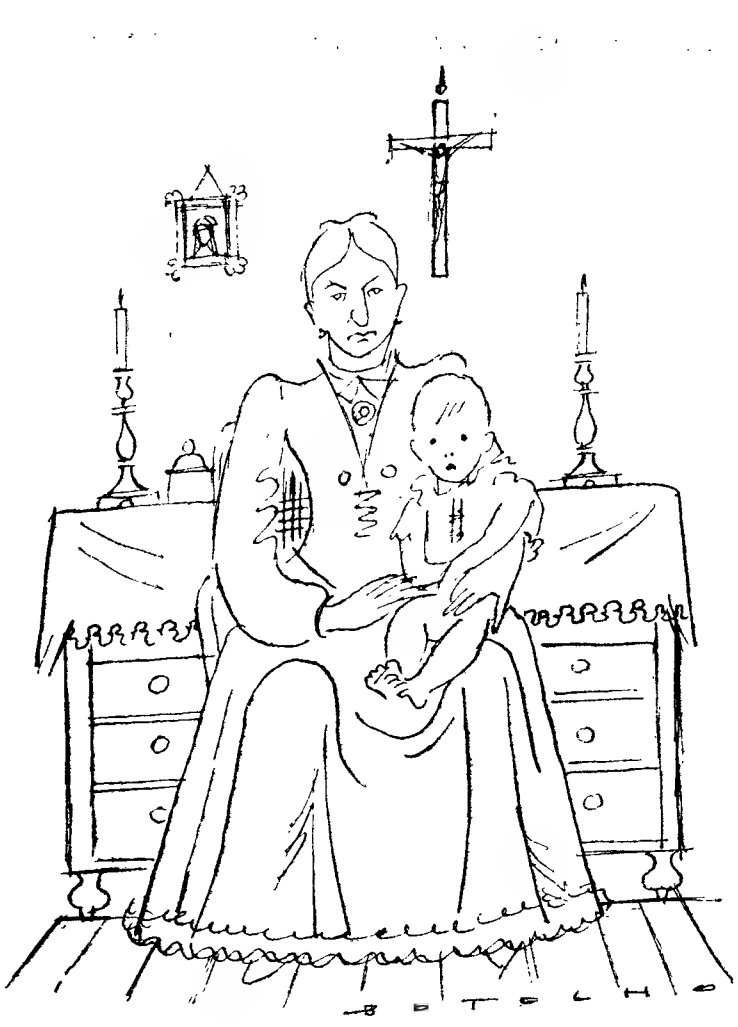
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

A IRMÃ DO SENHOR PADRE

Texto de MADALENA GOMES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



AO mexer hoje nas minhas recordações a Maria José agarrou-me e não me tem largado em todo o dia. Quer por força que eu fale dela, que eu a tire do esquecimento. Eu bem lhe digo que não me lembro bem dela, que ela nunca me interessou, mas ela não desarma. É persistente, essa mesma persistência que a fez lançar raízes na hostilidade que encontrou em casa do meu avô.

Vou pois falar da Maria José para ver se me livro dela.

Era irmã dum padre, situação que na minha terra assume o valor duma profissão ou dum estado. Numa família numerosa em que haja um padre, uma das filhas fica solteira para «amparar» o irmão. E não considera isso infelicidade. É uma posição invejável — até certo ponto — o que traz compensações. A «irmã do senhor padre» é alguém. Goza de muitos privilégios dos quais o menor é poder dizer mal do próximo impunemente. Traço de união entre os paroquianos e a igreja (representada pelo mano) é convidada certa em casamentos e baptizados e é, entre outras coisas, a pessoa mais presenteada do lugar: frangainhos, ovos, a melhor fruta, os mimos da horta, tudo recebe a troco dum favor ou comissão.

Mas voltemos á Maria José de Santo António. Era uma mulher de meia idade, nem feia nem bonita, apagada e discreta na rua. Algo de freirático a fazia andar colada ás paredes e de olhos no chão como se ela também tivesse tomado ordens. Na intimidade, porém, revelava-se. Essa discrição, essa modéstia, eram só exteriores. Na realidade a Maria José nascera para mandar. Ao fazê-la mulher o destino pregara-lhe uma partida. Quanto melhor não estaria na pele dum homem como advogado ou comerciante, por exemplo. Do primeiro tinha a verbosidade e a eloquência. Do segundo a persuasão.

A casa do irmão era farta mas a Maria José preferia viver em casa alheia (casas ricas, sobretudo). A pretexto de quefazeres imaginários, passava dias, semanas e ás vezes meses ausente. Para que a convidassem a Maria José desenvolvia todos os recursos de que era capaz: fazia-se util, eficiente, insinuante. E quanto mais hostilidade encontrava, mais se esforçava por conseguir o que queria. Por fim, tais artes empregava, de tal modo se tornava indispensável, que acabavam por a convidar. Mas ela não se demorava a recolher os loiros. Quando começavam a habituar-se a ela, mudava as baterias para outro lado. Foi assim que um dia foi «cair» em casa do meu avô.

Ainda me lembro. Vinha de cinzento, vestida de seda mista, e parecia muito acanhada. Estávamos á mesa quando ela chegou e foi preciso pôr mais um lugar na mesa — o que para a avó era sempre motivo de atarantamento. Lembro-me bem. Havia sopa de feijão vermelho com abóbora e durante um momento constrangido só se ouviu o tinir das colheres no prato. Tudo lhe dizia que era intrusa ali e eu tive pena, uma pena infinita da Maria José de Santo António.

Mas isso foi só no primeiro dia. Ela enquistou-se depressa, tirou desforra, todas as desforras, dessa frieza inicial. A breve trecho era a amiga, a confidente das pessoas da casa, não podiam passar sem ela. Mulher de bom conselho, era chamada para tudo: desde a cozinheira a quem ela ensinava molhos e pitéus mirabolantes á tia Joana que a fizera sua confidente.

Das crianças não fazia caso. Só a interessavam na medida em que podiam facilitar-lhe a ascensão e para isso até um bicho lhe servia.

Acontecia-lhe ás vezes, por acaso, semear a desunião nas casas em que entrava. Mas nunca a culpavam. Fazia sempre por estar bem «com uma parte e outra».

No fundo, uma sentimental, a Maria José. O seu coração desocupado entregava-se de vez em quando a um ou outro membro das famílias em que parasitava. Paixões fulminantes que passavam tão depressa como vinham. Dedicação, dedicação verdadeira, só a tinha pela família do Comendador Jaime Flores. Era uma gente muito rica que tinha uma grande quinta mesmo no centro de Santo António, a terra da Maria José. Era uma granja modelo, a «Galega», onde crescia de tudo, inclusive o chá. Os meninos das escolas costumavam lá ir em visita de estudo. Mesmo nos Açores, onde cresce sem cuidados especiais, o chá é uma planta rara. A «colheita do chá» é uma cerimónia quase tão importante como a vindima. Muito menos plebeia, todavia. É feita exclusivamente por raparigas. Vestidas de cores garridas, com lenços azuis, verdes, encarnados, sob os chapéus de palha, fazem entre os arbustos aguarelas espontaneas. A própria dona da granja, a D. Florença, tomava parte na colheita com a diferença que o fazia de luvas... Não por vaidade — era uma pessoa muito simples — mas porque recebia muito e o decoro obrigava-a a ter bonitas mãos. Era uma grande Senhora, serena e hierática, que se impunha a toda a gente. A Maria José vendo que não podia dominá-la, reduzi-la ás suas dimensões, passou a adorá-la. Essa adoração estendia-se a tudo o que a rodeava: o marido, o filho, a quinta, tudo! Adquirira mesmo com o tempo o hábito de considerar «a Galega» um pouco sua. Referia-se ao que lá havia no possessivo: os «nossos» trabalhadores, as «nossas» criadas, as «nossas» culturas...

Como vivia lá parte do ano e a tratavam com amizade, julgava-se em casa própria. Depois davam-lhe aqueles desejos de vagabundagem e nada a aguentava nem mesmo a dedicação pela «madrinha» (como ela tratava a D. Florença para a fazer mais próxima). D. Florença encolhia os ombros e sorria. No fundo não lhe desagradavam umas feriazinhas... Mas, como por outro lado era muito boa, dizia-lhe sempre que voltasse.

— Coitada! Tem tão pouco na vida! — dizia para o marido.

E era sempre com um abraço que recebia a «filha pródiga».

O irmão é que, definitivamente, ficava amuado quando a via aparecer. Habituado a fazer a sua vontade, sabia que teria de curvar-se, submeter-se á tirania pior que existe: a doméstica. Ela ia-lhe á mão em tudo: no comer, no beber, nas horas de deitar, de levantar... Nem a dignidade eclesiástica o poupava. E depois os pedidos, os irritantes «pedidos»! Fazer a vontade a um porque dera um presente, a outro para evitar melindres... Ir a casa da D. Gertrudes dar-lhe a comunhão (quando o pádre sabia que ela podia ir á igreja pelo seu pé) e outras, outras coisas mais.

Não. O padre não se conformava. Andava irritado, macambuzio. Os próprios paroquianos notavam.

— Tem a irmã em casa! — diziam uns para os outros.

Porém, indiferente ao mal estar que provocava, a Maria José abandonava-se, enfim, a um merecido descanso. Podia voltar a ser grosseira, comer com as mãos e dizer mesmo — que alívio — o seu palavrão.

Só quando via o irmão bem amarelo, bem arreliado, fazia de novo a mala.

— A quem iria ela «assaltar» desta vez?...

E pronto. — Estás contente agora, Maria José? Eu bem te dizia que não me lembrava bem de ti, que nunca me interessaste — mas tu quiseste...

Linha de CASCAIS

A 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

Tudo indica que a 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, nos dias 28 e 29 do corrente, constitua, como as anteriores, um acontecimento de alto relevo desportivo e social. O certame é organizado pela Junta de Turismo da Costa do Sol, patrocinado pela Federação Cinológica Internacional e tem a colaboração do Clube Português de Canicultura e da Sociedade Estoril Sol.

Os julgamentos estão a cargo de Mrs. I. M. Parson e Mr. Fred Parson, juizes «all-round» do Kennel Clube, dr. António Cabral, Ernesto de Oliveira Magno e dr. José Joaquim Correia Monteiro, reconhecidos pela F. C. I.

Além dos prémios gerais e de honra, serão disputadas as placas do C. A. C. e C. A. C. I. B. e valiosas taças, entre as quais, a «Taça Presidente da Republica» e «Taça Conde de Catalan».

Cabeça de um cão da raça de maior estatura (Irish Wolfhound)

A II Feira do Artesanato Português

continua a registar muito público

A Feira do Artesanato Português, instalada no pinhal do Estoril, junto ao Clube de Ténis, continua a registar muito publico. Ali todos podem adquirir a preços de armazém os melhores artigos da nossa arte popular, desde os famosos trabalhos de barro de Barcelos, esculturas de madeira de Esposende, bonecos de seixos de Valbom-Douro, tapetes e peças de mobiliário em bunho, colchas de Castelo Branco, rendas de Peniche, trabalhos e bordados de Lixa, Açores e Madeira, camisolas, lenços e mantas de siglas de Póvoa de Varzim, aos mais variados artigos das províncias ultramarinas.

Nesta II Feira do Artesanato Português, que continuará aberta até ao dia 22, serão organizados espectáculos com motivos do nosso folclore. Depois da exibição do «Rancho de Cascais», que mereceu o maior agrado do publico, actuará ali amanhã o Rancho de Manique.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Bravos até ao fim» (Maiores de 12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «Para onde foi o amor» (Maiores de 17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Escandalo... na praia» (Maiores de 17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Romance no Luna Parque» (Maiores de 12 anos). *Porque Oceana* — A's 21 e 45: «Agora ou nunca» (Maiores de 12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Sua Excelência o Embaixador» (Maiores de 12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (Maiores de 17 anos). *Académico* — A's 21: «Patrulha 109» (Maiores de 12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054)

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085)

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281041)

YOGHURT

Este maravilhoso alimento pode V. Ex.ª fabricá-lo em sua casa economicamente na estufa «Jopal». Demonstrações s/ compromisso. Pedidos à CASA LEMOS, R. Gomes Freire, 44 — Telefone 555652.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

MERCEDES

Se precisa de assistência, encontra num dos sítios mais acessíveis de Lisboa, a COTAL.

«SERVIÇO INDEPENDENTE»
Rua de Artilharia Um, 105-A

Qualquer género de reparações por pessoal especializado. Tel. 683131

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

Porquê um Môvel estereofônico GRUNDIG?

Poderiamos dar-lhe uma longa explicação técnica, mas bem melhor do que nós, o próprio môvel lhe dirá, por meio de música ou de palavra, e no tom que fôr mais do seu agrado, como a GRUNDIG deu à ESTEREOFONIA uma NOVA DIMENSÃO, UMA SURPREENDENTE PERSPECTIVA PARA O SEU MUNDO ESPIRITUAL!

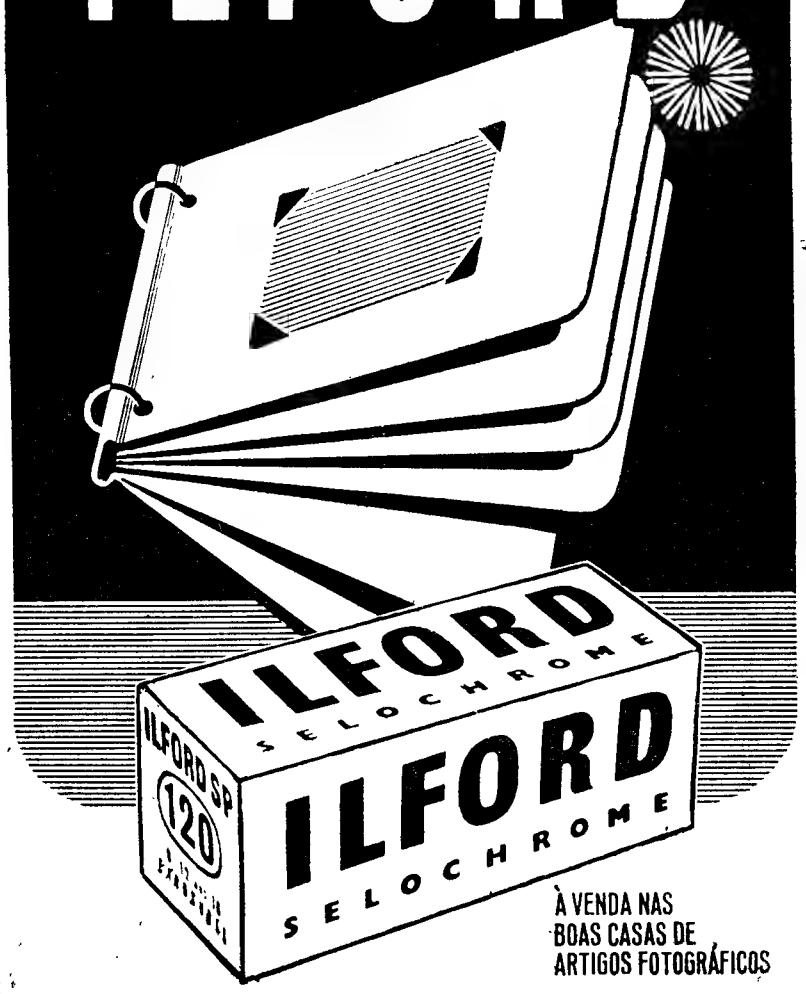
Para a solução ideal, a GRUNDIG oferece-lhe uma vasta linha de modelos.

GRUNDIG

MM-CA

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

VALORIZE O SEU ÁLBUM COM FOTOGRAFIAS FEITAS EM PELÍCULA ILFORD



À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representantes: **ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.**
Rua da Conceição, 46 - Telef. - 361545 - LISBOA

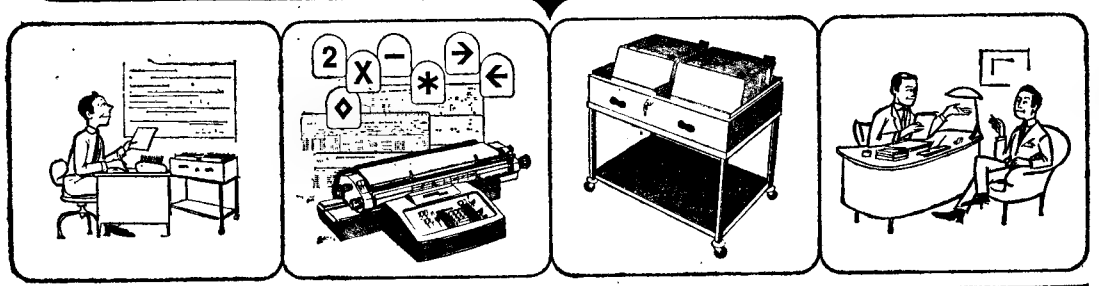
DESDE 1947

Que a Eficex-Kienzle presta eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

* Organização e simplificação de empresas
* Mecanização dos serviços
* Organização e actualização de contabilidade
* Racionalização do trabalho
* Consulta fiscal e comercial

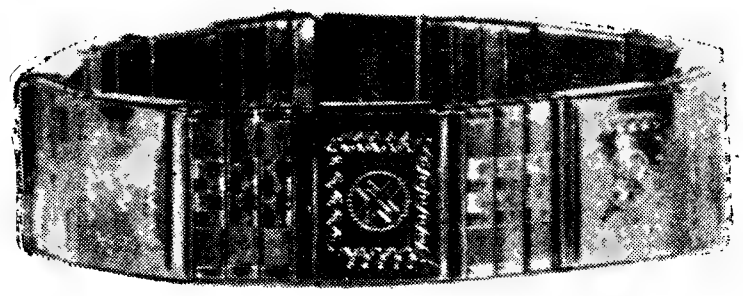
UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS

CONSULTE-NOS



EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA
AV. JOÃO XXI, 4 A-TELEFS. 727028-725074-LISBOA • R. PASSOS MANUEL, 228-2.º DTO.-TELEF. 30698-PORTO

PULSEIRAS MAGNÉTICAS "ATOMIC"



importadas do Japão. Preço de cada Esc. 50$00
Pedidos a:
ANTONIO DOS SANTOS
Rua dos Sapateiros, 79-2.º Lisboa-2
(Envia-se à cobrança)

Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

Estão abertas inscrições até ao dia 30 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

MONTEPIO GERAL

Leilão de prédios em TORRES VEDRAS

No dia 24 do corrente, pelas 15 horas, na Sede do Montepio Geral — R. Áurea, 219 a 241, em Lisboa, serão postos em praça, num só lote, os prédios sitos em Torres Vedras — na Avenida 5 de Outubro, 43 a 47, tornejando para a Rua da Princesa D. Maria Benedita, letras A-B-C, e de um outro nesta última rua, com a letra D, da freguesia de S. Pedro.

Base de licitação — 1200 contos — facilitando-se o pagamento por hipoteca à Caixa Económica de Lisboa em 50 % do valor da arrematação.

Condições patentes na Administração de Propriedades da mesma Instituição onde, igualmente, se prestam todos os esclarecimentos.

A valorização da vila de Sines

— produto de um esforço colectivo

(Continuação da página central)

ma dizer em gíria popular, aos solavancos. A comparticipação é pequena, porque o plano de construção de estradas no Alentejo fala mais do interior da província, e a uma localidade da beira-mar, que encontra no oceano a sua razão de viver, tal determinação pouco serve. Estão esboçados, mesmo assim, quase trinta quilómetros de estrada, constituindo o primeiro troço da via de acesso indispensável ao aproveitamento turístico da vasta zona.

Como se isto não bastasse é também esta estrada que passará a servir o aeroporto local. Este, com uma pista de dois quilómetros, é, por enquanto, uma peça pouco menos que morta, embora já tenha, além da pista, uma torre de «contrôle», um restaurante e instalações sanitárias. Não tem ainda aparelhagem de «contrôle» de voos, não tem sinalização de pista e não tem certamente, muitas outras infra-estruturas indispensáveis a um aeroporto de serviço regular. Tal como está representa, sem duvida, um empate de capital talvez um dia produtivo, quando haja interesse e possibilidade de integrá-lo numa rede nacional e internacional de aeroportos, que tanto poderá servir para grandes aviões, como para pequenas avionetas de turismo, que cada vez proliferam mais em todo o mundo.

Outra obra a que o município local vai meter ombros, ainda este ano, é a da construção de uma nova estrada de acesso á actual praia de banhos. Para o efeito está-se já a proceder ás expropriações necessárias, de forma a garantir a posse dos terrenos que, pelo sul, constituirão a nova via de acesso. Quando estiver terminada, desviando o trânsito para o largo onde se situa o edifício da Câmara e contornando «São Rafael» ficará concretizado um melhoramento que abre novas perspectivas á vila.

● Miradouro sobre o oceano

Na parte respeitante a monumentos o velho castelo ocupa sem duvida, em Sines, um lugar de destaque. Presentemente, é pouco menos do que um pardieiro, um recinto fortificado, com panos de muralhas a ruir, servindo unicamente para acumular detritos. Todo o castelo, com a torre e as salas nele englobadas, as zonas interiores e as circundantes têm todas as condições para se tornar a sala de visitas de Sines. Das suas muralhas, debruçadas sobre a baía e dominando parte da vila, desfruta-se um panorama deslumbrante. Quando a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a quem esta zona pertence, puder e quiser tomá-la á sua guarda e proceder ali a trabalhos, terá prestado á vila e ao turismo local um inestimável serviço. Jardins para adultos e crianças, aves e esplanadas farão daquele sítio um local pouco menos que idílico.

Nas salas da torre onde, como nos dizem, só habitam morcegos e outra bicharada, além doutras onde estão montados serviços de utilidade publica, poderia muito bem ser instalado o, por enquanto modesto, Museu Arqueológico Municipal de Sines. Este, formado por peças que um erudito local tem vindo a acumular depois de escavações feitas na zona do castelo, onde existiram fortificações fenícias e romanas, está fechado numa sala do edifício camarário.

E' também num lindíssimo local, junto das muralhas do castelo, que funciona o actual mercado. A zona é pitoresca, mas constitui, pelo menos para venda de peixe, carne, frutas e hortaliças, como é o caso, um local manifestamente impróprio. Nos planos municipais do próximo ano figura precisamente a construção de um mercado coberto, moderno, higiénico e funcional. Seria talvez altura de, *quem de direito*, pensar no local para instalação de uma dessas feiras de artesanato que tão bem ali ficaria.

O problema de instalação de um posto de turismo é, aliás, outro dos desejos das entidades locais. E não se compreende, na verdade, que, com uma afluência tão grande de forasteiros nacionais e estrangeiros, Sines não mereça ver instalado, neste miradouro debruçado sobre o oceano, um posto de turismo.

● Um local de sonho

Tudo começou quase a brincar — diziam-nos falando do parque de campismo. Começámos por reservar uma pequena zona no meio deste pinhal. A afluência foi crescendo de tal forma que o parque está hoje quase sempre repleto e tem de se encarar, para anos futuros, a sua ampliação. Este ano, mesmo, foi montada uma vedação em rede, a fim de preservar o local da entrada de intrusos, esperando a Câmara, para conseguir pagar a obra, uma comparticipação do S. N. I.

Estão ali alojadas, neste momento, cerca de quatrocentas pessoas, entre as quais metades constituída por estrangeiros. O parque tem, além da sala de recepção e anexos, uma cantina, uma sala de convívio, um supermercado e instalações sanitárias em numero suficiente para os utentes, com belíssimos chuveiros e zonas de lavagem de roupa, bem como utensílios de cozinha.

O parque, que fica no pinhal, sobre as dunas, está situado á beira-mar, voltado á costa norte. Não se vê o oceano, mas o marulhar das ondas, ligado ao ruído do vento a passar na rama dos pinheiros, transforma o local numa aprazível zona de repouso.

A Câmara Municipal, que tem um orçamento anual de cinco mil contos, não possui disponibilidades para tudo quanto desejaria realizar. Vai, no entanto, iniciar a tarefa de construir um bairro para pobres e um pequeno estádio para disputa de provas desportivas.

Sines é uma terra de gente cordial, de feitio folgazão. Não admira, assim, que os festejos carnavalescos tenham adquirido ali grande amplitude. Durante os três dias de Entrudo o Rei-Mono anda autênticamente á solta. Não há velho nem novo que não se mascare e venha para a rua rir e folgar.

Para corresponder e dar ambiente a esta euforia, os habitantes de algumas das ruas da vila ornamentam-nas. Simples particulares ou casas comerciais constróem ou mandam construir carros alegóricos, que depois desfilam, em animado corso, pelas principais artérias.

— O Carnaval? Somos nós que o fazemos — dizia-nos alguém.

Neste, como em outros aspectos, Sines, que pensa no futuro, promove a sua própria valorização.

Protegidos do Sol pelos pinheiros os campistas encontram um ambiente ideal de tranquilidade

Num edifício de bom traço funcionam as salas de convívio e de recepção

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Medicina no Trabalho

será o tema do II Curso de Férias da Faculdade de Medicina

O II Curso de Férias da Faculdade de Medicina sobre «Medicina no Trabalho» terá a colaboração da Comissão das Jornadas Médicas da Figueira da Foz e do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministério das Corporações e decorrerá de 6 a 11 de Setembro na Figueira.

A par do programa de trabalhos, nos quais tomam parte cientistas estrangeiros de nomeada, o programa social inclui: dia 6, almoço oferecido aos prelectores; dia 7, concerto pela Orquestra de Camara da Fundação Calouste Gulbenkian; dias 8 e 9, concurso hípico; dia 10, passeio fluvial; dia 11, banquete.

Arcebispo-bispo de Coimbra

O sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, preside hoje na Figueira da Foz ás cerimónias para ordenação de novos presbíteros, que pela primeira vez se celebram naquela cidade.

A medalha de ouro da cidade foi entregue ao dr. José dos Santos Bessa

No salão nobre dos Paços do Concelho em sessão presidida pelo sr. ministro da Saude, foi entregue ao sr. dr. José dos Santos Bessa á medalha de ouro da cidade com a qual foi distinguido pelo Município.

Na cerimónia usaram da palavra os srs. dr. Moura Relvas, presidente da Câmara Municipal; prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, o mais antigo deputado pelo círculo; eng.º Horácio de Moura, governador civil, e o ministro da Saude, sr. dr. Neto de Carvalho, que exaltaram as qualidades do sr. dr. Santos Bessa, pondo em relevo a sua acção na defesa dos interesses da região de Coimbra, não só com as suas oportunas intervenções na Assembleia Nacional, mas também pela sua acção como médico e cidadão.

No fim, o sr. dr. Santos Bessa agradeceu a homenagem.

Campo de trabalho para universitários

Os professores e assistentes da Secção de História da Faculdade de Letras visitam, na próxima semana, o campo de trabalho de exploração arqueológica, que, por iniciativa do Centro Académico de Democracia Cristã está a funcionar em Marnel (Cabeço do Vouga), na margem esquerda do rio Vouga.

Os trabalhos são dirigidos pelo sr. dr. Mário Hipólito, assistente daquela Faculdade, e visam descobrir as ruínas de uma cidade romana que teve, possívelmente, o nome de «Vacca».

Explosão de fogo de artifício

Encontrava-se a sr.ª Ana Gomes Navega, de 53 anos, casada, natural e residente em Venda Nova de Bolho (Cantanhede) na oficina de pirotecnia de seu marido, sr. João Gonçalves. De repente, por causas desconhecidas, deu-se uma violenta explosão e a pobre mulher ficou muito queimada, sofrendo ainda esfacelamento de uma perna. Veio para os Hospitais da Universidade e recolheu a uma enfermaria, em perigo de vida.

Espectáculos para hoje

TIVOLI — Às 21 e 30: «O amor é coisa de dois» (12 anos).

ESPLANADA DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «O mata sete» (12 anos).

Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).

Silva Marques — Rua da Sofia (23067).

Simalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Diario da

OUTRA BANDA

SECÇÃO LICEAL DE ALMADA

(Continuação da página central)

cial, aspiração justificada daquelas gentes.

Decorreram, entretanto, dois anos de intensa actividade oficial e particular, pois havia — e há — que atender uma população de cem mil habitantes. Foi pois com verdadeiro entusiasmo popular que se soube da deliberação governamental de instalar ali, ainda este ano, uma secção liceal, dotada dos três primeiros anos. Não era tudo quanto se aguardava, mas representa, indiscutivelmente, um grande passo em frente, a jornada mais difícil. Deste modo, a partir do próximo dia 1 de Outubro — e para descanso do espírito de alguns hesitantes — Almada vai possuir um novo estabelecimento de ensino.

Vão agora ser erguidas as respectivas instalações, de material pré-fabricado, que custarão ao município cerca de quatro mil contos, importancia já de si esclarecedora do volume da obra. Nesta emergência, torna-se evidente que a edilidade, só por si, não pode manter uma campanha tão vasta no campo do ensino, sempre com renovadas exigências, aguardando-se do Estado uma ajuda decidida. Esta é uma outra tarefa que incumbe aos homens que dirigem as autarquias almadenses, pois não podem esmorecer no caminho já percorrido.

Travada uma batalha, outra se segue, nesta luta incessante pelo progresso do concelho de Almada. Há então que mobilizar todas as boas vontades, a fim de se concretizarem, quanto antes, as infra-estruturas indispensáveis ao progresso do concelho — e ao bem-estar da população.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Intrigas no Oriente» e «Harakiri» (Maiores de 17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Telef. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Normal do Sul* — Praça de Bocage (Tel. 22216).

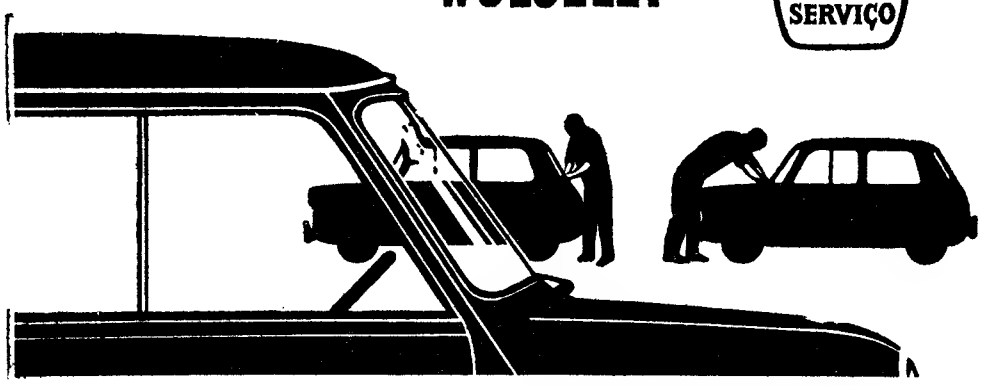
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Grupo Onomástico «Os Joaquins»

A exemplo dos anos anteriores e em louvor do seu patrono, a direcção do Grupo Onomástico «Os Joaquins», mandou rezar hoje missa na igreja dos Doze Apóstolos, á Rua Barão de Sabrosa. A cerimónia celebrada no altar-mor, também em intenção dos homónimos falecidos, assistiram, além da direcção, muitos sócios daquele grupo.

MORRIS MG
WOLSELEY

BMC SERVIÇO



UMA MAIOR REDE DE SERVIÇO

Temos o prazer de anunciar a abertura duma nova oficina na Rua de Campolide, 181, com a qual duplicámos a capacidade da nossa rede de assistência. E para um melhor, mais eficiente e sobretudo mais rápido serviço, especializámos as nossas três oficinas do seguinte modo:

Oficina da Av. Guerra Junqueiro, 16

Morris 1100 e MG

Revisões, pequenas reparações de mecânica, bate-chapa e pintura

Oficina da Av. Defensores de Chaves, 35 B

Morris 850

Revisões, pequenas reparações de mecânica

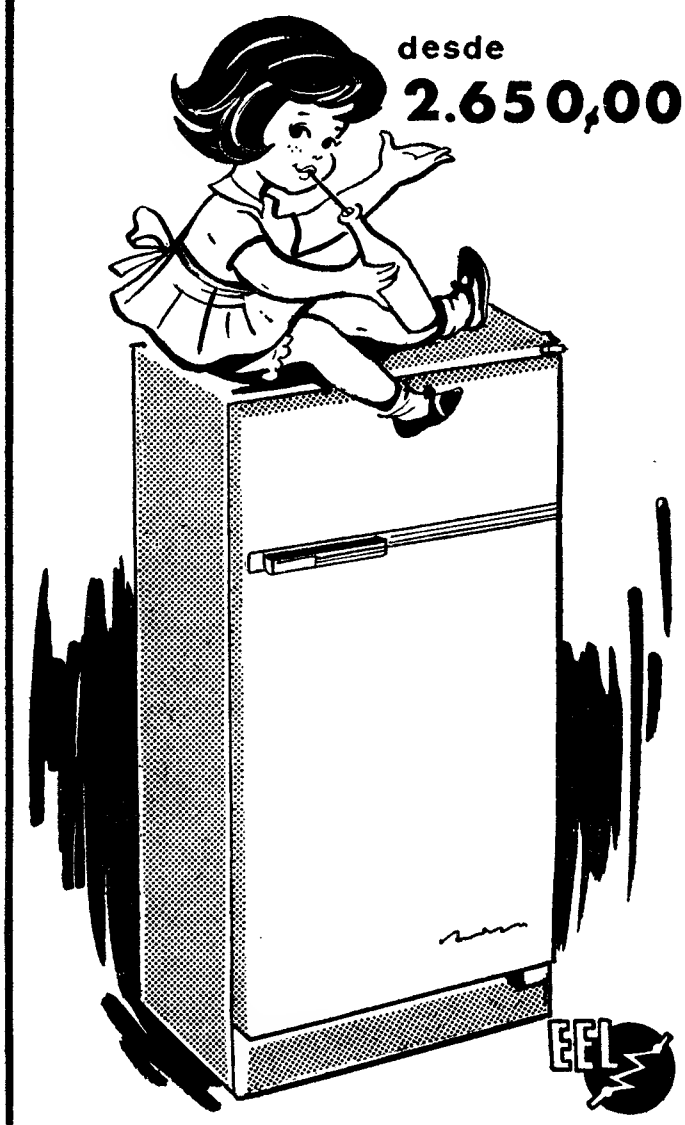
Oficina da Rua de Campolide, 181

Morris, MG e Wolseley

Revisões, grandes e pequenas reparações para todos os modelos

FRIGORÍFICOS

desde **2.650,00**



EEL

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

AV. ALMIRANTE REIS, 12 A-12 B TELEF. 4 4746

TORM LINES

COPENHAGEN

para :

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

carrega em 19/20 do corrente

o m.s. «FREYA TORM»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL MAIOR

Está aberta inscrição até 31 do mês corrente aos indivíduos do sexo masculino que satisfaçam as condições seguintes:

a) sejam cidadãos portugueses;

b) sejam maiores ou emancipados e que até à data da realização das provas (9/10/965) não tenham completado 30 anos de idade;

c) possuam, como habilitações literárias mínimas, completas, o curso das Escolas Técnicas Comerciais ou o 2.º ciclo dos Liceus sem qualquer deficiência, ou habilitações equivalentes;

d) tenham cumprido o serviço militar ou dele estejam isentos. Os candidatos ainda sujeitos ao serviço militar poderão ser admitidos ao concurso, mas a título condicional, dado que a sua admissão ao serviço só terá lugar depois de cumprido aquele dever e desde que a sua chamada se verifique dentro do prazo de validade do concurso;

e) possuam a necessária robustez física;

f) tenham bom comportamento moral e civil.

A inscrição é feita mediante requerimento em papel comum de 25 linhas, dirigido à Administração do Banco, donde conste:

Nome completo, filiação, naturalidade (indicando concelho e freguesia), data do nascimento, estado civil, morada, habilitações literárias completas, situação militar, profissão, firma onde exerce ou exerceu a sua actividade, número do Bilhete de Identidade com indicação do Arquivo de Identificação e respectiva data em que foi passado.

Todos os esclarecimentos serão dados pelos Serviços do Pessoal, Rua Augusta, 27-3.º Esq.º — LISBOA.

DR. JOSÉ FERNANDO RIVERA MARTINS DE CARVALHO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Mandada celebrar pelo pessoal do BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO, em sufrágio da alma do seu estimado Director-Geral, é rezada missa na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, ás 12 horas e 15 minutos, amanhã, 16 do corrente, agradecendo-se a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

DESPORTOS

Vantagem do Benfica (20 p.)
na 1.ª jornada dos «Nacionais» de Atletismo em seniores

No Estádio «José Alvalade», decorreu, ontem, á tarde, a primeira ronda dos «Nacionais» de seniores, com a participação de uma centena de atletas, divididos pelo Sporting, Benfica, Universitário, Sporting de Espinho, G. D. de Estarreja e Lusitano de Évora.

Ao cabo da reunião, os «encarnados», mercê do entusiasmo posto na luta, marcham na vanguarda, com vinte pontos de diferença (108-88), o que pode significar para os «leões», a perda do título que ostentam há nove anos seguidos. Os «encarnados» conquistaram já seis títulos — 400 barr.; peso; 3000 obst.; comprimento; vara e 4×400 metros — contra três do Sporting — 800 m; martelo e 5000 metros e um do Universitário — 200 metros.

As melhores provas da jornada foram, sem duvida, os 800 metros; 3000 obst.; 4×400 metros; comprimento e 5000 metros.

Há que registar um novo «record» nacional na categoria de juniores, conquistado pela equipa de 4×400 metros, do Benfica e composta por Julio Dias, Pedro Melo, Mena Antunes e Eleutério Matias, com 3 m. 25 s.

Os melhores atletas nesta jornada foram por esta ordem: Valentim Baptista (Sp.), com 1 m. 53,9 s. (800 m), 864 pontos; Augusto Lourenço (Sp.), com 1 m. 54,3 s. (800 m), 858 pontos; Rogério Soromenho (Bf.), com 7,07 m (no comprimento), 856 pontos; Carlos Sustelo (Sp.), com 54,67 m (martelo), 855 pontos; Manuel de Oliveira (Sp.), com 14 m. 46 s. (5000 m), 851 pontos; Carlos Tavares (Bf.), com 9 m. 11,8 s. (3000 obst.), 849 pontos; Julio Dias (Bf.), com 1 m. 55,3 s. (800 m), 843 pontos; e Eleutério Matias (Bf.), com 1 m. 55,4 s. (800 m), 842 pontos.

No aspecto desportivo os campeonatos foram bem disputados e deram-nos a surpresa de um Benfica, em bom estilo a contrariar a supremacia «leonina». Os «encarnados» conquistaram a sua pontuação do seguinte modo, em relação ao adversário: peso (21-1); martelo (15-7); vara (15-7); 3000 obst. (14-8); 400 barr. (12-5) e 4×400 m (7-5).

As melhores provas para os «leões» foram: 5000 m (19-3) e 200 m (11-4).

Na prova dos 800 metros, o lote dos corredores, revelou-se excepcional. Note-se as marcas conseguidas e registe-se os «records» pessoais de Julio Dias e Eleutério Matias, ambos do Benfica e de Quadrado Alves, do Sporting.

Nas barreiras, os homens do Benfica, não se quedaram, inertes e o seu domínio tem de certo modo sabor agradável, com tempos aceitáveis — Cumura e Mena Antunes.

Novo duelo no martelo, entre Carlos Sustelo (Sp.) e Eduardo Albuquerque (Bf.), agora, mais treinado. A juventude do lançador «leonino» pesou na balança.

A légua foi uma corrida de desistências. O andamento inicial de Oliveira e as «fantasias» dos adversários deitou por terra muitas ilusões. Só a marca do vencedor teve categoria internacional.

Nos 200 metros, deu-se um «golpe de teatro», quase sobre a linha de chegada. Carvalho Santos, quase vencedor cedeu a sua posição (e relegou-se para quinto lugar) com uma cãimbra. Luta excelente entre Fonseca e Silva (U.) e Neves da Silva (Sp.).

No peso, os «leões» foram esmagados. Só classificaram o sexto homem com 11,75 m! Boas marcas de Galvão e José Luís Fernandes, ambos do Benfica.

Nos obstáculos, a lição dos regionais serviu ao Benfica esplêndidamente. Bom triunfo de Carlos Tavares, seguido de Manuel de Almeida. A inexperiência do jovem José Lourenço (Sp.), tirou-lhe faculdades.

No comprimento, Rogério Soromenho (Bf.), no derradeiro ensaio saltou 7,07 m e conquistou o título (ganho em férias, pois este atleta veio á metrópole repousar).

No salto com vara, a luta — que já é de sempre — situou-se entre José Henriques, Manuel dos Santos e Sousa Alves. Ganhou o primeiro com autoridade.

Finalmente, o «quarteto» do Benfica (dos 400 metros estafeta) brilhou a grande altura. Corridas harmoniosas, tendo em vista o novo «record».

Uma fase da prova de 5000 metros de que Manuel de Oliveira saiu vencedor

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos nacionais

Disputou-se o ultimo encontro da 2.ª fase do campeonato nacional de handebol de sete, entre o Salgueiros e o Paramos, que terminou com a vitória do primeiro, por 16-11.

★

A ultima jornada da 2.ª fase do campeonato nacional de juniores deu os seguintes resultados:

Belenenses-Beira-Mar 22-7
Padroense-Espinho 14-9

São finalistas o Belenenses e o F. C. Porto.

O «MUNDIAL» DE JUDO-1966 EM LUANDA

LOURENÇO MARQUES, 15 — O Sporting Clube de Lourenço Marques está já inscrito na Federação Portuguesa de Judo, e em breve os graduados «leoninos» serão oficialmente reconhecidos por essa entidade — anuncia o «Notícias».

O jornal acrescenta que se disputará em Luanda, em 1966, o Campeonato Nacional de Judo, sendo possível que alguns judocas do Sporting de Lourenço Marques se desloquem, então, á capital de Angola.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

A Companhia dos Telefones e a F. C. Tejo ganharam os campeonatos distritais de Lisboa, de natação

Realizou-se, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o XXI Campeonato Nacional de Natação (fase distrital de Lisboa), organizado pela F.N.A.T., a que concorreram nadadores da Standard Eléctrica, Fábrica Cimento Tejo, C. Nacional de Electricidade, Sociedade Portuguesa de Seguros, Companhia dos Telefones e Clube Ferroviário de Lisboa.

Nas provas de 1.ª categoria apuraram-se os seguintes resultados:

100 metros, bruços — 1.º, Orlando Bairrada (S. E.), 1 m 24,2 s; 2.º, Fernando Luís Raposo (C.F.L.), 1 m 32,7 s; 3.º, Joaquim Dias Matos (Telef.), 1 m 36,6 s.

100 m, costas — 1.º, José A. Augusto (Telef.), 1 m 32,2 s; 2.º, Gutemberg Ralha (C. Tejo), 1 m 43,6 s; 3.º, Luís Graça (C. Tejo), 1 m 55,5 s.

100 m, livres — 1.º, José António Augusto (Telef.), 1 m 13,1 s; 2.º, António José M. Oliveira (C.N.E.), 1 m 21,7 s; 3.º, José David M. Lila (S. E.), 1 m 22 s.

200 m, livres — 1.º, José A. Augusto (Telef.), 2 m 45,8 s; 2.º, Orlando Bairrada (S E.), 2 m 57 s; 3.º, Joaquim Dias Matos, 3 m 5 s.

Estafeta 4×66 m, livres — 1.º, Standard Eléctrica (Donga, Orlando Bairrada, José Machado Lila e A. Rodrigues), em 3 m 30,6 s; 2.º, Companhia dos Telefones, 3 m 55,5 s; 3.º, F. Cimento Tejo, 4 m 16,1 s.

Estafeta 3×100 m, estilos — 1.º, Standard Eléctrica (António Rodrigues, Orlando Bairrada e José M. Silva), 4 m 15,7 s; 2.º, Companhia dos Telefone, 4 m 37 s; 3.º, F. C. Tejo, 40 m 47,6 s.

Classificação por equipas — 1.º, Companhia dos Telefones, 44 pontos; 2.º, Standard Eléctrica 34; 3.º, F. Cimento Tejo 19; 4.º, Companhia Nacional de Electricidade e Clube Ferroviário de Lisboa, 5.

*

Nas provas reservadas a nadadores de 2.ª categoria. apuraram-se estes resultados:

66 m, bruços — 1.º, António de Barros (Telef.), 1 m 6 s; 2.º, José Lucas Marques (C. Tejo), 1 m 6,5 s; 3.º, Luciano Alves (Standard Eléctrica), 1 m, 6,6 s.

66 m, costas — 1.º António Alexandre M. Rodrigues (S. E.), 59,6 s; 2.º, Alberto Simão Brás (C. Tejo) 1 m 10,5 s; 3.º. Alfredo Camilo André (S. E.), 1 m 29,6 s.

66 m, livres — 1.º, António José Paulino (C. Tejo), 50,2 s; 2.º, Carlos Desmet (S. P. Seg.), 51,1 s; 3., José Silva Luz (Telef.), 58,8 s.

100 m, livres — 1.º, António A. Rodrigues (S. E.), 1 m 14,6 s; 2.º, José Lucas Marques (C. Tejo), 1 m 26,6 s; 3.º, Joaquim Carlos Peniche (C. Tejo), 1 m 45,6 s.

Estafeta 3×66 m, estilos — 1.º, F. Cimento Tejo (Alexandre Pereira, José Lucas e António Paulino) em 2 m 36,3 s; 2.º. Standard Eléctrica, 2 m 53,8 s; 3.º, Sociedade Portuguesa de Seguros, 3 m 51,10 s.

Estafeta 4×33 m, livres — 1.º, F. Cimento Tejo (Joaquim Pernide, Raul Silva, José Lucas Marques e António Graça Paulino), 1 m, 31,2 s; 2.º, Sociedade Portuguesa de Seguros, 1 m 45,5 s; 3.º, Companhia dos Telefones, 1 m 47 s.

Classificação por equipas — 1.º, F. Cimento Tejo, 44 pontos; 2.º, S. Eléctrica, 27; 3.º, Companhia dos Telefones, 18; 4.º, Sociedade Portuguesa de Seguros, 15.

O III Curso de Aperfeiçoamento e Actualização de Árbitros de Futebol foi solenemente inaugurado

Em complemento dos cursos regionais realizados, na época finda para os filiados das Comissões Distritais promoveu a Comissão Central de Arbitros de Futebol a realização do III Curso Nacional, ontem inaugurado e que está a decorrer nas dependências do I. N. E. F.

À sessão solene de abertura presidiu, em representação do director-geral dos Desportos, o inspector prof. Teotónio Lima, ladeado pelos director do I.N.E.F., prof. Noronha Feio; presidente da Comissão Central de Arbitros de Futebol, e director-geral do Curso, eng.º Sousa Loureiro; Gameiro Pereira, director técnico e dirigente da B.O.A.R.D.; Justino Pinheiro Machado, presidente da F. P. F., representantes da A. F. L. e da A. F. Setubal e pelos srs. Aimeray, Giuseppe Adami e Carlos Ortapaños, respectivamente presidente do sector da arbitragem de França e dirigentes dos congéneres de Itália e de Espanha.

A abrir a sessão o presidente da Comissão Central de Arbitros agradeceu a presença do representante do director-geral dos Desportos e de todas as entidades presentes e ligadas ao sector da arbitragem congratulando-se com a presença de todos os árbitros no curso que visa o aperfeiçoamento da arbitragem portuguesa, augurando o melhor aproveitamento, a reflectir-se no progresso do futebol luso. Teve palavras de apreço pelos órgãos de informação, salientando o nível de «integridade da Imprensa portuguesa».

Gameiro Pereira, na sua qualidade de dirigente da B.O.A.R.D. referiu-se á satisfação com que aquele organismo internacional recebeu a notícia da realização do curso e, como director técnico deste, incitou todos os cursistas, a tirarem o melhor aproveitamento.

O presidente da F. P. F., sr. Justino Pinheiro Machado, disse que aquele organismo, tendo por dever interessar-se por todos os problemas do futebol português, não podia deixar de prestar toda a sua colaboração e apoio á realização deste curso.

O director do I.N.E.F., prof. Noronha Feio, deixou transparecer a sua satisfação por, uma vez mais, lhe ser dado saudar dirigentes e alunos de um novo curso.

Usaram também da palavra os representantes da A. F. L. e dos sectores da arbitragem de Espanha, Itália e França que, pondo em relevo a importancia do curso, lhe auguraram o melhor êxito.

O inspector Teotónio Lima antes de encerrar a sessão, disse aderir á finalidade do curso de que esperava vir a colher elementos que valiosos lhe seriam para o desempenho das funções que actualmente exerce.

Terminou por desejar aos árbitros presentes o melhor aproveitamento, o que lhes trará oportunidades de melhor se desempenharem das responsabilidades inerentes á sua função.

Inscreveram-se 84 árbitros em representação das comissões distritais da Guarda (1), Leiria (3), Lisboa (22), Portalegre (2), Porto (12), Santarém (7), Setubal (10), Vila Real (2), Viseu (1), Madeira (1), Açores (1), Aveiro (5), Beja (3), Braga (3), Bragança (1), Castelo Branco (1), Coimbra (4), Évora (3) e Faro (2). — *L. C.*

A MINIATURA DA VOLTA A PORTUGAL
REUNIU 41 CRIANÇAS

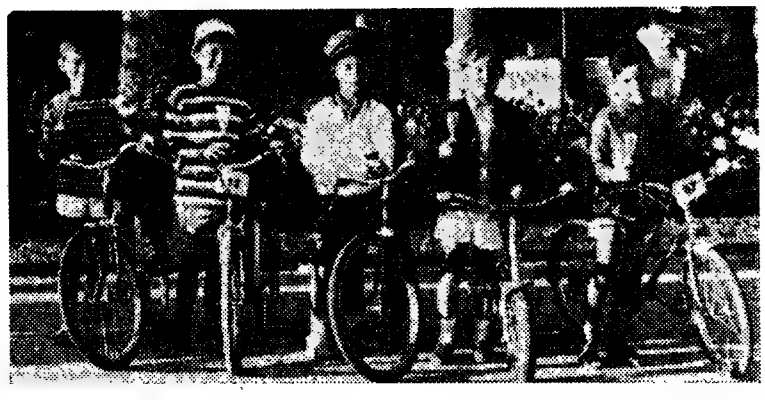
Nada menos de quarenta e um jovens, de ambos os sexos, dos cinco aos treze anos de idade, disputaram ontem, com o entusiasmo próprio da gente nova, a já tradicional «oVlta a Portugal» em Bicicleta (Miniatura), organizada pela Sociedade Estoril-Sol. A prova desenrolou-se ao fundo do parque do Estoril, perante uma numerosa assistência, pois este género de competições para crianças atraiem sempre a curiosidade do publico.

Melhor ou pior, os jovens concorrentes foram cumprindo o regulamento da gincana e, no final, os melhores receberam taças Estoril-Sol, sendo entregue, também, uma taça Schweppes. A classificação ficou assim estabelecida:

1.º — Grupo (Dos 5 aos 7 anos) — 1.º, José Pedro de Abreu Castelo Branco; 2.º, João Paula de Figueiroa Rego; 3.º, João Carlos da Silva Pereira; 4.º, José Diogo de Fortugal Cequeira; 5.º, João Paulo Rodrigues Sousa.

2.º — Grupo (Dos 8 aos 10 anos) — 1.º, José Nuno Figueiroa Rego; 2.º, Luís Miguel Lopes Martins; 3.º, António José de Sousa Vidigal; 4.º, José Francisco Franco Frazão; 5.º, António Manuel Pereira Duarte.

3.º — Grupo (Dos 11 aos 13 anos) — 1.º, Luís Carlos Bernardo de Sousa; 2.º, João Dias Candido; 3.º, Fernando Manuel Valadas Fernandes; 4.º, Francisco Manuel Sousa Louro; 5.º, Vasco Pais de Vasconcelos.



Os cinco primeiros classificados do primeiro grupo

PESCA DESPORTIVA

Foi nomeada a Comissão Permanente de Pesca Praticada por Amadores

Uma portaria do sr. ministro da Marinha nomeou para constituir a Comissão Permanente de Pesca Praticada por Amadores (Pesca Desportiva), as seguintes individualidades: presidente, capitão-de-mar-e-guerra Luís de Arriaga de Sá Linhares; arquitecto Jorge de Albuquerque, representante da modalidade da caça submarina; Manuel da Gama Lobo Salema Reis, representante da pesca de superfície; capitão-de-fragata Olegário Baptista Borges, representante da secção de desportos náuticos da Brigada Naval; e professor Pedro Nolasco da Silva, representante da Direcção-Geral dos Desportos.

Grande expectativa pelo A. Madrid- -V. Setúbal

CORUNHA, 15 — (A. N. I.) — Mede dois metros de altura e está avaliada em cerca de cinquenta contos a taça «Teresa Herrera», que será disputada pelo Vitória de Setubal e Atlético de Madrid, no dia 2 do mês que vem, na Corunha.

O jogo está a provocar grande expectativa entre os adeptos de futebol da Galiza e de Portugal, segundo afirmam os organizadores do torneio, que espera venha a esgotar-se a lotação do Estádio da Corunha, cuja capacidade é de 45 000 espectadores.

Até agora, a unica equipa portuguesa que ganhou uma taça «Teresa Herrera» foi a do Sporting Clube de Portugal, em 1961, ao vencer o Stad de Reims por 3-2.
resal'cmfã cmfã vbg vbg bg

Desporto no estrangeiro

O Torneio de futebol do Servette foi ganho pelo Burnley

GENEBRA, 15 — (F. P.). — O Torneio Internacional de Futebol, organizado pelo Servette de Genebra, forneceu os seguintes resultados:

Burnley-Lausanne Sports, 2-1; First Viena-Servette, 2-1; Servette-Burnley, 0-0; Lausanne Sports-First Viena, 4-1.

A classificação final foi esta:

1.º, Burnley, 3 pontos; 2.º, Lausanne, 2 p.; 3.º, Firts Viena, 2 p.; 4.º, Servette, 1 p.

ATLETISMO NO BENFICA

Torneio de captação

O Benfica organiza amanhã na sua pista do Campo Grande, pelas 21 horas, um torneio de captação para novos atletas.

COMENTÁRIO DA 17.ª TIRADA

Atitude sem pejo

(sòmente ligeiras escaramuças)

ao entrar-se no Ribatejo

SANTARÉM, 15 — (Pelo telefone)—Escandalosa jornada que trouxe a caravana de Setubal a Santarém, média inferior á fixada — 35,142, em vez de 37 km —, ansência de combatividade e passeio, sob a torreira do sol (a partida foi dada ás 15 e 30, com temperatura escaldante esclarece-se), e comportamento de cicloturistas.

Todavia, diante deste resplandecente dia de descanso, ou não se estivesse num sábado, fim de semana, verificaram-se os efeitos da colossal tareia que o organismo, de cada corredor, apanhou na véspera, no contra-relógio.

Admitindo-se como imutáveis as classificações principais, isto é, Peixoto Alves e a Flandria no comando, individual e colectivamente, os restantes antagonistas, com excepção da Ovarense, que emergiu, num ápice, da apatia geral, para regressar, conformada, á primitiva forma, deixaram-se vogar ao sabor das ondas. Inertes, abulicos, ausentes. Contudo, duas tentativas de João Roque e outra de Joaquim Leão careceram de continuidade. Os autores, ao fim e ao cabo, não puderam.

Por isso, os 141 quilómetros, que nos conduziram ao Ribatejo, representaram uma sensaboria, apenas diferenciada, na fase final, através do natural crescendo de velocidade. Mas discreto.

Como se esperava, os homens do Benfica, incluindo o próprio Peixoto Alves, assenhorearam-se da testa do pelotão. E de lá nunca mais sairam, apesar do pelotão — excepto Venceslau Fernandes, o unico atrasado — pedalar de mãos no alto do guiador.

- **A Santarém, só um corredor chegou atrasado.**
- **O vencedor (outro estrangeiro) fez a média de 35,142.**
- **João Roque tentou, duas vezes, mas não pôde.**

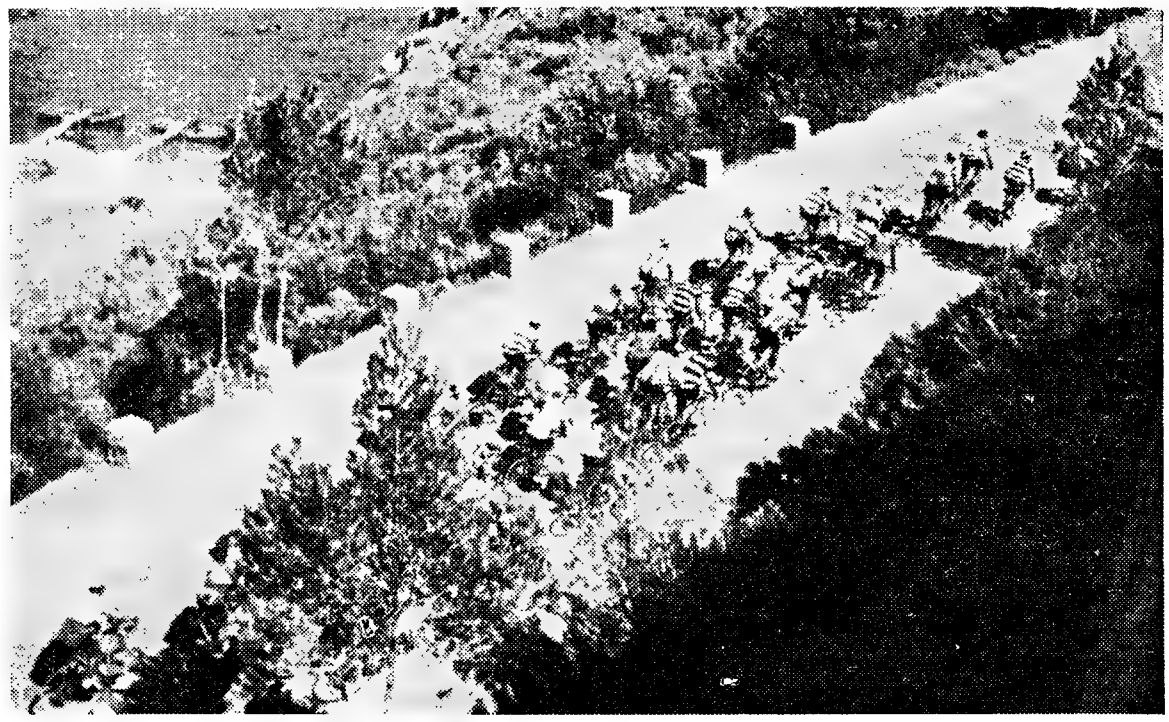
A subida da Serra da Arrábida logo no começo, a 15 quilómetros da partida, era susceptivel de propiciar escaramuças. Mas, o calor e o desgaste da véspera demonstraram que todos são trepadores, trepadores eximios.

Entretanto, o sportinguista L. Miranda tratou de conquistar a pontuação necessária para ser o melhor no «Prémio da Montanha». Arrecadou, por isso, dez contos, que, para um jovem, é altamente estimulador. Se mantiver o sétimo lugar na classificação geral, aumentará o seu peculio para dezoito contos. E não entram na conta outros prémios, conquistados no decorrer da prova. Uma estreia, por conseguinte, compensadora, e que o aconselha a entregar-se, de alma e coração, á preparação de corredor de bicicleta.

Vlierberghe, que não se distraiu, na subida para a Escaláibis, arrancou com a prontidão requerida, e na meta foi o primeiro. Imitou, assim, os seus companheiros de equipa os açambarcadores das vitórias, nas tiradas. O irmão de Laurentino Mendes, o Fernando, ainda lutou, mas o belga não se deixou capitular.

No jogo das equipas prevaleceu a atitude da Flandria e também as do Sporting e do F. C. Porto. Isto é, nenhuma ousou atacar, com a força indispensável.

A «Volta», prestes a chegar a Lisboa, oferece uma figuração definitiva, no aspecto desportivo, dado que outro, no caso, o da espera do juri, redundou num descalabro. Um desmanchar de feira, infeliz. Pobre ciclismo, Quem será capaz de o dirigir?



Os corredores na tirada Setubal-Santarém atacaram com decisão a subida para o Alto da Arrábida

«A prova só acaba no Estádio Nacional»

— aviso de João Roque e Mário Silva que se mostram inconformados

No ultimo dia da prova, pareceu-nos oportuno ouvir os três primeiros classificados da «Volta». Eis as suas opiniões:

PEIXOTO ALVES

— Em primeiro lugar, quero explicar como consegui defender, até hoje, a tão cobiçada camisola amarela. Conquistei, como todos sabem no contra-relógio Vigo-La Toja. Primeiro, foi a colaboração, por vezes excelente, dos meus companheiros de equipa; depois, foi a sorte em ter, atrás de mim, dois homens, grandes favoritos — Mário Silva e João Roque — que confiaram, demasiadamente, no contra-relógio Grândola-Setubal. Confiaram das muitas possibilidades deles, na mesma medida em que não acreditaram nas minhas. Ora, calhou que, este ano (mais experiente, preparei-me melhor), ao contrário do que sempre acontecia, sinto-me forte e com saude suficiente para ainda correr mais alguns dias, se for preciso. Deste modo, a prova talvez se tenha decidido ali; mas, a meu favor.

— Não receia um sempre possível golpe-de-teatro?

— Receio este dia, como qualquer dos outros passados, pois não ignoro que a «Volta» só acaba no Estádio Nacional. Até lá muita coisa pode acontecer. Hoje, limitar-me-ei a fazer a corrida que o João e o Mário fizerem.

— Queixam-se, alguns adversários que os estrangeiros o têm auxiliado, em muitas emergências, de maneira que mais parece ter existido uma coligação.

— Sim. É verdade, até certo ponto. Os espanhois da Inuri têm-me defendido algumas vezes, auxiliando-me em tentativas de anulação de fugas. Trata-se, apenas, da muita amizade que nos une.

JOÃO ROQUE

— Vim para a «Volta» preparado a fim de fazer melhor, o que era a vitória. As coisas, porém, não me correram de feição. Primeiro, foi a actuação irregular no contra-relógio de Espanha. Depois, o azar do Mário Silva ter ficado apenas a um segundo, de Peixoto. Resultou disto que, quando eu atacava (e fi-lo mais de uma vez), logo o Mário se lança no meu encalço, trazendo com ele... o «camisola amarela». Cometemos ambos o erro de aguardar, confiados, o contra-relógio Grândola-Setubal, pois o Peixoto de 1965 não era o mesmo das «Voltas» anteriores. Está muito mais resistente. E pregou-nos uma partida.

— Agastado?

- **«Correrei o que eles quiserem que eu corra» — afirma Peixoto Alves, que se mostra optimista.**

— Não, senhor. É desporto. Além de que nada tenho contra o Peixoto, pois o meu aborrecimento á chegada a Bragança, já passou. Acima de todas as rivalidades clubistas, antes quero que a vitória vá para o Peixoto do que para um estrangeiro. Todavia, falo por mim, irei para a ultima tirada, atento a todas as oportunidades. Se alguma se me deparar não perdoarei, até porque ainda podemos desalojar a Flandria do primeiro lugar colectivo. A tarefa não será fácil, tanto mais que a maioria dos meus companheiros é muito inexperiente, ao contrário dos belgas. Mesmo assim, tudo faremos para dar satisfação aos sportinguistas.

MÁRIO SILVA

Conformado com o terceiro lugar?

— O quê? Inconformado, sim, estou com o que se passa comigo. Eu dou razão ao velho adágio «o rabo é o pior de esfolar». Muitas vezes sai certo. E porque não há-de ser assim precisamente hoje?

Prosseguiu:

— Tenho as minhas duvidas que a prova já esteja ganha, pois ela só acaba em Lisboa, e as contingências são inumeras.

— Não acredita em Peixoto Alves?

— Não é isso. Acontece até, que se vencer a «Volta», o Peixoto mostrou valor e categoria suficientes para ser o numero um, no final. Mas, sem lhe dizer o que vou fazer, sempre lhe direi que espero que algo vá surgir, no decorrer da tirada Santarém-Lisboa, que bem pode deitar por terra muitos sonhos. E olhe que não me esqueço da protecção de que o Peixoto goza, dentro do pelotão. Não só dos companheiros de equipa, como dos espanhois do Inuri, que se lançam, como feras, a anular qualquer tentativa de um homem do F. C. Porto, Sporting e até da Ovarense.

— Só por amizade?

— Nos tempos que correm é de duvidar...

PINIÃO

O HOMEM DOURADO

Simpatia, alegria e despreocupação são, entre outras, as virtudes de Peixoto Alves, o homem da camisola amarela, cuja posse conseguiu no contra-relógio Vigo-La Toja, no passado dia 3, e consolidou, anteontem, noutro contra-relógio, a ligar Grandola a Setubal. No primeiro venceu, surpreendendo; no segundo, bateu todos os portugueses, surpreendendo também.

Homem simples e folgazão. Peixoto Alves — que se o azar não o perseguir, deverá chegar a Lisboa como vencedor final — revelou-se, nesta «Volta», um corredor de alto-abaixo. Habituado aos esticões, sobretudo nas ladeiras, o valoroso membro do Benfica fez uma experiência na primeira tirada e decerto concluiu que a sua capacidade física se apresentava «au point». Aliás, antes de abalar de Lisboa, confidenciou-nos que o seu peso (57,5 kg.) era ideal para suportar as asperezas da competição.

Estabeleceu-se um segredo. Ninguém, no sector benfiquista, divulgava a identidade do seu chefe de fila. Mas o contra-relógio espanhol acabou com as duvidas. O apoio prestado a Peixoto denunciou o esquema de um plano gizado antes da «Volta», e como o ciclista correspondeu, em toda a linha, Alves Barbosa determinou as directrizes mais consentancas, a despeito de a camisola amarela estar segura apenas por um segundo.

A partir de então, a maneira de ser de Peixoto Alves sobre a bicicleta, sofreu profunda transformação. Em vez da tradicional sobrecarga de complexos, da maré viva da excitação nervosa, provocada pela posse do cobiçado «jersey», no atleta incursou-se a cabal noção da responsabilidade, que lhe conferiu um outro estilo. De jeito felino. O impetuoso cedeu o lugar ao reflectido. E a agressividade foi substituida pela sobriedade, todavia com adornos de invulgar atenção.

A estratégia era arriscada. E, para ser positiva, requeria a colaboração, ilimitada, dos companheiros da equipa. Mas Peixoto Alves jamais assumiu a atitude do senhor feudal. Sempre que as circunstancias o exigiam, o exemplo partia dele. Parecia um tigre a defender a presa.

O segundo de vantagem, e nunca tão pouco valeu tanto, provocou, pois, situações diametralmente opostas. Nos adversários gerou o medo. E, nele, a confiança gradual. A crença de que o contra-relógio de Setubal decidiria a questão — o incrível aconteceu — facilitou, imenso, a tarefa de Peixoto Alves. Na medida em que todos se reservavam para a «galopada» final, esquecendo-se que o benfiquista também se reservava. A suposição saiu cara, dado que ninguém se lembrou de que naquela tirada só havia um primeiro lugar. A sua não conquista não possibilitava o regresso ao passado, para se rectificarem atitudes assumidas.

Nunca uma camisola amarela, agarrada tão prematuramente — e por um cabelo — produziu tamanha confusão psicológica. O tal segundo ganhou, no decorrer da «Volta», a expressão de uma hora.

E, repetindo o que se expôs, que o incrível acontece, verificou-se na prova dos nove aquilo de que se duvidava. O mais forte continuou a ser o mais forte e os outros, quebrado o verniz, que ocultava uma realidade, confessaram, porque a isso foram obrigados, fraqueza.

À hora a que redigimos estas notas, faltam 154 quilómetros para o fecho desta «Volta» insólita. Garantir a possibilidade de uma reviravolta é tão defensável como garantir o êxito de Peixoto Alves. Mas, diante do cálculo, não pode deixar de considerar-se a diferença de 1 m. e 37 s., que o benfiquista possui. Isto, em relação a João Roque, porque, em relação aos outros, as diferenças são maiores.

Dentro desta ordem de ideias, preparemo-nos para aplaudir Peixoto Alves — o melhor ciclista da 28.ª Volta a Portugal.

RODA LIVRE...

● **O seleccionador nacional de ciclismo, sr. Idalino de Freitas, esteve, de novo, presente na «Volta». Dizem que veio observar elementos, com vista ao próximo Campeonato do Mundo, de estrada, a efectuar em San Sebastian. Critérios são critérios. Parece-nos, contudo, que o seleccionador está a exagerar. Na fantasia, evidentemente. Daí, pode acontecer que o responsável vá até Espanha — são meia duzia de quilómetros — na companhia de um, ou dois, corredores, que, decerto, ficarão classificados bastante distanciados dos primeiros. Como é normal...**

● O director-técnico, do Sporting, Manuel Graça, não se mostra descontente com os seus pupilos. Na sua opinião, a maioria corre sem experiência de «Voltas». «Não podia, como muitos pretendiam, lançar a equipa ao ataque. Se tal fizesse, talvez já não contasse com homens para a classificação, por equipas».

● **Confraternização luso-espanhola, com base em Colmenarejo. Exacto, Maringil, director-técnico da Inuri, festejou a vitória de Colmenarejo, no contra-relógio, oferecendo, a vários jornalistas espanhóis e portugueses, umas «botellas» de «champagne». Esclarece-se que Colmenarejo ganhou, na tirada de Setubal, 10 mil escudos, o equivalente a 20 mil pesetas. Metade dessa verba foi oferecida pela cidade. «Valeu a pena» — rematou Maringil.**

● Pinhal Novo assinalou um protesto publico, através de letreiro, colocado numa casa em construção: «Basta de etapas ganhas por estrangeiros». Uma verdade. Mas, para isso ser possível, isto é, os portugueses ganharem, a «Volta» não devia contar com a participação de estrangeiros. Como é óbvio!...

● **Um copo de barro, ou uma bilha de barro, são considerados, por dois membros do juri, como recipientes de vidro. Isto para efeitos de multas, a aplicar a determinados corredores de determinado clube. O vidro, para os mesmos membros do juri, é considerado perigoso, porque corta; enquanto o barro não magoa, estilhaçando-se. É caso para lhes propor uma experfência. Com eles a servirem de cobaia. Valha-nos Deus...** 17.ª — Flandria

● O presidente da direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo não está preocupado com o recente decreto que estipulou a cessação, nos termos dos mandatos em exercício. Ao que parece, julga-se já reeleito. Quer dizer: inamovível...

● **Um leitor do «Diário de Lisboa» avizinhou-se do nosso carro, em Santarém, e perguntou: «Então, o sr. Manuel Alexandre tem trabalhado?». Rimos, com vontade. Depois do leitor se retirar, reparámos, por mero acaso, naquele dirigente. Estava encostado a uma árvore. Na meta, esclarece-se, a actividade era intensa. Isto é: quem é util tem sempre algo que fazer.**

Leonel Miranda (Spt.) vencedor do Prémio da Montanha

FILME DA 17.ª TIRADA

Setúbal-Santarém, na distância de 141 quilómetros. Sem convencer, a totalidade de quilómetros, anunciada no livro oficial. Mais uma vez. A partida foi dada ás 15 e 30, sob sol abrasador e a chegada verificou-se ás 19 h. 30 m. 4 s. Portanto, em relação ao horário estabelecido, o atraso foi de 12 m. e 4 s.

15 KM: Desde Setúbal até á serra da Arrábida (contagem de 2.ª categoria e última para o Prémio da Montanha). Subida lenta e, na meta, atraso de 7 m. e 30 s. Os três primeiros: Vranken, Sérgio Páscoa e Leonel Miranda. O terceiro lugar do sportinguista garantiu-lhe o triunfo final. Isto é: o de melhor trepador da «Volta».

29 KM: «Furou» Tenazinha, que recolou com facilidade.

31 KM: Continuou o andamento moderado. Concluída uma hora de prova.

44 KM: O espanhol Sanmiguel adiantou-se ao pelotão, mas, dois quilómetros volvidos, estava vencido. Voltou-se á toada de cicloturismo.

50 KM: Arrancada de Joaquim Leão, sem êxito.

57 KM: Meta volante no Montijo. Arrancaram Laurentino Mendes, Saez, Augusto Fortes, José Vieira, João Gomes, que, pela ordem, cortaram o risco, com o avanço de 25 s. sobre o pelotão, compacto.

64 KM: Tentativa anulada.

66 KM: Duas horas de prova.

75 KM: Tentativa de João Roque, logo frustrada.

87 KM: Novo arranco de João Roque, anulado.

103 KM: Três horas de prova. O pelotão rolava, despreocupadamente.

A subida para Santarém deu ensejo a vários esticões, por parte dos belgas e sportinguistas. A chegada á meta apurou-se ao «sprint». Ponta final vigorosa e rápida de Vlierberghe, que dominou Fernando Mendes, Incera e Leonel Miranda. A média do vencedor: 135,142 km.

DESINTELIGÊNCIAS DIRECTIVAS na véspera do fim

Alfredo Baptista demitiu-se de membro do juri

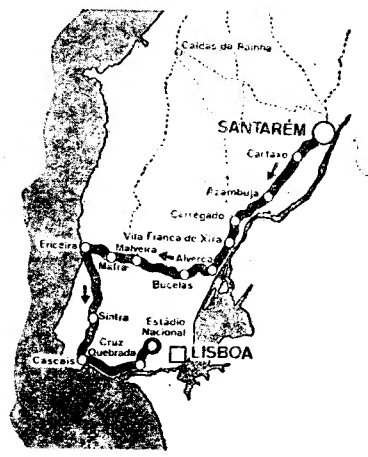
Ontem, em Santarém, consumou-se aquilo que há dias se previa. O juri da Volta desmembrou-se com a saída de um dos seus elementos, por sinal, importante, o director da corrida, sr. Alfredo Baptista.

Ante uma exposição do Benfica, que pretendia defender o direito de que o seu 2.º carro de apoio, afastado da prova por força regulamentar, nela continuasse, mas em serviço de reportagem do jornal do clube, o sr. Alfredo Baptista julgou-se desrespeitado publicamente. Além disso, segundo nos explicou, verificou mais uma vez, que a dignidade do seu cargo de director da corrida sofreu intromissões indevidas, por parte do presidente do juri, sr. Vicente Paulo Martins, o qual — pasma-se! — durante o desenrolar da tirada de ontem só obedeceu a uma determinação do director da corrida, quando este solicitou a intervenção de um agente da P. V. T.

A estranha desinteligência directiva resultou, portanto, num caso aborrecido, a demonstrar que a Volta desde o seu começo não funcionou com a harmonia necessária.

O abuso do poder, por parte do presidente do juri (que é, também, presidente da direcção da F. P. C.), aliado á falta de solidariedade para com o director da corrida, provocou um caso que só demonstra a falta de equilíbrio e de bom-senso de alguns dirigentes que vieram para esta prova com intuitos de se evidenciar e comprometendo um trabalho que só devia merecer compreensão e camaradagem.

A VOLTA ACABA com a tirada de hoje



A 28.ª Volta a Portugal termina hoje com a 18.ª tirada, que principia em Santarém e termina em Lisboa. São os ultimos 154 quilómetros da importante competição que deverão ser percorridos á média horária (mínima) de 38 quilómetros.

A tirada inclui uma unica meta-volante, na Malveira, aos 78 quilómetros de corrida.

Os corredores partem de Santarém (Av. Marquês Sá da Bandeira) e na sua derradeira caminhada — por certo, triunfal — encontrarão Cartaxo (15 e 50), Azambuja (16 e 10), Caregado (16 e 29), Vila Franca de Xira (16 e 42), Vila de Rei e Bucelas (17 e 09), Venda do Pinheiro (17 e 29), Malveira (17 e 32), Ericeira (18 e 07), Sintra (18 e 42), Cascais (19 e 05), Paço de Arcos (19 e 24), para cortarem a meta no Estádio Nacional ás 19 e 32.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

QUADRO DE HONRA

Vencedores das tiradas

1.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
2.ª — Azevedo Maia (F. C. Porto)
3.ª — Sérgio Páscoa (Tavira)
4.ª — Gevaert (Flandria)
5.ª — Peixoto Alves (Benfica)
6.ª — A. Hortellano (Inuri)
7.ª — Houbrechts (Fl.)
8.ª — J. Andrade (Ovarense)
9.ª — H. Vranken (Flandria)
10.ª — Gevaert (Flandria)
11.ª — H. Vranken (Flandria)
12.ª — Ramon Saez (Inuri)
13.ª — V. Tenazinha (Louletano)
14.ª — Ramon Saez (Inuri)
15.ª — H. Vranken (Fl.)
16.ª — Colmenarejo (Inuri)
17.ª — Vlierberghe (Flandria)

Portadores da camisola amarela

1.ª —
2.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
3.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
4.ª — Carlos Carvalho (Ced.)
5.ª — Carlos Carvalho (Ced.)
6.ª — Peixoto Alves (Benfica)
7.ª — Peixoto Alves (Benfica)
8.ª — Peixoto Alves (Benfica)
9.ª — Peixoto Alves (Benfica)
10.ª — Peixoto Alves (Benfica)
11.ª — Peixoto Alves (Benfica)
12.ª — Peixoto Alves (Benfica)
13.ª — Peixoto Alves (Benfica)
14.ª — Peixoto Alves (Benfica)
15.ª — Peixoto Alves (Bf.)
16.ª — Peixoto Alves (Bf.)
17.ª — Peixoto Alves (Benfica)

Equipas vencedoras das tiradas

1.ª — Sangalhos D. C.
2.ª — S. L. Benfica
3.ª — Cedemi
4.ª — Flandria
5.ª — Inuri
6.ª — Inuri
7.ª — Flandria
8.ª — Ovarense
9.ª — Sporting C. P.
10.ª — Flandria
11.ª — Ovarense
12.ª — Inuri
15.ª — Flandria
13.ª — Sporting C. P.
14.ª — Flandria
15.ª — Flandria
16.ª — Inuri
17.ª — Flandria

Vencedores das metas-volantes

Na 1.ª tirada — Peix. Alves (Bf.)
» 2.ª » — A. Acursio (Bf.) e José Vieira (Ov.)
» 3.ª » — C. Carvalho (Ced.) (nas duas metas)
» 4.ª » — F. Valada (Bf.)
» 6.ª » — Jesus Isasi (Olsa)
» 7.ª » — A. Blanco (Inuri) (nas duas metas)
» 8.ª » — A. Patrício (Sp.)
» 9.ª » — F. Valada (Bfc.) (nas duas metas)
» 10.ª » — F. Valada (Bf.)
» 11.ª » — J. Gomes (Ovar)
» 12.ª » — R. Saez (Inuri)
» 13.ª » — J. Carrasqueira (Tav.) e V. Tenazinha (Loul.)
» 14.ª » — L. Miranda (Spt.)
» 15.ª » — L. Mendes (Ovar) e M. Correia (Sp.)
» 17.ª » — L. Mendes (Ov.)

Os melhores de cada equipa

Peixoto Alves (Benfica)	1.º
João Roque (Sporting)	2.º
Mário Silva (F. C. P.)	3.º
Houbrechts (Flandria)	4.º
Santamarina (Olsa)	5.º
Jorge Corvo (Tavira)	8.º
Carlos Santos (Ovarense)	17.º
Ramon Saez (Inuri)	24.º
M. Castro (Académico)	26.º

A MARCHA DA PROVA

O que está percorrido...

1.ª — Lisboa-Leiria	151
2.ª — Leiria-Porto	190
3.ª — Porto-Porto	163
4.ª — Porto-Vigo	154
5.ª — Vigo-La Toja (*)	63
6.ª — La Toja-S. Compostela	72
7.ª — S. Compostela-Chaves	205
8.ª — Chaves-Bragança	165
9.ª — Bragança-Guarda	205
10.ª — Guarda-Castelo Branco	108
11.ª — Castelo Branco-Elvas	155
12.ª — Elvas-Beja	167
13.ª — Beja-Faro	175
14.ª — Faro-Portimão	109
15.ª — Portimão-Grandola	173
16.ª — Grandola-Setubal (*)	77
17.ª — Setubal-Santarém	141
	2473

...e o que falta percorrer

18.ª — Santarém-Lisboa	154

(*) Contra-relógio

O belga Vlierberghe cortando a meta em Santarém, á frente do pelotão

CLASSIFICAÇÕES GERAIS à partida para a tirada de hoje

INDIVIDUAL

	H	M	S
1.º P. Alves (Benfica)	69	30	20
2.º J. Roque (Sp.)	69	32	16
3.º M. Silva (Porto)	69	33	31
4.º Houbrechts (Flan.)	69	33	35
5.º Santamarino (Olsa)	69	35	39
6.º J. Leão (Porto)	69	37	56
7.º L. Miranda (Sp.)	69	38	09
8.º J. Corvo (Tavira)	69	38	50
9.º L. Muñoz) (Olsa)	69	39	44
10.º C. Carvalho (Ced.)	69	39	48
11.º V. Tenazinha (L.)	69	40	41
12.º Vileberghe (Flan.)	69	42	03
13.º S. Páscoa (Tavira)	69	42	08
14.º M. Correia (Sp.)	69	42	19
15.º F. Valada (Benfica)	69	42	42
16.º C. Santos (Ova.)	69	43	00
17.º P. Coelho (Loul.)	69	43	08
18.º M. Ferreira (Ova.)	69	43	36
19.º Mário Sá (Porto)	69	43	59
20.º L. Mendes (Ova.)	69	44	32
21.º H. Vranken (Flan.)	69	45	09
22.º A. Correia (Sp.)	69	46	44
23.º Gevaert (Flandria)	69	48	35
24.º San Miguel (Olsa)	69	48	39
25.º M. Costa (Acad.)	69	48	50
26.º Ramon Saez (Inuri)	69	49	12
27.º José Vieira (Ova.)	69	51	22
28.º H. Neto (Tavira)	69	51	33
29.º J. Palma (Tavira)	69	58	54
30.º A. Patrício (Sp.)	69	59	08
31.º A. Fortes (Bf.)	69	59	23
32.º F. Mendes (Ova.)	70	00	11
33.º J. Azevedo (Cede.)	70	05	55
34.º J. Centeio (Benfica)	70	09	36
35.º A. de Sousa (Acad.)	70	11	11
36.º J. Martins (Tavira)	70	11	28
37.º P. Domingues (Sp.)	70	14	22
38º. A. Cardoso (Acad.)	70	14	26
39.º T. Gomes (Inuri)	70	18	03
40.º F. Cerveira (Sang.)	70	19	38
41.º Wijnsberbhe (Fla.)	70	24	22
42.º Colmenarejo (Inu.)	70	31	38
43.º J. Gomes (Ova.)	70	35	08
44.º F. Sanchez (Inuri)	70	38	22
45.º J. Madeira (Tavira)	70	39	26
46.º Demunster (Flan.)	70	41	36
47.º A. Icera (Olsa)	70	42	05
48.º M. Moreira (Acad.)	70	42	17
49.º J. Andrade (Ova.)	70	50	34
50.º J. Rodrigues (Ac.)	70	50	58
51.º V. Fernandes (Ac.)	71	00	30

EQUIPAS

	H	M	S
1.ª FLANDRIA	208	44	50
2.ª SPORTING	208	46	49
3.ª F. C. DO PORTO	208	52	54
4.ª OVARENSE	208	54	06
5.ª BENFICA	208	56	33
6.ª TAVIRA	209	06	12
7.ª OLSA	209	03	23
8.ª INURI	209	23	14
9.ª ACADÉMICO	209	41	31

PRÉMIO DA MONTANHA (Final)

1	Leonel Miranda	50
2	Sérgio Páscoa	45
3	Herman Vranken	44
4	Francisco Valada	26
5	Carlos Santos	25
6	Joaquim Leão	18
7	Gregório Miguel	16
8	Manuel Correia	12
9	João Roque	10
10	João Centeio	9
11	Jorge Corvo	8
12	Perna Coelho	8
13	Peixoto Alves	6
14	Pedro Santamarina	6
15	Manuel Moreira	6
16	António Ferreira	6
17	Antoon Houbrechts	4
18	Ramon Saez	4
19	João Gomes	4
20	José Madeira	4
21	Fernando Mendes	2

METAS VOLANTES

1	Francisco Valada	26
2	Laurentino Mendes	16
3	Manuel Correia	11
4	Ramon Saez	11
5	Carlos Carvalho	10
6	Pedro Santamarina	9
7	José Vieira	8
8	Augusto Fortes	8
9	Herman Vranken	6
10	João Gomes	6
11	Peixoto Alves	5
12	Vitor Tenazinha	5
13	Leonel Miranda	5
14	Anibal Patrício	5
15	Gregório Miguel	4
16	Perna Coelho	3
17	Manuel Castro	3
18	Lopez Muñoz	1
19	Jorge Corvo	1
20	Sérgio Páscoa	1
21	Mário Sá	1
22	Carlos Santos	1
23	Van Vlierberghe	1
24	Fernando Mendes	1

MOTORIZADAS PERFECTA
CICLO-AREEIRO
Av. Alm. Gago Coutinho
LISBOA

FILATELIA

«O «DIÁRIO DE LISBOA» E A FILATELIA»

Novos selos de S. Tomé e Príncipe

Do Ministério do Ultramar, recebemos, por intermédio do ilustre director dos C. T. T. do Ultramar, sr. Luís Candido Taveira, uma carteira com oito novos selos de S. Tomé e Prín-

cipe, tendo como motivos uniformes utilizados pelo nosso Exército em missão de serviço no Ultramar, desde 1539 a 1964, série esta que vai ser posta em circulação, e á qual se seguirão, espacejadamente, mais seis, para as restantes províncias portuguesas ultramarinas, num conjunto impressionante de 64 taxas, com quarenta milhões de exemplares!

Esta primeira série, com uma tiragem de três milhões, é extraordináriamente bela, e, destinada a vivo sucesso, vem aumentar ainda mais o merecido prestígio do director Luís Candido Taveira.

Desenhos de Alberto Cutileiro e excelente impressão, a 10 cores, pela Casa da Moeda.

Conforme escrevemos no domingo passado, a secção «Notas e comentários filatélicos» do ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», da autoria de Uns & Outros, ou sejam todos os colaboradores da revista, insere onze nótulas, algumas delas do mais alto interesse filatélico, e uma delas com o título acima.

E' claro, até pelo estilo, que tal nótula, dedicada ao «Diário de Lisboa», não foi escrita por nós, mas, visivelmente, por um dos mais competentes e mais dedicados colaboradores daquela revista. Por isto, e pelo que ela contém de justo, excepto quanto a nós, nos permitimos arquivá-la nesta secção, com apertado abraço para o seu autor, nosso queridíssimo amigo:

«Todos conhecem exactamente a linha de conduta deste grande e prestigioso jornal, no que diz respeito á Filatelia. E' o jornal que, desde há muitos anos, aos domingos, sem falhas nem limitações de espaço, acolhe a excelente secção filatélica que, sob a sigla V. C., redige o nosso querido presidente, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho. A melhor rubrica filatélica publicada em diários portugueses, com orgulho o proclamamos, que alia, a uma informação rápida e actualizada, a limpidez das verdades que publica, e a condenação de desmandos e erros que nunca se abstém de criticar.

Pois, a juntar a este alto serviço prestado á Filatelia, e contribuindo para um esclarecimento mais largo da opinião publica, o «Diário de Lisboa» de sábado, 10 de Abril, inseriu, nas páginas centrais do seu apreciado suplemento «Magazine», um primoroso artigo de Danielle Hemmert, da Academia Ronsard, e membro do juri do Grande Prémio de Arte Filatélica, intitulado «A Filatelia entra nos domínios da Arte e da História, constituindo um divertimento que cultiva e educa», magnificamente ilustrado com reproduções de alguns dos mais belos selos modernos da França.

O nosso Clube, sempre atento aos factos que contribuem para prestígio e divulgação da Filatelia, felicita o «Diário de Lisboa», como lhe compete, com uma palavra de aplauso e de simpatia, pela sua perfeita iniciativa, e pelos frutos que dela vão, certamente, resultar».

Pela cópia.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Está a despertar vivo interesse a «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional», que em Arganil se realiza nos primeiros dias de Setembro próximo, integrada nas festas da famosa Feira do Mont'Alto, e que este ano reunirá mais expositores do que no ano passado. Fomos convidados a escrever o prefácio do catálogo respectivo, bem como o do catálogo da «I Exposição de Candeeiros e Candeias de Azeite», que deve reunir cinco expositores, e que será inaugurada no mesmo dia.

✲ A gozar merecidas férias, partiram, para as termas, o ilustre filatelista e jornalista filatélico cap. F. Lemos da Silveira, e, para Espanha, José Rodrigo Dias Ferreira, distinto secretário-geral do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Do nosso leitor sr. Julio de Melo, de Lisboa, com «homenagens pela muito excelente secção filatélica que, com tanto desvelo, competência e probidade V. Ex.ª publica no Diário de Lisboa (e o respectivo postal não nos foi dirigido a nós, mas á Redacção) —, recebemos o pedido de sugerirmos aos C. T. T. a emissão de uma série de selos comemorativa do 2.º centenário de Bocage. Aqui registamos o pedido, e, antes da nótula seguinte, agradecemos-lhe os «votos para que, por longos anos, continue a ser autor da secção «Filatelia» do nosso «Diário de Lisboa» — o qual bem poderia, talvez, conceder-lhe mais algum espaço». Supomos que o «Diário de Lisboa» não pode, — e nós ainda podemos menos...

✲ Esclarecemos que a série dedicada ao grande Bocage foi oficialmente solicitada pela comissão organizadora, nacional, daquele centenário, há muitos meses. Está programada pelos C. T. T., — mas só será posta em circulação em... 1966!

✲ Ao contrário, a série de selos comemorativa do V centenário de Gil Vicente será posta em circulação antecipadamente, e, podemos dizê-lo em primeira mão, em 1 de Dezembro próximo.

✲ O autor da secção filatélica do nosso colega «Diário Popular», na quinta-feira passada, substituiu o teor habitual por um excelente artigo seu, «Os selos de correio — motivo de valorização turística». Evidenciando inteiro conhecimento e compreensão do assunto, o distinto jornalista Costa Junior tornou-se credor dos nossos aplausos e agradecimentos, e devedor da continuação dos seus artigos...

✲ A exposição filatélica do próximo «Dia do Selo», em Lisboa, organizada, como sempre, pelo prestigioso Clube Filatélico de Portugal, será este ano dedicada á Madeira e aos Açores.

✲ Continuamos com muita correspondência atrasada, que esperamos pôr em dia muito brevemente.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Onda musical; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Musica de dança; 19: Noticiário; 19 e 10: Resumo do programa — Domingo desportivo; 19 e 20: Variedades; 19 e 30: A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta: reportagem da chegada dos ciclistas a Lisboa; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados por Fernanda Peres; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de camara, de Tartini e de Mozart; 16 e 45: Musica coral sinfónica, de Bach e de Britten; 18 e 45: «Sonata em ré menor, op. 121» (Schumann); 19 e 15: Resumo do programa — Concerto de domingo; 20 e 36: «Sonata n.º 2», para violino e piano (Prokofieff); 21: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 21 e 15: Recital pela pianista Maria Luísa Metelo; 21 e 45: O grupo coral de camara de Pamplona; 22: Teatro contemporaneo: «O Teatro de Priestley». Produção de Orlando Vitorino; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Às 23: Resumo do programa — Musica portuguesa, de Joly Braga Santos; 23 e 40: Musica de piano, de Fauré e de Villa-Lobos; 0 e 8: «A Criança e os Sortilégios» (Ravel); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Duas horas com a Água do Vimeiro; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 30: Jornal; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Estrelas da nova vaga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Apenas musica; 17 e 15: Êxitos do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16: Férias no futebol; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16: Férias no futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Silarte; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde e informação desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil; 19 e 35, Desenhos Animados; «O Coelho Perna-Longa»; 20, Viagens sem Passaporte: «Caravana do Oriente». Apresentação de Maria João Aguiar; 20 e 25, «TV Rural», pelo Eng. Sousa Veloso; 21, Telejornal, edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 22, «Cidália em Portugal»; 22 e 25, Episódio da série «Dr. Kildare»; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 30, XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta — reportagem dos enviados especiais da R. T. P.; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Fim de semana; 20, «Guerra no Mar»: «Bismarck, cruzador inimigo»; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV Motor — automobilismo, motonáutica e aviação. Programa coordenado e apresentado por Filipe Nogueira; 22, «Museu do Cinema», por António Lopes Ribeiro e António Melo; 22 e 30, Episódio da série policial «Os Aldrabões»; 23 e 25, Fados por Max; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília,** Av. Rio de Janeiro, 64 (722368) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma,** Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) ✲ **Arga, Lda.,** Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª,** Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-E (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento,** Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D., 1, lote K á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS **76 61 46**

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A grande vedeta LANA TURNER na encantadora comédia
O AMOR TEM MUITAS FACES

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de palpitante interesse
A INDOMÁVEL
com **John Wayne** e **Ella Raines**
Uma história de violentas lutas.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com **Sean Connery** e **Ursula Andress**

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Toda a furia cruel e tumultuosa do autêntico Oeste...
O PISTOLEIRO RELÂMPAGO
com **Audie Murphy** e **Merry Anders**
Technicolor e Technirama
TODAS AS MANHÃS, AS 11.15 PARA MAIORES DE 6 ANOS
SUPERFESTIVAL TOM E JERRY
— (Ar Condicionado) —

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de violência e mistério!
CONTRABANDO NO RIO
com **Erik Remberg — Helmut Lance — Gustavo Roso**
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Só um deles sobreviveria áquela
ALVORADA DO FUROR
com **Barry Sullivan—Marilyn Marxwell**
Technicolor

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (M. 12 anos)
QUERIDA BRIGITTE
com **James Stewart — Fabian — Glynis Johns**

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e 21 n. (M. 12 anos)
VOLTEMOS À CARGA DOIS ALDRABÕES E MEIO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

TRINDADE — Ás 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Às 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos).
AVENIDA — Ás 22: «Sim, quero» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «A patrulha perdida» (12 anos).
OLIMPIA — A's 14 e ás 19: «O homem das mulheres» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «Todos morreram calçados» (12 anos).
JARDIM — A's 15 e ás 21: «Pepe» (12 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «Roma contra Roma (17 anos).
CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «O ladrão de Damasco» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Rocambole» (12 anos).
PROMOTORA — Ás 15 e ás 21: «Febre de viver» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «A maldição da mumia (12 anos).
REX — A's 21: «Sandokam, o tigre da Malásia» (12 anos).
PALATINO — Às 15 e ás 21: «Hercules e o monstro» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 15.15 e 21.15 — «Marisol no Rio» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Os Reis do Sol» (12 anos).
MOSCAVIDE — A's 15.30 e ás 21: «Gerónimo» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21.30: «West Sid Story» (17 anos).
B. V. LOURES — «A ponte do rio Kwai» (12 anos).

IMPERIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Para todos)
Uma hilariante comédia de **Jacques Tati**
HÁ FESTA NA ALDEIA
(JOUR DE FETE)

ESTÚDIO
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com **Joan Fontaine — Burt Lancaster**

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
11.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova Alan Bates

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
Um extraordinário filme de heroicas aventuras
O INVENCÍVEL CAVALEIRO MASCARADO
com **Pierre Brice** e **Helene Chanel**
Grandiosa história da sangrenta derrocada de um tirano
SCOPECOLOR (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727779 Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um espectáculo de superior beleza plástica!
OS «BALLETS» DE PARIS
NO FILME «UM — DOIS — TRÊS — QUATRO»
Apresentado por **Maurice Chevalier**
TECHNICOLOR — 70 m/m

ODEON — Telefone 326283
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL
O apaixonante filme musical
O RAPAZ DO CIRCO
com o novo prodígio **RAMUNCHO, Antonella Lualdi** e **Pierre Mondi**
A história de um garoto a quem o destino transforma em ídolo das multidões.
(Maiores 12 anos)

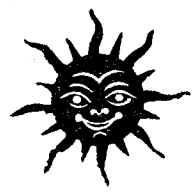
CAPITÓLIO
Tel. 327493
TERRAÇO
Às 21.15 (M. 12 anos)
MASSACRE NA COLINA NEGRA
QUERO-TE MAS DEIXA-ME!
Amanhã:
ELA E OS SEUS MARIDOS A TERCEIRA VOZ

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
A CIMITARRA DO SARRACENO
MÃES PERIGOSAS

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
MISSÃO SUICIDA A NOTÁVEL SENHORIA
Ar condicionado

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h. (M. 17 anos)
HYPNOSE
GOLPE SENSACIONAL

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 12 anos)
SUA EXCELÊNCIA, O EMBAIXADOR
com **Marlon Brando, Sandro Church, Eiji Okada** e **Pat Hingie**



Em Férias

LEIA O
Diario de Lisbôa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhóras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
PESCADA À LONDRES
FRANGO À VILLE ROI

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
5.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Restaurante A CAVE
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
● CERVEJARIA ● MARISCOS ● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

Carrier
REFRIGERAÇÃO
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

FESTAS E ROMARIAS

No Barreiro

BARREIRO, 15. — Continuaram hoje as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário. Às 8 horas, houve missa de comunhão geral e ás 13 e 30 missa solene. Às 18, sairá a procissão, acompanhada pela fanfarra da Mocidade Portuguesa desta vila e pelas bandas do Grupo Desportivo da C. U. F., da Polícia de Segurança Publica de Lisboa e da Sociedade Filarmónica União Artistica Piedense, da Cova da Piedade; ás 21 horas, haverá um concerto, pela banda da Polícia de Segurança Publica; ás 22 e 30, uma exibição do Rancho Regional de Santo André da Casa do Povo de Mafra; e ás 24 horas, fogo de artifício.

Amanhã, ultimo dia dos festejos, haverá: ás 16 horas, missa em louvor de S. Roque; ás 18 e 30, solene «TeDeum», com bênção do Santíssimo, em acção de graças; ás 21, concerto pela banda de musica da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo; ás 22 e 30, desfile das marchas populares dos bairros da Madragoa e de Alcantara, e ás 24, fogo de artifício.

Em Coruche

CORUCHE, 15 — Prosseguiram hoje, com grande concorrência de forasteiros, as festas em honra de Nossa Senhora do Castelo. Às 9 horas, o cónego dr. José Augusto Alegria celebrou missa de comunhão geral, na igreja matriz; ás 12, houve missa solene, com grande cerimonial, em acção de graças a Nossa Senhora do Castelo, e ás 15 horas, chegou a Banda Marcial de Almeirim.

Às 18 horas, sairá a procissão; ás 21 e 30, aquela banda dará um concerto, no arraial do Rossio; ás 22 e 30, exibir-se-ão os ranchos infantil da Alorna e Folclórico das Fazendas de Almeirim, e depois haverá um baile, abrilhantado pelo conjunto «Ritmo da Noite», no Rossio, vistosamente iluminado e onde funcionam quermesses, tômbolas, bares, etc.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 7 horas e ás 11 e 30, respectivamente, partida e chegada dos concorrentes ao Raide Hípico; ás 12, largada de touros; ás 17 e 30, corrida de touros; e ás 22, apresentação do programa de variedades «Vedetas Show», seguida de baile.

Grupo Excursionista

«Os Misteriosos da Oriental»

Esteve hoje em festa, para comemorar o trigésimo aniversário da sua fundação, o Grupo Excursionista «Os Misteriosos da Oriental». Pelas 9 horas, foram lançados morteiros e, depois, procedeu-se á distribuição de um bodo a trinta pobres e de prémios do segundo concurso de fotografia. O grupo ofereceu aos concorrentes e ao juiz um lanche. Durante a tarde houve concerto pela Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, terminando a festa com um jantar de confraternização.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA
E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Tragédia numa passagem de nível

Um comboio eléctrico, que saira da estação ferroviária de Vila Nova de Gaia, cerca das 7 e 30, apanhou, já depois da estação de Valadares, numa passagem de nível sem guarda, a sr.ª D. Maria do Céu de 82 anos, viuva, professora primária, aposentada,, que residia na R. das Cavadas Velhas, naquela localidade.

A pobre senhora, que era um pouco surda e via mal, ia ouvir missa, e não deve ter dado a tempo pela aproximação do comboio. O corpo foi removido para o Necrotério.

Curso de tractoristas em S. Gens

A Estação Agrária do Porto promove, no seu Nucleo Rural da Quinta de S. Gens (Senhora da Hora, Matosinhos) o seu IV Curso de Tractoristas, que reunirá instruendo dos concelhos de Amarante, Póvoa de Varzim, Paredes, Santo Tirso, Marco de Canaveses, Porto, Vila Nova de Famalicão, Baião, Vila do Conde e Matosinhos.

O curso, que será orientado pelo eng.º Campos Gondim, da Secção de Mecanização desta Estação Agrária, prolongar-se-á até aos primeiros dias de Setembro e visará a preparação dos instruendos em matéria de conhecimento, manejo e manutenção de tractor simples e atrelado, código, sinalização e condução na via publica, atrelagem, afinação e práticas aratórias com as alfaias mais comuns.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «Secretária particular» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Rapazes de táxis» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A colina da saudade» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Dia de férias» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Águias do Pacífico» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Tômbola» e «Véus de Bagdad» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Alucinação» e «A vingança de Hércules» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Secretária particular» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Sangue na arena» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O cavaleiro do rei Artur» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Os três sargentos» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «A colina da saudade» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «Escape livre» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Dia de férias» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Águias do Pacífico» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A serpente do Oeste» e «Era uma vez um heroi» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Alucinação» e «A vingança de Hércules» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Rapazes de táxis» (17 anos).

Algumas das personalidades que tomaram parte na romagem, quando se concentravam á porta do cemitério

ROMAGEM AO MAUSOLÉU DE JAIME CORTESÃO

Há quatro anos que morreu Jaime Cortesão, cidadão ilustre, modelo de virtudes cívicas, nome para sempre presente na literatura nacional.

Recordando, comovidamente, a efeméride, amigos seus deslocaram-se esta manhã ao cemitério dos Prazeres, onde, no mausoléu que lhe foi erguido, depuseram ramos de flores.

Encontravam-se presentes, entre outras individualidades, os srs. prof. Mário Azevedo Gomes e dr. Raul Gomes, o ultimo dos quais (que se encontrava acompanhado da esposa) representava o sr. dr. Mário Soares; prof. António Manuel de Azevedo Gomes; dr. Acácio Gouveia e esposa; dr. Urbano Tavares Rodrigues; David Ferreira (pai do poeta David Mourão Ferreira), que foi amigo fraternal de Jaime Cortesão e seu secretário na Biblioteca Nacional; jornalista D. Manuela de Azevedo; etc.

Todos os presentes, após terem cumprimentado a sr.ª D. Carolina Cortesão e o sr. dr. António Cortesão, respectivamente viuva e filho do saudoso finado, dirigiram-se para o mausoléu.

Depostas as flores, foi guardado um minuto de silêncio, findo o qual todos os circunstantes se retiraram.

A base aérea de Beja

é inaugurada em 1 de Setembro

Em cerimónia solene, com a presença de altas entidades oficiais, incluindo personalidades vindas especialmente da Alemanha, inauguram-se no dia 1 de Setembro as instalações da nova base aérea em Beja, a cujas importantes obras nos temos referido.

Ao abrigo das cláusulas do Tratado do Atlantico Norte, a nova base, á altura de tais exigências, servirá para treino de pilotos e tripulações de aparelhos a jacto da aviação alemã.

ABRIU HOJE

a tradicional feira nas Caldas da Rainha

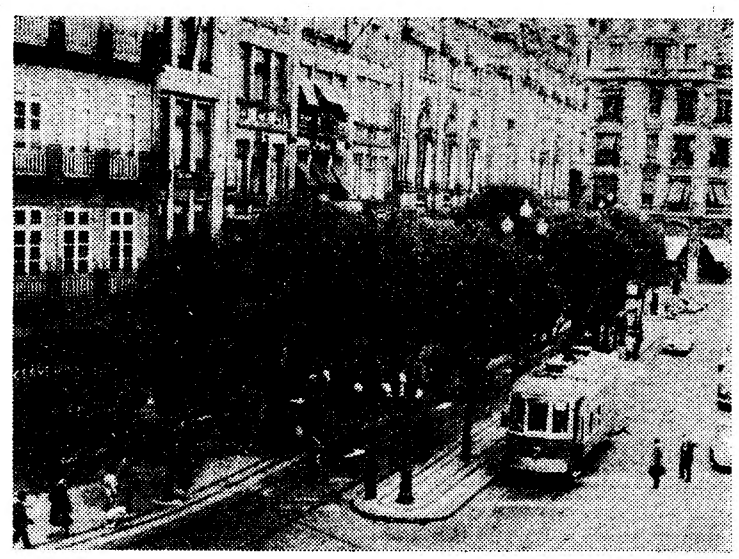
CALDAS DA RAINHA, 15. — Com extraordinária concorrência de forasteiros abriu hoje a tradicional feira de 15 de Agosto, um dos grandes atractivos da época das feiras e romarias nesta região.

Não só do concelho e dos arredores, mas de vários pontos do País vem gente a esta feira, pelos seus atractivos e pelo interesse que o seu variado comércio suscita.

Há, este ano, desusado movimento na magnífica Alameda dos Plátanos e na mata da Rainha D. Leonor, e cresce o entusiasmo pela luzida tourada.

TERMAS DE MONTE REAL
ESTÂNCIA DOS HEPATICOS E INTESTINAIS
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO
2 BONS HOTEIS ● 17 PENSÕES
Mais de 100 casas para alugar
INFORMAÇÕES:
Posto da Comissão Regional de Turismo de Leiria em Monte Real
Telefone 62167

LEIA
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
Uma história de espionagem que universalizou JOHN LE CARRÉ
EDITORIAL MINERVA — LISBOA



«Matagal» denso na Praça da Liberdade

A Praça da Liberdade é, sem duvida, de todas as praças da Europa, aquela de maior carácter. Não somos nós a dizê-lo por espirito bairrista, mas sim numerosos estrangeiros que nos têm afirmado tal coisa.

Apesar dessas celebradas caracteristicas, embora sóbrias, mas a contrastar com o velho burgo portuense (há que ter em atenção a patina dos edificios e do monumento a D. Pedro IV), depara-se a nossos olhos qualqner coisa de insólito e que em muito prejudica a sua rara beleza!

Se o leitor, atento, observar, com cuidado, a fotografia que ilustra este nosso reparo, verá o denso matagal (para isso basta alhear-se por momentos dos edificios) que margina a nossa primeira praça.

O pior ainda é que as referidas árvores não são copadas e os ramos irregulares nascem nas mais variadas direcções. E como isso fosse pouco, encobrem ainda as frontarias dos prédios, as tabuletas luminosas e os próprios candeeiros de iluminação publica — que por si, valha a verdade acentuar-se, pouca luz irradiam...

Parece-nos ser agora oportunidade de a Camara Municipal, sempre atenta aos problemas que lhe estão adstritos, pôr cobro a esta anomalia.

O ministro da Saúde presidiu à cerimónia da inauguração do quartel dos Bombeiros Voluntários de Soure

SOURE, 15 — Esta vila recebeu, hoje, a visita do sr. ministro da Saude e de outras entidades oficiais, por motivo da inauguração do quartel dos bombeiros voluntários, instalado em novo edifício, de harmonioso e imponente traçado arquitectócnico, que fica a embelezar a Praça do Município.

De manhã, foi hasteada na construção a inaugurar, a bandeira nacional, ante a formatura e na presença de todos os componentes da benemérita corporação, seguindo-se a romagem ao cemitério onde foram colocadas flores nas campas dos antigos sócios, directores e benfeitores. Depois, no Largo da Republica, onde se concentraram as vinte e uma corporações dos bombeiros voluntários de várias localidades, a maioria com as suas viaturas e estandartes, foram cumprimentadas pelo presidente da prestimosa associação dos bombeiros local.

A's 10 e 30, chegou o sr. ministro da Saude, acompanhado pelo chefe do distrito, e recebeu os cumprimentos dos presidentes do Município e da Liga dos Bombeiros e de outras entidades. O sr. dr. Neto de Carvalho, representando, também, o sr. ministro do Interior, passou revista á formatura dos bombeiros e assistiu ao desfile, que, precedido da fanfarra, percorreu as principais ruas da vila. Seguiu-se a missa campal no Largo da Republica, e houve, depois, sessão solene nos Paços do Concelho, sob a presidência do ministro da Saude, e durante a qual foram entregues condecorações a diversos bombeiros.

No salão de festas do novo quartel, foi oferecido um «copo d'água» aos convidados.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

«Já escolheu a sua futura profissão?»

Veja a «mesa-redonda» em que se discutem as possibilidades de novas profissões no TURISMO que vai ser promovida pelo CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA e pela RÁDIO-TELEVISÃO PORTUGUESA no próximo dia 27 de Agosto às 21 horas e 35 minutos a seguir ao «TELEJORNAL» e antes da «7.ª Arte».

Festa na sede dos Bombeiros Voluntários de Almada

Em comemoração do «Dia do Bombeiro», a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, promoveu hoje várias cerimónias as quais começaram ás 9 e 30, no cemitério de S. Paulo, com a trasladação dos restos mortais do bombeiro voluntário de 3.ª classe, Alberto Queirós dos Santos, vítima do desastre quando seguia num pronto-socorro da corporação. Uma hora depois, no quartel, efectuou-se a cerimónia do juramento de novos recrutas, seguida de outro acto — a promoção de voluntários e a imposição de medalhas a cinco bombeiros, também da corporação de Almada, que prestaram serviço militar nas províncias ultramarinas: os srs. Ernesto da Cunha Pires, António Zacarias Malanbo, Luís de Almeida Couteiro, Dionísio de Jesus Fernandes e José da Encarnação Fernandes.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15°; na atmosfera, 22°,8.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 51* *Ocaso ás 20 e 31*

FASES DA LUA

Dia 20 — Dia 26 — Dia 2 — Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 15 — Às 5 e 59 (3,8 m); 18 e 10 (4 m). **Dia 16** — Às 6 e 30 (3,7 m); 18 e 42 (3,9 m). **Dia 17** — Às 6 e 58 (3,7 m); 19 e 11 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 15 — Às 11 e 31 (1 m); 23 e 59 (1 m). **Dia 16** — Às 12 e 10 (1,1 m). **Dia 17** — Às 0 e 35 (1,1 m); 12 e 40 (1,1 m).